

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Terça-feira, 3 de Setembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2388

COIMBRA OS ROUXINOIS

Reclinada no seu trono, o mais rico que uma rainha já teve possuía, esmaltado de pérolas, — os seus monumentos —, de esmeraldas, — os seus jardins —, e de brilhantes, — as suas casas, em cujos vidros o sol-poente pôe fulgurações estranhas, como uma rainha pú, Coimbra escuta a voz dos rouxinóis, tendo lá no alto, no mais alto da sua corôa, a sua pedra preciosa de maior valia, da qual saem scintillações estranhas, — scintillações de talento, — as mais raras e valiosas, — a Universalidade!

A seus pés, o rio, o Mondego, é um trovador de longas terras, ali vem prestar homenagem, aos pés da sua Rainha e Senhora, cantando endiejas ao seu amor, cantando-lhe um hino que ela escuta, docemente reclinada no seu trono, comovida e palpitante, cheia de enternecimento por aquele gentil trovador, que não pára um instante de cantar!

Coimbra é devota. Mas, como bista como é, não quiz descer a Sé para orar, e por isso mandou a sua tia favorita — Santa Clara, — para a margem de lá do Mondego, para lhe collocar bem em frente, como uma cruz, como um sinal de fé, um mosteiro. E lá está o mosteiro de Santa Clara, onde a rainha que é Coimbra, guardou essa outra Rainha e Santa, que em péo tornava as rosas, e que ela tanto venera. — Santa Isabel!

E assim, ela, reclinada no seu trono satisfeita dos seus desejos, já orando, já sonhando, já escutando embeneçada as canções do trovador!

E ele desliza, correndo sempre, a levar ao mar o perfume dos seus jardins, levando gravado a grata imagem da sua linda rainha, tão linda e tão altiva, que nele apenas molha, recessa, os pés!

E em todo o seu percurso, não pára de cantar, e vai murmurando segredos ás pedrinhas que encontra, e ás flores que se debruçam enamoradas, mirando-se nas águas...

Coimbra ficava sonhando e devaneando...

Que trovador estranho é o seu rio!... Como canta! Quasi tão bem como os seus rouxinóis!...

Mas ao despertar viu com má-gua que ele — o trovador —, se alongava mais e mais e ia desaparecendo, sem que ela, generosa como é, o tivesse recompensado.

Então, açodada, enviou-lhe á pressa um dos seus mais valiosos presentes — o Choupal —, para que ele ao deixá-la, a não supozesse ingrata.

E o rio ficou de tal forma maravilhado, que se não foi embora e ali ficou, murmurando, a seus pés, palavras ternas, palavras de agradecimento e sinceros protestos de inalterável fidelidade.

Para fazer uma surpresa á sua rainha, o Mondego foi buscar ao mais escuro das suas águas, as suas mais encantadoras lilhas, — as ninfas —, e espalhou-as, graciosas, pelo Choupal, onde infantilmente elas riem em cristalinas gargalhadas, e beicam cheias de encanto, molhando ás vezes os pés e correndo a refugiar-se no mais denso do atvoredo!

Coimbra então, galhardamente, para lhe mostrar que possuía ainda maravilhas, para elle, desconhecidas, enviou-lhe um bando de rouxinóis de asas negras, rouxinóis cujo canto, encanta, e que ela preciosa, avaramente, guarda...

Dávila gentil foi esta, a que o Mondego apenas respondeu, com um agradecimento sincero e constante á sua bela rainha, — a linda cidade de Coimbra!

Então no Choupal, aumentaram os descantes e, rouxinóis e ninfas, esqueceram-se de que as horas passam, brincando alegremente, com a alegria sem mancha da sua mocidade, e Coimbra tem mais um encanto para juntar a tantos que já possui.

De facto, Coimbra é rainha linda e poderosa. Porém, se não fossem os rouxinóis — as suas negras flutuando ao sabor do vento —, faltaria-lhe aquele característico sabor de poesia, aquela nota inconfundível de mocidade e vida, que a cidade tem.

Eles, andam em bandos ou isolados, adejando de rua para rua,

aves irrequietaes que são, turbulentas e alegres!

Mas apesar de Coimbra os amar e lhes querer como seus filhos bílectos que são, eles, os ingratos, fazem-lhe partidas e muitas vezes, quando ella illa e em cuidados, desce do seu trono e os vai procurar, vai encontrar-lhe de mãos dadas com as ninfas, correndo á deslizada, ou jogando ás escondidas, no Choupal...

MARIA DELTA.

LIVROS & REVISTAS

CANTIGUINHAS FIGUEIRENSES,
por José Ramalho Nunes.

CANTIGUINHAS Figueirenses é um pequeno volume de quadras de sabor popular, cantando as belezas da linda praia portuguesa. Algumas composições imperfeitas, pecando pela sua pouca naturalidade. Outras, porém, revelando uma certa singularidade, uma certa simplicidade como por exemplo esta:

Linda praia de Buarcos
Onde eu tenho o meu posto
Que pena não ter's no ano
Três-meses como Agosto...

Livro de apresentação modesta, mas interessante, cuidado. Agradecemos o exemplar enviado.

A ONDA, trad. do dr. Tito Bettecourt

TRADUZIR de Annunzio é decididamente tarefa um pouco ardua, atenta a espiritualidade sensitivista das suas composições e a subtilidade, por vezes fugidia, dos seus vãos de pensamento.

Todavia o talentoso publicista de Coimbra, sr. dr. Tito de Bettencourt conseguiu uma conscienciosa versão da bellissima poesia do celebrado autor de Fiume, A onda.

O verso tem cadencia e tem ritmo — conseguindo o sr. dr. Tito patenecer um gosto bizarro de poeta, cheio de cromatismos de linguagem viva. A poesia é oferecida ao sr. dr. Guido Batteli e aos alunos da cadeira dos Estudos Italianos do Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Agradecemos o exemplar que nos foi dado.

Instrução

Ensino Superior

AS matriculas nas diferentes Faculdades Universitarias, realiza-se de 10 a 25 do corrente. O prazo para pagamento das matriculas é de 1 a 15 de Outubro. As matriculas podem ser feitas por procuração.

Ensino Primario

ENCONTRAM-SE a condado curso as seguintes escolas de ensino primario elementar, pertencentes á Região Escolar desta cidade:

4ª categoria — de professor — Semide, concelho de Miranda do Corvo; Bruscos, concelho de Condeixa-a-Nova; S. João da Boa Vista, concelho de Tábua.

De professora — Palheira e Lamarosa, concelho de Coimbra; Ereira, concelho de Montemor-o-Velho; Casal de Frade, concelho de Arganil.

Os documentos devem ser entregues pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação no Diario do Governo, n.º 202, de 31 de Agosto ultimo, na respectiva Inspeccão Escolar.

Reunião de administradores de concelho

NO ultimo sabado, no Governo Civil, efectuou-se uma reunião de alguns administradores de concelho deste distrito, com quem o sr. dr. Sousa Gomes conferenciou afim de se elucidar das necessidades dos mesmos para, superiormente, promover que ellas removidas.

Em Oliveira do Hospital toma posse a nova Comissão Administrativa da Camara

TOMOU na passada quarta-feira posse a nova Comissão Administrativa da Camara de Oliveira do Hospital, nomeada por elvará do sr. Governador Civil, de 19 do mês passado.

A nova Camara ficou assim constituída: presidente, dr. Tinoco Madeira; vice-presidente, 1.º tenente José Alves Rodrigues Dias de Castro, e vogais, dr. José Sebastião Marques Antunes, João Augusto da Fonseca e Maia e João José da Fonseca. São todos individuos que ao concelho de Oliveira do Hospital tem prestado os mais assinalados serviços, impondo-se pela sua lealdade e dedicação pelas coisas do municipio.

Acertadissima foi, portanto, a escolha, feita pelo sr. Governador Civil, destes oliveirenses para gerirem os negócios municipaes.

O acto da posse foi extraordinariamente concorrido, tendo assistido á cerimonia pessoas de todas as categorias sociais, prova evidente de que os empossados merecem a confiança da gente boa de Oliveira do Hospital.

Sabemos que a nova Comissão Administrativa vai trabalhar intensamente pelo progresso de Oliveira, pois outra coisa não é de esperar de pessoas que dedicam á sua terra um grande amor. Prova eloquente deste facto são os discursos pronunciados no acto da posse e que profundamente calaram no animo dos assistentes.

Um dos primeiros actos da nova Comissão Administrativa consistirá em entregar á Misericórdia de Galizes o espólio do extinto hospital de Vila Pouca da Beira, de harmonia com as ordens expressas do sr. ministro do Interior e cumprindo assim as disposições do artigo 21.º do decreto n.º 15.809.

Obedecendo á vontade unanime dos oliveirenses a nova Comissão também ha-de insistir junto do sr. ministro da Agricultura pela permanencia do Posto Agrario do Alto Mondego que está instalado no edificio do hospital de Vila Pouca. Como se sabe este posto tem prestado á lavoura os mais assinalados serviços, tendo, na sua curta existencia, contribuido poderosamente para o progresso agrícola daquela região tão rica.

Da competencia, espirito de sacrificio e amor ao trabalho, dos novos edis tudo ha de esperar para o progresso do concelho de Oliveira do Hospital.

O velho Penedo da Saudade

PROSSEGUEM os trabalhos de restauração do antigo Penedo da Saudade, tratando-se primeiramente de o pôr a descoberto das terras e entulhos que o cobriam quasi por completo.

A presença permanente ali de uma guarda da policia tem evitado que os selvagens continuassem a fazer de tão lindo e afamado recanto da cidade uma estremeira, sendo por tal motivo digno de louvores o sr. Comandante da Policia, que nesse sentido tomou providencias muito acertadas.

O capitão sr. Luís de Castro Almeida tem facilitado muito amavelmente as obras da Comissão de Turismo, permitindo a remoção de terras para a sua quinta, que fica contigua ao Penedo, e que muito embaraçavam os referidos trabalhos por falta de caminho próprio para serem transportadas para fora do local, pelo que a Comissão de Turismo se mostra muito reconhecida a s. ex.ª.

O capitão sr. Luís de Castro, tambem está nas melhores disposições de mandar derrubar os arvoredos da sua linda quinta que tiram a vista das paisagens de tão afamado recanto, o que ainda mais o torna digno das sympathias da cidade.

LE MOS numa noticia de Santarem para um diario de Lisboa esta noticia, que não comentamos:

Inspeccão do leite. — Entra amanhã em vigor, nesta cidade, a fiscalização do leite, por intermédio do novo Laboratório de Analises que funcionará no gabinete técnico junto da Intendencia de Pecuaria. Conquanto faltem ainda alguns aparelhos para uma analise perfeita, o serviço que vai iniciar-se representa um grande melhoramento para esta cidade e um beneficio enorme para o consumidor.

E ainda esta outra da mesma cidade:

Posto anti-rabico. — Deve ser inaugurado, nesta cidade, possivelmente em Outubro proximo, o posto anti-rabico, estando quasi concluidas as suas instalações, feitas a expensas da Junta Geral do Distrito. A direcção desses serviços fica a cargo do sr. dr. Francisco Barbosa Godinho, sub-inspector de saude, que adiantou a verba necessaria para o material.

Condecoração

FOI condecorado com a medalha de ouro de exemplar comportamento e com a medalha de prata de assiduidade, o sr. Manuel Pereira, sub-chefe da Policia de Seguranca.

Pela imprensa

MENSAGEIRO Herminio é o nome dum numero unico saído anteriormente, dirigido e editado por um grupo de hospedes do Hotel-Pensão Montanha nas Penhas Douradas (Serra da Estrela).

E de homenagem ao sr. dr. Manuel F. de Almeida Manso e é comemorativo das suas bôdas de prata de director clinico do mesmo Hotel Pensão.

E' elaborado pelos srs. Picão Telo, Germano Martins, Arthur Costa, Ramos de Paiva, Fernando de Castro, António Liz e Belmonte de Oliveira e apresenta-se excelentemente.

Agradecemos pela sua visita.

COIMBRA INDUSTRIAL A FABRICA AGUIA LIMITADA

COIMBRA conta desde Abril uma nova fabrica que pela orientação e preparação dos seus productos se vai impondo progressivamente.

Referimo-nos á Fabrica Agua Limitada, de licôres, refrigerantes e pirolitos, cujas instalações se encontram situadas num prédio da Estrela.

Visitamo-lo ha dias. Visita rápida, embora, deixou-nos, porém, as melhores impressões.

Os seus maquinismos, modernos, garantem uma produção vasta e breve, o que explica a prontidão com que esta novel mas já acreditada casa fornece e executa todas as encomendas.

As suas instalações, especialmente o seu laboratório, sob a direcção de competencias experimentadas, definem as características desta fabrica, que será num futuro proximo uma das melhores que possuímos um completo sortido de especialidades dos seus diferentes generos, eumentam consideravelmente a sua importancia.

A fechar esta breve noticia, despida de quaisquer tintos reclamativos, felicitamos os proprietários da Fabrica Agua Limitada.

DOMINGOS LARA
MEDICO
Vias urindarias e Sifilis
R. Ferreira Borges, 132-1.º
COIMBRA

CASAS

Arrendam-se na rua do Rego de Agua, n.º 10 e na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Amor de Mãe

Tragédia no rio Minho. Não sei porquê. A ameaça do século e as lágrimas dos lirios.

NOS Arcos de Valdevez, vilasinha cheia de mimalhas verduras e de trilhos pipilando como meiguinhas de musicada ópera, acaba de succeder-se um caso emocionantissimo.

Uma criança de cinco ou seis anos, brincando placidamente sobre os penedos do Minho que sorria mansamente, num murmúrio terno, tropeçou, perdeu o equilibrio e caiu á agua. Um grito desesperado cortou a atmosfera socegada daquela terdinha e foi poisar, como borboleta de primavera, num coração de mulher que, pertinho, conversava com alguém. Era a mãe — e rapidamente esta galgou a distancia que a separava do rio, onde seu filho fazia redemoinhos na efflicação agónica da asfixia nascente e lançou-se desesperadamente ás aguas, a tentar salvar o pequeno. Levava encaixilhado na sua alma de dolorosa, um pensamento de agua — era arrancar o seu filhinho daquele turbilhão azul, beijá-lo numa lasciva sentimental, afagar-lhe os cabelos de seda onde estavam presa as suas maiores ilusões...

A desgraçada mãe não sabia nadar — nos seus olhos, santificados de amor, luzia apenas uma estrelinha de receio. Mas...

Este mas... decidiu. Num milagre os dois seres adregaram de juntar seus corpos num abraço — talvez porque o rio Minho, que é um rio generoso, estremeceu, auscultando as legrimas dos dois, todas silenciosas e maguadas. Juntaram-se... mas nada mais conseguiram que morrer juntos. Um amplexo forte levou-os á eternidade. O local do sinistro era afastado, a corrente do rio bastante difficulosa — e tanto a criança que tremia naturalmente de frio, sem grande receio de morrer, como a mulher que olidava a vida e a morte para se dedicar, apenas, á tarefa inconsequível de salvar o filho, por certo que não conseguiriam nunca amaciar o rigor daquelas aguas azuladas onde floriavam miosóitis e onde o sol, espelhando-se, se narcisava jubilosamente. Seria preciso um treino de meses e membros desembaraçados — e nada disso os infelizes tinham...

Eu gosto de meditar sobre as fotografias dos grandes homens ou sobre as narrativas dos grandes casos. Talvez porque o meu espirito seja diferente dos espiritos dos outros — o que é certo é que eu sfugento venturas vás receando grandes pesares e disfarço as minhas máguas e dores confiado em futuros alegrias. Este caso succedido a dez quilómetros da minha terra maguou-me o espirito profundamente.

Não sei bem ao certo porque a banalidade de duas mortes — hoje que a vida é como que uma doença de que se morre — conseguiu que eu fixasse a retina da minha atenção sobre os dois cadáveres das vítimas. A morte é um mistério cheio de silencios — e penetrá-los, aprofundá-los, quando o céu azul da nossa vida corre alimpado como a alma da criancinha afogada, é tarefa um pouco ousada. Não sou supersticioso, tenho uma boa colleccão de gargalhadas para atirar ás faces das opiniões que me

A regularização do rio Mondego

SR. dr. Bissain Barreto, presidente da Junta Geral do Distrito, conferenciou com o sr. ministro das Finanças sobre as obras a realizar para a solução do problema do Mondego, encontrando-se s. ex.ª interessado por dar-lhe começo em breve.

Resta apenas, para esse fim, concluir o plano dos trabalhos já em estudo que compreende a construção do porto da Figueira, a regularização e arborização das margens do Mondego, que fazem parte das obras a effectuar.

São cotidianos os casos de patricios, de fratricidios, de assassínios. Eu desadoro tudo o que seja morte forçada, violenta — venha ella do homem, venha ella do Estado, venha ella do acaso. Todas ellas, são ameaças, punhos cerrados contra Deus, a alma-lorça ou a força-alma da Natureza. Quando leio nos jornais a noticia breve, envergonhada, dum pai que viola a filha ou dum filho que assassina a mãe — consigo depreender de todas estas trevas de hoje, o firmamento azul do Futuro — que eu adoro com todas as minhas forças de revoltado — e o meu desprezo pelos dias que correm, afogase nas minhas esperanças de amanhã.

Porisso o caso dos Arcos, sendo talvez banal e um tanto natural, é um caso que choca, é uma ladainha que ensina uma grandeza immaculada de alma. A mãe patenteia um altruismo cego — talvez inconsciente mas sincero e belo. Morre como que convencida de ter cumprido espartaneamente o seu dever — e, quem sabe lá? talvez feliz por poder correr a luminosidade da vida eterna, acompanhada pelo seu filhinho. Morreu é certo — mas talvez que a sua morte velha mais á sua alma de gloriosa que uma vida banal, piegas, estúpida, neste século safardana.

A morte deve ser muito mais bela, muito mais suave para a sublime elevação da sua alma abnegada. Se fosse uma mulher pecadora, a penitencia não podia ser melhor...

O rio Minho hade chorar nos seus suspiros e cantares de enamorado, e a saudade por esta mulher que se finou nas suas aguas colentes e ferozes — feitas de ritmos de azas bailando sob o sol das tardinhas magas. Had' vestir de luto o seu choramingado precuro — que o rio da minha terra hade ter consigo uma frescura de pura embalsamando as legrimas que, todas ajuntadas, lembram o vidro de cristal onde foram morrer as ultimas ilusões de formosura das tantas vénus cutónicas destes tempos...

... Que sobre o caixão dos dois cadáveres caiam os lirios mais puros e mais brancos dos jardins dos Arcos! As pétalas dos lirios serão a unica doceira de pesar que este século de egoismos sórdidos e de vaidades miserandas pode oferecer — e acredito que de boa-vontade porque não custam dinheiro...

MANUEL ANSELMO.

Bom emprego de capital

Por motivo de retirada para fóra do continente, vendem-se todas as propriedades sitas na Estrada de Lisboa, a Santa Clara, pertencentes a Amadio da Costa Neves.

Dirigir propostas ou tratar com o próprio no sea escritório, rua Pedro Cardoso, 8 e 10.

Bom emprego de capital

HA por esse país fora soldados da Grande Guerra a morrer nos peçoços. Ha lares onde a tuberculose penetrou inclementemente, mas onde a impenetravel gratidão nacional, representada por uns escassos escudos, não penetrou ainda.

Ha familias desses desventurados na mais negra miséria.

Confrange saber o facto, e confrange saber que não se tem dado remedio a tanta ingratidão pelos que se bateram corajosamente, sofreram e sofram, moral e fisicamente.

O INVENTOR do grande fume morreu ha dias, com 79 anos de idade, em Nova York.

Tinha nascido em Hanover e muito novo foi para os Estados Unidos onde completou os seus estudos de fisico.

Chamava-se Emilio Belnier. E' um nome que fica na historia das interessantes invenções.

Dr. Luiz Rosete

PARTIU no sábado, para o Corticeiro, Cantanhede, o sr. dr. Luiz Rosete onde tenciona demorar-se até Outubro proximo.

Novo Consultório Médico

Praca 8 de Maio, 42-2.º
AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado, Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 13 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Paraiso Pereira & C.

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE. Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras. Azulejos e Tubagens. Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD. Telefone n.º 512.

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-B. Coimbra

Silvio Pellico de Oliveira Neto
ADVOGADO
Telefone 242
Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

João Botinas
ADVOGADO

Praca do Comércio, n.º 5-2.º

M. DE MATTOS BEJA
MEDICO
Clinica Geral
Consultas das 4 ás 6 horas
PRAÇA 8 DE MAIO, 25-2.º

Venda de propriedade

Vendem-se em Condeixa-a-Nova, em lotes, terrenos que pertencem a José de Sá Pais do Amaral e que confinam com a nova Avenida conforme a planta que se mostra no estabelecimento do Ex.^{mo} Sr. Manuel Dias Coelho.

Recebem-se propostas na Quinta da Várzea, em Coimbra, em carta dirigida ao próprio.

Comunicado

Coimbra, 30 de Agosto de 1929. — Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra* — Rogo a V. o favor de a um cantinho do seu muito conceituado jornal dar guarida a um caso que passo a relatar, afim de melhor poder informar aos seus numerosos leitores e assinantes, sobre uma queixa que contra mim apresentou na Policia, o sr. Adriano Ferreira Rocha, queixa esta a que se refere o seu jornal n.º 2381, de 17 do corrente, sob a epigrafe «Queixa».

Trata-se pois do seguinte: Não é verdade, a afirmação que aquele sr. faz, sobre o que pretendo fazer a um vasilhame que tenho em meu poder ha trinta e quatro meses, e que julgo a ele pertencer.

Preso-me de ter dignidade, honra e caracter, qualidades estas que muitos não podem chamar para si; e não era por uma coisa tão mesquinha que eu ia manchar aqueles meus predicados. No dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Quinta dos Melhores e casa do aludido sr. Adriano Ferreira Rocha, disse-lhe que retirasse até ao dia 20, também do corrente, o vasilhame que se encontrava em meu poder mediante uma importância que lhe estipulei a titulo de aluguer de casa ocupada pelo mesmo, e caso o mesmo sr. não o retirasse até ao dia marcado, reservaria para mim o direito de dispor dele pela forma como melhor me apossasse.

Mas que afirmação é essa de participação, em dizer que pretendo vender o vasilhame, sem que a data de aquella queixa tivesse expirado o prazo por mim marcado? De resto nunca pensei vender, nem venderei o vasilhame referido.

Apenas se debatem direitos. O direito de retenção não está banido do Código. Explico-me assim e talvez assim se compreenda melhor. A respeito do labeu que se me dá, usarei dos devidos meios.

Agradecendo a publicação, creia-me sr. Director com a máxima consideração e estima — De v. etc., *Eutico Silva Banbeira*.

Agradecimento

Carlos Mendes Coelho, vem publicamente patentear o seu inolvidavel reconhecimento pela maneira carinhosa como foi tratado durante a sua estada nos Hospitais da Universidade, vitima dum desastre, especialmente pelo distinto clinico sr. dr. João Perestrelo Alarcão, e pelos enfermeiros srs. Antonio Alves, Joaquim Correia Frias e Antonio Marques.

A's pessoas amigas que me visitaram durante o tempo que ali permaneci testemunho tambem o meu reconhecimento.

Coimbra, 29 de Agosto de 1929.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Agradecimento

José Francisco Dias, Teresa Jesus Dias, José Francisco Dias Junior e Albano Matos Ala, veem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pela saúde de sua chorada filhinha, irmã e cunhada

Amalia Dias

e ainda aquelas amigas que acompanharam á sua ultima morada. Coimbra, 31 de Agosto de 1929.

Agradecimento

João Carlos de Moura e sua esposa Maria dos Anjos de Moura na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente veem agradecer por esta forma a todas as pessoas que se interessaram pela deença do seu muito chorado filho

Antonio de Moura

igualmente agradecem muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada e que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar. Coimbra, 2 de Setembro de 1929.

Camionette «Ford»

Vende-se para transporte de passageiros, em muito bom estado. Nesta redacção se diz. 3

Mala de mão

Perdeu-se uma no domingo passado, contendo roupa branca, uns sapatos e objectos de toilette, na estrada Coimbra — Louzan. Dão-se alvixaras a quem a entregar na *Gazeta de Coimbra*, letra A. B. 3

Socio

Oferece-se com algum capital para empresa de Transportes de Carga e Passageiros, tem todos os conhecimentos, como técnica em automoveis e mecanico. X

Piano Alemão Weber

Vende-se um em bom estado, cordas cruzadas armado em ferro. X

Carteira

Perdeu-se no dia 1 de Setembro com 2 livros em ouro, 250\$00 e vários papeis que fazem falta entre eles um envelope dirigido a Eduardo Pedro, Marco da Feira, 53 e 54. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar no Marco da Feira, 53 e 54, onde será bem gratificado. 3

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO PROPRIETARIO Bruno da Rocha Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais. Diaria 18\$00. Permanente 10\$00.



O ângulo nas etiquetas

distingue os productos legítimos „Schering“ Repare neste sinal ao adquirir o Atophan e ser-lhe-ha entregue um remedio das mais altas qualidades que cura rapidamente o reumatismo e a gota, atacando o mal na sua propria raiz. Elimina o ácido úrico, faz desaparecer os processos inflamatórios e as dores. Consulte o seu médico que lhe confirmará que não ha nada melhor. Embalagem original: Tubo de 20 comprimidos de 1/2 gr.

AGUAS DE SEJAES

A rainha das águas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriológicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloradas-sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnemica.

EXCELENTE ÁGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analyses n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo. NAO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Águas de Sejaes

Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA. Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170. Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º E.



Casas

Alugam-se, uma com 10 divisões, outra com 6 e outra com 4.

A primeira e a segunda compõem-se de cave, jardim, lavadouro, água em abundancia e electricidade.

A terceira tem lavadouro e estrado para afluenciação.

São situadas em Montes Claros, proximo da T. S. F. — Informações na Vila Cruz J. M. B. no mesmo local. 2-t-s

Piano Alemão

Vende-se armado em ferro, teclado de marfim, estado de novo, muito em conta e garantido.

José Antunes, Filho, Olivais, Coimbra. 2-t-s

Cravagem de centeio

Compra-se qualquer quantidade e ofertas a José Tavares de Castro — Miranda do Corvo. 1-t-s

Formigas

Desaparecem em 3 horas com o mata formigas MEYERNE. Recomenda-se aos revendedores por ser artigo seguro e que podem garantir. Farmacia de Santa Clara.

Precisa-se

Por meio de letra com bom fiador, Esc. 20:000\$00. Resposta a esta redacção a A. S. 1

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas. Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moura

CURIA

HOTEL DAS TERMAS

(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, a 5 minutos do Parque. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campanhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios. O Proprietario-Gerente, José Maria Simões — Curia.

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 12

RESIDENCIA:

Monte Arco Oriental, 103

COIMBRA

Consultas ás 14 horas exacto ás quintas feiras.

Quinta

Vende-se, junto a Coimbra, com muitas casas de habitação e de bom rendimento.

Tem agua, pomares, vinha, olival, jardim, tambem de grande rendimento e de recreio. Tem electricidade. Bellissima situação. Nesta redacção se diz.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Figueira da Foz

Casa arrenda-se, em conta Setembro e Outubro com 8 divisões, 5 camas, mobilada, água e luz, proximo do correio. Mostra-se e informa-se na mesma rua da Lomba, n.º 13 — Figueira. 1

Casa em Celas

Arrenda-se com 6 divisões, agua e luz, rua das Parreiras, 32. 4

Quereis dinheiro?

logar no

Lama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços: Bilhetes, 170\$;

meios, 85\$00; quartos,

42\$50; décimos, 17\$00;

vigésimos, 8\$50 e cauletas, 4\$50. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende tod-s os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Matta e Silva

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA

TELEFONE, 422

ESCRITÓRIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Encarrega-se de todos os assuntos forenses, da colocação de capitais com garantias, cobrança de dividas, etc. X



KEATING

OREIDOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS



Companhia Colonial de Navegação

S. A. R. L.

Séde em Lobito

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné e Angola

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

PAQUETES DA CARREIRA D'AFRICA:

JOAO BELO 7680 T.
LOANDA 6000 T.
GUINE' 5150 T.
AMBOIM 4910 T.

Instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades

PREÇOS INFERIORES A TODA A CONCORRENCIA Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passageiros em Coimbra

Antonio Fernandes & Lagoas

Rua do Corvo

ESCRITORIOS:

LISBOA — Avenida da Liberdade, 11.
PORTO — R. Mousinho da Silveira, 18.

Endereço telegrafico — *Nauticus*.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

MATRICULAS

A matricula nesta Escola é de 1 a 15 de Setembro proximo futuro devendo os requerimentos dos antigos e novos alunos serem dirigidos ao Director.

Só podem concorrer á 1.ª matricula os candidatos de 11 anos até 15 incompletos, devendo juntar ao requerimento os seguintes documentos:

Certidão de idade; certificado do exame da 4.ª classe ou de admissão aos liceus; atestado de vacinação e bem assim o da possessão sufficiente robustez e não sofrerem molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 15 de Agosto de 1929.

O Director, A. A. Garcia de Andrade.



Colégio Português

PRAÇA DA REPUBLICA, 31

Continua, no proximo ano lectivo, a receber alunas internas e externas. Reabre como é costume, no dia 6 de Outubro.

A Directora, ADELAIDE PEREIRA DE BARROS.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e accesorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA



Optica mais barata

Lentillas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Chumbo para caça

O melhor é o da *Fabrica Boavista*.

Depositário, José Cesar Lopes, Rua Visconde da Luz, 9.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

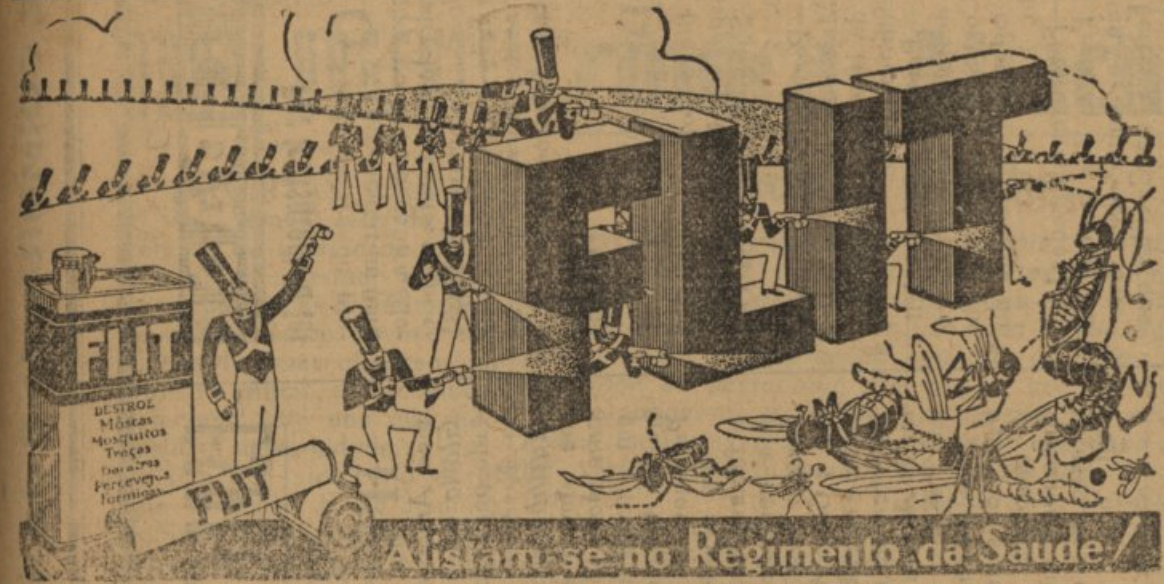


Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA



Deposítários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA Cais do Sodré, LISBOA

BORDADOS DA MADEIRA

A maior e mais linda colecção em exposição
Rua Candido dos Reis, 7-A
FIGUEIRA DA FOZ

Em indo V. Ex.ª áquela encantadora praia não deixe de visitar a exposição cuja entrada é franca e onde pode obter uma linda peça por pouco dinheiro.

Carpintaria S. Bernardo

Fátio de S. Bernardo á rua da Sofia, n.º 94

Trabalhos gerais de carpintarias e marcenarias, portas, janelas e todo o genero de esquadrias para construção civil. Soalhos, fóros, tectos estalizados, parquetes e lambris. Armazém em estabelecimentos comerciais e bancarios.

Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com prática de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida.

A. A. Alves da Veiga.

Trespasa-se

Um estabelecimento de carvoaria, mercearia e vinhos, bem afreguesada, na Estrada da Beira, e em boas condições facilitando-se os pagamentos.

Trata-se com o proprio, junto á Fábrica, Fanzeres. 1

Vende-se

Um olival com alguns sobeiros, sito no Ingote, proximo da Quinta do Bica, conhecido pelo olival do Gonzaga.

Tratar com o solicitador Abreu, na Rua da Sofia.

Quinta junto a Coimbra

Alugam-se belas casas de habitação, com agua e electricidade em todas as dependencias. Hortas, jardim, pomares, vinha e olival de rendimento e recreio, no melhor sitio, junto á cidade.

Nesta redacção se informa.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correios, 221-20 LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Terreno para construções

Vende-se na parte baixa de Santa Clara.

Trata, Constantino Lopes, Rocio - Santa Clara. X

Artigos para caça

VENDE

Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.º 205

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Alameda n.ºs 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolvimento de uma industria de grande futuro.

Carta a esta redacção ao n.º 13. X

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado. Bom rendimento.

Informações nesta redacção. X

Senhor da Serra

Recentemente contruido vende-se um chalet para tratar, com Albano de Matos Alar, rua Sargento Mór, 34 Coimbra. 2

Vila de Pereira

Casa (mais conhecida por casa amarela) com lindas vistas para os Campos do Mondego, a 1 minuto do apeadeiro do caminho de ferro, pouco com agua e terreno para cultivar, arrenda-se.

Para tratar na mesma com Beatriz Martins de Sousa Leite. 2

Farmacia

Vende-se em Coimbra no centro da cidade por motivo de retirada do seu proprietario. Informa o Ex.º Gerente da Cooperativa Militar na rua da Sofia. X

Arrenda-se

1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40. X

Arrenda-se na baixa um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 3, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se 2 partes de casa, 1 com 5 outra com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. 3

Arrendam-se dois amplos quartos muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37. X

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa acabada de construir, arrenda-se na Cumeada, Travessa do Olimpio, com 8 divisões, quintal, agua, luz e tanque. Tem lindas vistas; é muito saudavel. Trata-se no mesmo local, n.º 1 1

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Reseiteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se um andar no chalet, rua da Alegria, n.ºs 14 e 16, com frente para o parque da cidade. Trata-se na Competidora de Coimbra, Lda, rua da Sofia, n.º 41. X

Casa arrenda-se, com 7 boas divisões, 4 aguas furtadas, quintal, que mede cerca de 2000 metros quadrados, tem poço com motor electrico, junto do Caminho de Ferro, e muito perto do apeadeiro da Bencanta. Ha camionete a todas as horas, entre Coimbra e Taveiro. Quem pretender pôde dirigir-se a seu dono, na mercearia da Bencanta Telefone n.º 397. 3

Criada de meia idade, precisa-se para fora, arredores de Coimbra, rua da Rás, n.º 30, se diz. 1

Estudantes de qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade, aceitam-se em casa do dr. Abilio Martins Fernandes, na rua Guerra Junqueiro, M. E. (Olival de Montarroio). Tratamento familiar. 12

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X+1

Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de armazem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro. X

Empregado com bastante pratica de mercearia, dando fiador e referencias, oferece-se, não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção H. L. F. 2

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Da garantia. — Nesta redacção se diz. X

Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X

Macho muito fino, vende Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Moto B. S. A. de 3,49-HP, em completo estado de nova, vende-se barata. Rua Sá de Miranda, n.º 46 — Coimbra. X

Movel para caixa, vende-se o que está ao serviço no Ultimo Figueiro. X

Propriedades rusticas, com bom rendimento, vendem-se. Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto. X

Pilotor official habilitado a trabalhar, sem direcção tecnica, precisa-se para serviço demorado. Informa-se nesta redacção. X

Quarto mobilado e luz electrica, arrenda-se. Rua Visconde da Luz, 72. 4

Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia, com pensão, querendo tratar Paço do Conde, 4-2.º. X

Quartos precisam-se, um ou dois mobilados, na baixa, para longa estadia, preferindo-se com serventia de sala de banho. Carta a este jornal com todas as indicações, ao numero 30. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cumeada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas a tracção. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40. X

Arrenda-se na baixa um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 3, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se 2 partes de casa, 1 com 5 outra com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. 3

Arrendam-se dois amplos quartos muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37. X

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa acabada de construir, arrenda-se na Cumeada, Travessa do Olimpio, com 8 divisões, quintal, agua, luz e tanque. Tem lindas vistas; é muito saudavel. Trata-se no mesmo local, n.º 1 1

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Reseiteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se um andar no chalet, rua da Alegria, n.ºs 14 e 16, com frente para o parque da cidade. Trata-se na Competidora de Coimbra, Lda, rua da Sofia, n.º 41. X

Casa arrenda-se, com 7 boas divisões, 4 aguas furtadas, quintal, que mede cerca de 2000 metros quadrados, tem poço com motor electrico, junto do Caminho de Ferro, e muito perto do apeadeiro da Bencanta. Ha camionete a todas as horas, entre Coimbra e Taveiro. Quem pretender pôde dirigir-se a seu dono, na mercearia da Bencanta Telefone n.º 397. 3

Criada de meia idade, precisa-se para fora, arredores de Coimbra, rua da Rás, n.º 30, se diz. 1

Estudantes de qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade, aceitam-se em casa do dr. Abilio Martins Fernandes, na rua Guerra Junqueiro, M. E. (Olival de Montarroio). Tratamento familiar. 12

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X+1

Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de armazem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro. X

Empregado com bastante pratica de mercearia, dando fiador e referencias, oferece-se, não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção H. L. F. 2

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Da garantia. — Nesta redacção se diz. X

Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X

Macho muito fino, vende Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Moto B. S. A. de 3,49-HP, em completo estado de nova, vende-se barata. Rua Sá de Miranda, n.º 46 — Coimbra. X

Movel para caixa, vende-se o que está ao serviço no Ultimo Figueiro. X

Propriedades rusticas, com bom rendimento, vendem-se. Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto. X

Pilotor official habilitado a trabalhar, sem direcção tecnica, precisa-se para serviço demorado. Informa-se nesta redacção. X

Quarto mobilado e luz electrica, arrenda-se. Rua Visconde da Luz, 72. 4

Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia, com pensão, querendo tratar Paço do Conde, 4-2.º. X

Quartos precisam-se, um ou dois mobilados, na baixa, para longa estadia, preferindo-se com serventia de sala de banho. Carta a este jornal com todas as indicações, ao numero 30. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cumeada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas a tracção. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40. X

Arrenda-se na baixa um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 3, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se 2 partes de casa, 1 com 5 outra com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. 3

Arrendam-se dois amplos quartos muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37. X

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa acabada de construir, arrenda-se na Cumeada, Travessa do Olimpio, com 8 divisões, quintal, agua, luz e tanque. Tem lindas vistas; é muito saudavel. Trata-se no mesmo local, n.º 1 1

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Reseiteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se um andar no chalet, rua da Alegria, n.ºs 14 e 16, com frente para o parque da cidade. Trata-se na Competidora de Coimbra, Lda, rua da Sofia, n.º 41. X

Casa arrenda-se, com 7 boas divisões, 4 aguas furtadas, quintal, que mede cerca de 2000 metros quadrados, tem poço com motor electrico, junto do Caminho de Ferro, e muito perto do apeadeiro da Bencanta. Ha camionete a todas as horas, entre Coimbra e Taveiro. Quem pretender pôde dirigir-se a seu dono, na mercearia da Bencanta Telefone n.º 397. 3

Criada de meia idade, precisa-se para fora, arredores de Coimbra, rua da Rás, n.º 30, se diz. 1

Estudantes de qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade, aceitam-se em casa do dr. Abilio Martins Fernandes, na rua Guerra Junqueiro, M. E. (Olival de Montarroio). Tratamento familiar. 12

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X+1

Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de armazem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro. X

Empregado com bastante pratica de mercearia, dando fiador e referencias, oferece-se, não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção H. L. F. 2

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Da garantia. — Nesta redacção se diz. X

Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X

Macho muito fino, vende Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Moto B. S. A. de 3,49-HP, em completo estado de nova, vende-se barata. Rua Sá de Miranda, n.º 46 — Coimbra. X

Movel para caixa, vende-se o que está ao serviço no Ultimo Figueiro. X

Propriedades rusticas, com bom rendimento, vendem-se. Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto. X

Pilotor official habilitado a trabalhar, sem direcção tecnica, precisa-se para serviço demorado. Informa-se nesta redacção. X

Quarto mobilado e luz electrica, arrenda-se. Rua Visconde da Luz, 72. 4

Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia, com pensão, querendo tratar Paço do Conde, 4-2.º. X

Quartos precisam-se, um ou dois mobilados, na baixa, para longa estadia, preferindo-se com serventia de sala de banho. Carta a este jornal com todas as indicações, ao numero 30. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cumeada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas a tracção. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40. X

Arrenda-se na baixa um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 3, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se 2 partes de casa, 1 com 5 outra com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. 3

Arrendam-se dois amplos quartos muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37. X

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa acabada de construir, arrenda-se na Cumeada, Travessa do Olimpio, com 8 divisões, quintal, agua, luz e tanque. Tem lindas vistas; é muito saudavel. Trata-se no mesmo local, n.º 1 1

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Reseiteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se um andar no chalet, rua da Alegria, n.ºs 14 e 16, com frente para o parque da cidade. Trata-se na Competidora de Coimbra, Lda, rua da Sofia, n.º 41. X

Casa arrenda-se, com 7 boas divisões, 4 aguas furtadas, quintal, que mede cerca de 2000 metros quadrados, tem poço com motor electrico, junto do Caminho de Ferro, e muito perto do apeadeiro da Bencanta. Ha camionete a todas as horas, entre Coimbra e Taveiro. Quem pretender pôde dirigir-se a seu dono, na mercearia da Bencanta Telefone n.º 397. 3

Criada de meia idade, precisa-se para fora, arredores de Coimbra, rua da Rás, n.º 30, se diz. 1

Estudantes de qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade, aceitam-se em casa do dr. Abilio Martins Fernandes, na rua Guerra Junqueiro, M. E. (Olival de Montarroio). Tratamento familiar. 12

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X+1

Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de armazem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro. X

Empregado com bastante pratica de mercearia, dando fiador e referencias, oferece-se, não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção H. L. F. 2

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Da garantia. — Nesta redacção se diz. X

Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X

Macho muito fino, vende Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Moto B. S. A. de 3,49-HP, em completo estado de nova, vende-se barata. Rua Sá de Miranda, n.º 46 — Coimbra. X

Movel para caixa, vende-se o que está ao serviço no Ultimo Figueiro. X

Propriedades rusticas, com bom rendimento, vendem-se. Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto. X

Pilotor official habilitado a trabalhar, sem direcção tecnica, precisa-se para serviço demorado. Informa-se nesta redacção. X

Quarto mobilado e luz electrica, arrenda-se. Rua Visconde da Luz, 72. 4

Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia, com pensão, querendo tratar Paço do Conde, 4-2.º. X

Quartos precisam-se, um ou dois mobilados, na baixa, para longa estadia, preferindo-se com serventia de sala de banho. Carta a este jornal com todas as indicações, ao numero 30. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cumeada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas a tracção. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40. X

Arrenda-se na baixa um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 3, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se 2 partes de casa, 1 com 5 outra com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. 3

Arrendam-se dois amplos quartos muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37. X

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa acabada de construir, arrenda-se na Cumeada, Travessa do Olimpio, com 8 divisões, quintal, agua, luz e tanque. Tem lindas vistas; é muito saudavel. Trata-se no mesmo local, n.º 1 1

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Reseiteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se um andar no chalet, rua da Alegria, n.ºs 14 e 16, com frente para o parque da cidade. Trata-se na Competidora de Coimbra, Lda, rua da Sofia, n.º 41. X

Casa arrenda-se, com 7 boas divisões, 4 aguas furtadas, quintal, que mede cerca de 2000 metros quadrados, tem poço com motor electrico, junto do Caminho de Ferro, e muito perto do apeadeiro da Bencanta. Ha camionete a todas as horas, entre Coimbra e Taveiro. Quem pretender pôde dirigir-se a seu dono, na mercearia da Bencanta Telefone n.º 397. 3

Criada de meia idade, precisa-se para fora, arredores de Coimbra, rua da Rás, n.º 30, se diz. 1

Estudantes de qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade, aceitam-se em casa do dr. Abilio Martins Fernandes, na rua Guerra Junqueiro, M. E. (Olival de Montarroio). Tratamento familiar. 12

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X+1

Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de armazem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro. X

Empregado com bastante pratica de mercearia, dando fiador e referencias, oferece-se, não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção H. L. F. 2

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Da garantia. — Nesta redacção se diz. X

Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X

Macho muito fino, vende Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Moto B. S. A. de 3,49-HP, em completo estado de nova, vende-se barata. Rua Sá de Miranda, n.º 46 — Coimbra. X

Movel para caixa, vende-se o que está ao serviço no Ultimo Figueiro. X

Propriedades rusticas, com bom rendimento, vendem-se. Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto. X

Pilotor official habilitado a trabalhar, sem direcção tecnica, precisa-se para serviço demorado. Informa-se nesta redacção. X

Quarto mobilado e luz electrica, arrenda-se. Rua Visconde da Luz, 72. 4

Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia, com pensão, querendo tratar Paço do Conde, 4-2.º. X

Quartos precisam-se, um ou dois mobilados, na baixa, para longa estadia, preferindo-se com serventia de sala de banho. Carta a este jornal com todas as indicações, ao numero 30. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cumeada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas a tracção. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40. X

Arrenda-se na baixa um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 3, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se 2 partes de casa, 1 com 5 outra com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. 3

Arrendam-se dois amplos quartos muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37. X

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa acabada de construir, arrenda-se na Cumeada, Travessa do Olimpio, com 8 divisões, quintal, agua, luz e tanque. Tem lindas vistas; é muito saudavel. Trata-se no mesmo local, n.º 1 1

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Reseiteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se um andar no chalet, rua da Alegria, n.ºs 14 e 16, com frente para o parque da cidade. Trata-se na Competidora de Coimbra, Lda, rua da Sofia, n.º 41. X

Casa arrenda-se, com 7 boas divisões, 4 aguas furtadas, quintal, que mede cerca de 2000 metros quadrados, tem poço com motor electrico, junto do Caminho de Ferro, e muito perto do apeadeiro da Bencanta. Ha camionete a todas as horas, entre Coimbra e Taveiro. Quem pretender pôde dirigir-se a seu dono, na mercearia da Bencanta Telefone n.º 397. 3

Criada de meia idade, precisa-se para fora, arredores de Coimbra, rua da Rás, n.º 30, se diz. 1

Estudantes de qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade, aceitam-se em casa do dr. Abilio Martins Fernandes, na rua Guerra Junqueiro, M. E. (Olival de Montarroio). Tratamento familiar. 12

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X+1

Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de armazem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro. X

Empregado com bastante pratica de mercearia, dando fiador e referencias, oferece-se, não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção H. L. F. 2

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Da garantia. — Nesta redacção se diz. X

Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X

Macho muito fino, vende Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Moto B. S. A. de 3,49-HP, em completo estado de nova, vende-se barata. Rua Sá de Miranda, n.º 46 — Coimbra. X

Movel para caixa, vende-se o que está ao serviço no Ultimo Figueiro. X

Propriedades rusticas, com bom rendimento, vendem-se. Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto. X

Pilotor official habilitado a trabalhar, sem direcção tecnica, precisa-se para serviço demorado. Informa-se nesta redacção. X

Quarto mobilado e luz electrica, arrenda-se. Rua Visconde da Luz, 72. 4

Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia, com pensão, querendo tratar Paço do Conde, 4-2.º. X

Quartos precisam-se, um ou dois mobilados, na baixa, para longa estadia, preferindo-se com serventia de sala de banho. Carta a este jornal com todas as indicações, ao numero 30. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cumeada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas a tracção. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40. X

Arrenda-se na baixa um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 3, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se 2 partes de casa, 1 com 5 outra com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. 3

Arrendam-se dois amplos quartos muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37. X

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa acabada de construir, arrenda-se na Cumeada, Travessa do Olimpio, com 8 divisões, quintal, agua, luz e tanque. Tem lindas vistas; é muito saudavel. Trata-se no mesmo local, n.º 1 1

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Reseiteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se um andar no chalet, rua da Alegria, n.ºs 14 e 16, com frente para o parque da cidade. Trata-se na Competidora de Coimbra, Lda, rua da Sofia, n.º 41. X

Casa arrenda-se, com 7 boas divisões, 4 aguas furtadas, quintal, que mede cerca de 2000 metros quadrados, tem poço com motor electrico, junto do Caminho de Ferro, e muito perto do apeadeiro da Bencanta. Ha camionete a todas as horas, entre Coimbra e Taveiro. Quem pretender pôde dirigir-se a seu dono, na mercearia da Bencanta Telefone n.º 397. 3

Criada de meia idade, precisa-se para fora, arredores de Coimbra, rua da Rás, n.º 30, se diz. 1

Estudantes de qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade, aceitam-se em casa do dr. Abilio Martins Fernandes, na rua Guerra Junqueiro, M. E. (Olival de Montarroio). Tratamento familiar. 12

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X+1

Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de armazem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro. X

Empregado com bastante pratica de mercearia, dando fiador e referencias, oferece-se, não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção H. L. F. 2

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Da garantia. — Nesta redacção se diz. X

Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X

Macho muito fino, vende Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Moto B. S. A. de 3,49-HP, em completo estado de nova, vende-se barata. Rua Sá de Miranda, n.º 46 — Coimbra. X

Movel para caixa, vende-se o que está ao serviço no Ultimo Figueiro. X

Propriedades rusticas, com bom rendimento, vendem-se. Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto. X

Pilotor official habilitado a trabalhar, sem direcção tecnica, precisa-se para serviço demorado. Informa-se nesta redacção. X

Quarto mobilado e luz electrica, arrenda-se. Rua Visconde da Luz, 72. 4

Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia, com pensão, querendo tratar Paço do Conde, 4-2.º. X

Quartos precisam-se, um ou dois mobilados, na baixa, para longa estadia, preferindo-se com serventia de sala de banho. Carta a este jornal com todas as indicações, ao numero 30. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cumeada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas a tracção. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40. X

Arrenda-se na baixa um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 3, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se 2 partes de casa, 1 com 5 outra com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. 3

Arrendam-se dois amplos quartos muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37. X

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa acabada de construir, arrenda-se na Cumeada, Travessa do Olimpio, com 8 divisões, quintal, agua, luz e tanque. Tem lindas vistas; é muito saudavel. Trata-se no mesmo local, n.º 1

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
O menino Manuel da Silva Moreira, de Santarém.
D. Maria da Luz Barros da Veiga Leal Gonçalves
D. Damiana Melo Peça
D. Maria José Braz de Figueiredo Antunes
O menino José Ernesto Mesquita Rodrigues
Dr. Julio da Fonseca
Dr. Freitas Costa
Joaquim Gomes Porto
Arnaldo Alves dos Santos.
Amanhã:
A menina Lucia da Silva Santos José de Melo Cunha.

Partidas e chegadas

Partiu para o Corticeiro, o sr. dr. Luis Rosele.
— Para Torres Novas, o sr. Salvador Rodrigues.
— Para as Termas de Monte Real, o sr. Manuel José Teles.
— Para a Figueira da Foz, o sr. José Vieira, o capitão sr. Santiago, a sra. D. Berta Saraiva, o sr. dr. Aurelio de Almeida, o sr. Carlos de C. Melo, o sr. Luis dos Santos Lucas, o sr. João Pinho e o sr. José Lacerda de Moura.
Regressou da Curia, o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.
— Das Pedras Salgadas, os srs. Manuel dos Santos Duarte e Daniel Leal.
— Da Figueira da Foz, o capitão sr. Antonio Luis Porto, o sr. Fernando da Silva Baptista, o sr. Antonio de Oliveira Mendes Cavaleiro, o sr. dr. Fernando Lopes, o sr. Domingos Duarte Carvalho, o sr. dr. Abilio Martins Fernandes, o sr. Augusto de Almeida e o sr. João de Barros.
— Das Pedras Salgadas á Bem-canta, o sr. José Adelino da Silva.
— Da Figueira da Foz para Vilela, o sr. Francisco Gomes.
Está em Coimbra a sra. D. Maria Adelaide Fernandes Estrada.
— Com a sua esposa, encontra-se em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso conterrâneo sr. José Maria Rodrigues, residente em Lisboa.

Pelo Governo Civil

O SR. Governador Civil officiu á Junta Autonoma das Estradas, solicitando-lhe verba para a reparação urgente das estradas municipais de Coimbra e tambem das estradas do concelho de Soure, deste distrito.
— Pelo Governo Civil foram mandados entregar á Associação dos Proprietários e Agricultores do Centro de Portugal os respectivos estatutos que foram aprovados pelo ministro do Interior, em data de 27 de Agosto findo.
— No mês findo foram conferidos no Governo Civil, 258 passaportes.

FALECIMENTOS

FALECEU no Hospital da Universidade, o sr. José Joaquim Teixeira, negociante no Brasil, para onde, dentro de dois meses, seguirá o seu cadáver.
Era natural da freguesia da Malpartida, concelho de Almeida.

ACIDADE

Por transgredir a lei

OS chauffeurs de praça apresentaram uma queixa na Policia, contra Alexandre José da Costa, proprietario do automovel S. 18631 por nele conduzir um cadáver sem observar o que a lei preceitua nestes casos.

Prisões

POR praticar disturbios num carro electrico, foi preso João de Oliveira Pessoa, sapateiro e residente em Santo Antonio dos Olivais.

— Por embriaguês, foi preso Maximino da Silva Tavares, de 19 anos, sapateiro, residente no Ingote.

— Por suspeitas, foi detido nesta cidade, Francisco da Costa, de 33 anos, que diz ser estucador e natural do Porto.

— Foram recapturadas Idalina Ferreira dos Santos, da Lousan, e Anunciada Esteves Ferreira, da Covilhã, que ha tempo se tinham evadido do Hospital da Universidade.

Desastres ferroviarios

NA noite de sábado, na estação das Quintans, foi trucidado por um comboio o chefe Teixeira, da mesma estação, ficando tambem gravemente ferido o seu ajudante, que seguiu para o Hospital de Aveiro.

— Para o Hospital da Universidade, veio, com graves lesões internas, Antonio Neves Braz, de 22 anos, guardafios da C. P. e residente em Alfaielos, em cuja estação foi vítima de um desastre.

Morte subita

EM Souzelas, onde residia, e numa propriedade do sr. Adriano Julio, morreu subitamente, Maria Robalo, de 61 anos.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que soffesse de moléstias de pele, fribites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinai das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhuma Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.
Outros clinicos distintos tem seguido o mesmo exemplo.
As curas maravilhosas que ali se tem feito e o grande conforto que ali gozam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alívio certo aos seus padecimentos.
Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

ESPECTACULOS

Sivoli

HOJE neste elegante teatro exibem-se os filmes *Amor e Jogo Banca Glória* em 7 partes, interpretado por Adolfo Meijou, Gretha Niseu e Robert Agnew; *Matinho não é peixe*, filme cómico em 2 partes; *O candidato popular*, cómica, em 1 parte e a revista portuguesa, tudo estreias da casa Paramount.

Na sexta-feira exibem-se os filmes *Quem ama aprende*, alta comédia em 7 partes; *Frango de canção*, em 2 partes e *Cães de guerra*, em 1 parte, e no sábado *Os homens preferem as loiras*, em 8 partes e *A nau de petipécias*, em 2 partes.

Na próxima semana estreia dos sensacionais filmes *A mordaza* e *O moderno Casanova*, que tem causado sucesso nos cinemas da capital.

Reclamações

AS reclamações da imprensa acerca dos terrenos em Montes Claros, na linha do electrico, ainda não foram atendidas. Ha mais dum ano, que se tem tratado do assunto na imprensa e... nada.

Aguardar-se á que haja algum perigoso desastre para, então, só então, se tomarem providencias?

NAO devemos tambem descurar outro assunto a que, mais duma vez, nos temos referido: a protecção devida ás curvas da estrada que conduz ao Picoto.

A estrada, como é sabido, vai tendo um movimento sempre crescente.

E vêr o que tem sucedido especialmente aos domingos. Pois ha curvas da estrada, que não oferecem condições de segurança, especialmente na descida.

Pensa, como nos consta, a Comissão de Turismo em organizar para o futuro ano, ali alguns festivais. Não deve ser só nessa ocasião que se deve pensar no caso. E de prudencia que imediatamente se trate de evitar qualquer desastre, que a dar-se, concorreria para afastar os visitantes.

E Vale de Canas é um sitio de longo futuro, desde que se olhe para ele como deve e se olhe para estas pequenas coisas — que podem representar a vida de muitas pessoas.

Dr. Antonio Cerveira
Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.º

SPORTS

Ciclismo

Rosmaninho, do Sport, vence a prova do Vouga

COM grande interesse do publico e extraordinário numero de concorrentes, realizou-se ante-ontem a dura prova ciclista *A Volta do Vouga*, num percurso de 188 quilometros.

Classificou-se em 1.º lugar o estradista Rosmaninho, do Sport C. Conimbricense. Em 2.º José Bernardo Ferreira, do União Football Coimbra Club e em 3.º, Arménio Ferreira, do Sport.

O ciclismo conimbricense que nas provas disputadas até agora não conseguia evidenciar-se como merecia, volta a ocupar o lugar que lhe confere o valor dos seus representantes.

Na Figueira

NA corrida do domingo disputada na Figueira da Foz, obteve a 1.ª classificação o ciclista local Manuel Bento, cabendo o 2.º lugar a Joaquim Rito, do União de Coimbra.

Tiro

“Taça Camara Municipal do Porto”

EM Espinho, no torneio de tiro, ante-ontem ali realizado, classificou-se em 1.º lugar a equipe do Sport Club Conimbricense (S. T. n.º 21) composta pelos conhecidos atiradores srs. Ismael Teixeira de Sá, tenente Paz Olimpio e J. Monteiro Junior, que trouxeram para o seu club a Taça Camara Municipal do Porto.

“O AZ.” DOS TUNICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Enjôa ?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

HA uma coisa que não sabemos — e não sabemos se alguém sabe — explicar. Qual a razão porque o concelho da Mealhada pertence ao distrito de Aveiro. Tem muitas facilidades de comunicação com Aveiro, do que com Coimbra? Crêmos que não. Ha alguma vantagem para o progredimento da interessante vila? Crêmos que não. A vila deseja antes pertencer ao distrito de Aveiro? Tambem não. Então porque não pertence a Mealhada ao distrito de Coimbra administrativa e judicialmente?

RAZÃO tinhamos nós acreditando que o traje de banho é, hoje, um traje... decente, apesar do nosso amigo Eduardo Faria, ha dias, na sua *Crónica alfacinha* assim não julgar.

Pois o nosso excelente amigo não está na razão, nem de acôrdo com a justiça de Francfort?

Quem vêr? Uma dactilographa — genero de pessoas... femininas largamente espalhadas pelo mundo — depois da guerra — num dia de calor regressou, depois do almoço, para o seu escritório em feto de banho simplesmente coberta com uma capa. O patrão não gostou do traje paradisíaco, no que estava de acôrdo com o nosso Eduardo Faria. E despediu a dama acolorada. Ela, porém, não se contentou com a intromissão do rubijento patrão na sua falta de vestido. E foi para os tribunais, que julgaram a razão do despedimento insufficiente, alegando que a quente senhora devia ter sido previamente prevenida de que o seu... não trajar vestidos era de menos agrado dos donos da casa.

Es os escrupulosos patões foram condenados a pagar uma indemnização á mulher quente.

A CERVEJA passou a ser tributada com mais 40 centavos em cada litro.

Será esta medida tendente a proteger a industria nacional, por excellencia, dos capilês, dos pirolitos, e outras?

E' certo que, antes da Guerra — a Grande Guerra é a culpada de muitas coisas que se tem passado, e quando outra razão se não encontra de pronto, afira-se com esta: foi a guerra — não se bebia tanta cerveja.

Agora os nossos refrescos, e os nossos vinhos, estavam a ser sobrepujados pela cerveja.

E — medida eficaz, para preteger as industrias nacionais, embora a cerveja esteja a ser fabricada no país — lançou-se lhe este imposto: 40 centavos em litro.

A FIM de assistir ao 3.º Congresso de Critica Dramatica, seguiu para Bucarest, o distincto jornalista e nosso colaborador, Paulo Emilio de Brito Arenha.

UMA FESTA PORTUGUESA EM SÃO PAULO

10 de Agosto. — Fui gentilmente convidado para assistir a uma das ultimas festas realizadas pelo Centro Republicano Português, na sua sede, rua Quintino Bocaiúba, 76, convite mais gentil ainda porque, não sendo eu sócio, ele me foi feito como jornalista e correspondente da *Gazeta de Coimbra*, dando-me o ensejo de tomar parte em uma festa encantadora em todos os seus aspectos, cheia de brilho e em que vibrou, do principio ao fim, emotiva e enternecedoramente, o amor e a saudade pela querida Patria distante, com uma intensidade a que não estamos acostumados no seio da propria terra natal.

O programa anunciado, na sua simplicidade, era: «Uma conferencia patriótica, musicas e cantigas regionais portuguesas e baile.» A execução é que foi magistral e surpreendente para a minha sensibilidade amadornada pela insinceridade e auzenia de emoção de tantas a que assisti.

Diante dos meus olhos passaram como num *ecran* luminoso em noite de grande espectáculo cinematográfico, imagens nitidas e extranhamente animadas de um Portugal grande e distante e de um Portugal maior no futuro; a alma portuguesa chorando em guitarras dedilhadas divinamente por um grupo gentil de gentilissimas moças portuguesas, serôas de desfolhadas, baladas, romarias, fogueiras...

Camões, o divino cantor luzitano, amando e cantando até á morte a sua Patria e a sua Natércia; Cabral, o percursor do desdobramento da Nação Luza na imensa patria sul-americana; Albuquerque, símbolo da ténpera rija da alma portuguesa; Castro, a encarnação perfeita da honra e brio patrio; Pedro I e D. Inez, exemplos de amor como só o sabem sentir corações portugueses; Herculano, Garrett e outros escritores e poetas de gerações mais recentes; Gago Coutinho e Sacadura — Sciência e o Heroismo ao serviço da civilização e engrandecimento do mundo — traço luminoso de união entre o passado e o futuro da mais sublime patria... O conferente, dr. B. da Cruz, uma alma e um talento incontestavelmente, foi, além disso, de uma grande felecidade.

Os aplausos vibrantes que o interromperam varias vezes e por fim coroaram demoradamente o seu primoroso dis-

curso, mostraram-me que o que eu senti não foi apenas um exaêro de sensibilidade da minha alma dolorida e saudosa da Pátria.

— Muzicas e cantigas regionais portuguesas...

O que foi este delicioso numero não é facil descrever-se. O *Fado*, a mais bela canção luzitana, tocado e cantado tambem por um moço português com a alma com que alguns dos nossos estudantes de Coimbra o sabem cantar, acompanhado á guitarra pelo mesmo delicioso grupo de meninas, pode dizer-se sem nada exaêgerar, que foi inexpectável.

Nota muito interessante mas bem justificada: — Só Coimbra com as suas belezas peregrinas naturais, com a sua poesia profunda, com os seus estudantes, o Mondego, a belesa incomparavel das suas mulheres e as suas tradições cheias de encantadora ingenuidade, foi o motivo desta parte do programa; como se Coimbra, palavra que foi repetida em quasi todas as cantadas ao fado, representasse, só por si, Portugal todo.

Seguiram-se vários numeros de cantigas regionais, cantigas ao desafio, um numero cheio de graça e alegria. Numerosas senhoras, deliciosas nas suas *toilettes* de uma elegancia rara, embora um pouco diferente da europeia, enchiam quasi totalmente a plateia do grande salão das sessões, cujas paredes estavam ornamentadas, vendo-se nelas os retratos dos principais vultos republicanos portugueses, em ricos molduras.

A maior parte da assistencia masculina estava de pé, á entrada do salão e distribuida por outras dependencias de onde podiam ver e ouvir, pois o salão, apesar de vasto, não comportava tanta gente.

Finda a segunda parte da festa, encerrada com quentes e carinhosos aplausos da numerosa assistencia, começaram a retirar-se as cadeiras da plateia e começou o baile que demorou até de manhã, dançando-se com entusiasmo e com os primores de uma verdadeira selecção, de distincção e arte.

Uma festa inolvidavel, enim.

S. Paulo, 10 8 929.

David Agria.

UM novo nome aparece hoje nas nossas columnas: o da sra. D. Maria Delta. E' desconhecido? Provavelmente. A sra. D. Maria Delta tem publicado alguns dos seus trabalhos em vários jornais, mas não na imprensa de Coimbra. A sua simpatia por esta cidade trouxe-a até nós. Beavinda seja a gentil senhora, que nos quiz honrar com a sua apreciavel colaboração.

INAUGUROU-SE, no domingo ultimo, a exposição de Leiria. Já nos referimos neste jornal, a esta exposição, com palavras de aplauso, o eplauso que sempre nos merecem iniciativas desta ordem.

A exposição deve estar aberta toda a semana e nela se fizeram representar os concelhos do distrito, assim como varios empresas.

Tambem em Vila do Conde, se inaugurou agora uma exposição e feira regional, em que predominou a representação agricola, sendo de mais de 600 as máquinas que se exhibiram no recinto, o antigo Forno da Feira.

São de todo o ponto simpáticas estas iniciativas. Elas mostram uma ancia enorme de desenvolvimento e progresso.

Bom é que assim seja. E bom é que Coimbra saia da sua indolencia habitual e com outras terras, aprende a valorizar as suas riquezas que muitas são.

Pois não seria de indiscutível vantagem que, a quando das festas da Rainha Santa — que são as Festas da Cidade — se proporcionasse aos visitantes uma exposição regional, ou uma importante Feira Franca?

Porque se não fez isso? Porque Coimbra só se lembra de tudo organizar para as festas, atabalhoadamente e á pressa, um mês antes delas.

Veja-se o que succedeu ainda com as ultimas festas: no claustro de Santa Cruz quiz-se fazer uma exposição. Foi interessante, sem dúvida.

Mas quanto mais ainda o seria, quanto mais importante o seria, se houvesse um pouco mais de boa vontade, de iniciativa, de baírrismo!

Na Associação dos Artistas — uma das molhores salas que a cidade tem e que devia ser consagrada a exposições e conferencias — alguma coisa se tentou.

E porque mais se não fez? Por esta simples razão: não houve interessados que quizessem ajudar a iniciativa proveitosa. Houve pessoas — alguém da comissão nos deu este informe — que nem sequer responderam a solicitações, que lhe fizeram.

E porquê? Porque não tinham que expôr? Não. Porque não lhes interessam expôr os seus productos, não dando importancia á exposição. E' para lastimar o facto, mas é verdadeiro.

ONTEM proximo de Paris, numa passagem de nivel, uma locomotiva colheu um automovel, morrendo á pessoas.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"
Ano 3650C
Estrangeiro e Afri-
ca Oriental . . . 67500
Africa Ocidental . . 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 5 de Setembro de 1929

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2389

OBRA URGENTE

DIVERSAS vezes nos temos referido nas colunas da *Gazeta de Coimbra* ao mau estado em que se encontram as calçadas desta cidade, cujos pavimentos, cheios de covas, oferecem um transitio difficil e encomodo, principalmente aos que não residem nesta cidade.

Isto tem sido dito dezenas de vezes. E' do dominio publico que Coimbra é das terras do país que tem pior pizo.

E' raro que algum visitante venha a Coimbra, que não tenha razão para se queixar do mau calcetamento das ruas, e não é difficil ouvir dizer que pessoas que aqui vêm em visita apressam a sua retirada por se vêrem martirizadas pelas más calçadas que cá temos, principalmente as senhoras.

As calçadas antigas foram feitas com calhou de pequena superficie e cheio de arestas. E' pedra resistente, mas oferece transitio encomodo devido ás pequenas dimensões dessa pedra.

Mais tarde começou a usar-se pedra de maior tamanho, mas menos resistente, que facilmente se desfaz, abrindo covas e causando depressões de terreno.

Faz-se hoje uma calçada e dentro de poucos dias começa a notar-se que ela se acha danificada em varios pontos.

As camaras gastem rios de dinheiro neste serviço para afinal se não conseguirem dotar a cidade com pavimentos de facil e comodo pizo.

Sempre no mesmo estado, se é que as calçadas cada vez não estão piores!

Isto não pode continuar assim, tornando-se urgente remediar o mal, que não é só sultante da má qualidade da pedra, mas também dos calceteiros, muitos dos quais não sabem fazer calçadas.

A Comissão administrativa municipal da presidencia do coronel sr. Abel Urbano quiz iniciar a reforma das calçadas adquirindo uma porção de paralelepipedos de granito, que destinava ás novas ruas. Esta obra não teve execução por enquanto, por essa Comissão ter sido substituida pela Comissão da presidencia do sr. dr. João Jacob, que não sabemos o que pensa sobre este assunto. Fomos informados de que um dos vereadores desta Comissão projectava apresentar uma proposta pela qual seria feito um emprestimo de algumas centenas de contos, destinado apenas a nova pavimentação das ruas pelo alcatroamento.

Esse sr. vereador, segundo cremos, já deixou de fazer parte desta Comissão, sendo a sua ideia posta de parte.

A Figueira tem um pizo magnifico nas suas ruas principais do Bairro Novo e nas que vão da estação do caminho de ferro até ao Gais. Os coimbricenses que por ali passam não deixam de notar com toda a certeza o grande beneficio prestado ao publico com esse melhoramento.

Sente-se um grande prazer e alivio ao passar por essas ruas, a pé ou de carro.

Ao mesmo tempo sentimos que em Coimbra se não tenha feito o mesmo, não obstante terem-se gasto nos ultimos anos muitas centenas de contos em reparações de calçadas, que pouco tempo duram em bom estado.

E' este um assunto que deve merecer a atenção da Camara, não só para conveniencia do publico mas para Coimbra perder a fama de ser das terras do país que tem pior pavimentação das suas ruas.

E vamos lá, que não lhe fazem nenhuma injustiça.

Melhoramentos locais
A PEDIDO da Junta Geral do Distrito vai brevemente iniciar-se a instalação da linha telefonica ligando Coimbra com Semide.

Crónica Alfacinha

Aquela janela...

TODAS as manhãs eu passava pela rua sombria onde os gatos refoicavam nos caixotes; por prédios sujos e sem caracter, onde se destacava, sómente, pequena e esguia, brises modestos e um vaso de malva cuidadosamente tratado.

Andava um passo e insensivelmente erguia os olhos procurando não sei o quê; os brises agitavam-se levemente como se de dentro algum lhes tocasse, e seguia então o meu caminho, sem me preocupar com a janela do prédio daquella rua sombria.

Dizem que o homem é um animal de habitos e, o certo é que a pouco e pouco me habituei a transitar por aquele sitio, ignorando quem lá morava, satisfeito, unicamente, por haver algum que ainda se preocupava comigo, que se sentia feliz em vê-me passar, como se a minha presença tivesse algum sentido mais do que a curiosidade ou a velocidade adquirida.

Quer chovesse ou fizesse sol, eu lá passava sempre. As vezes ia distraído; arquetizando planos; rebuscando frases; queimando o cigarro ou amarrando a alma e, mais adiante ou mais ataz, os meus olhos erguiam-se involuntariamente, tendo como resposta o brise que se agitava e que me parecia dizer:

— Então, hoje passas tão apressado...

Quem seria, mas quem seria a moradora dessa casa sem apatencia?

Alguma mulher afastada do mundo, alguma velha decrepita que recordava tempos idos naquelle rendez-vous inofensivo?

E o cerebro trabalhava; formava planos para desvendarem o mysterio, rebuscava estratagemas e audacias, para que, finalmente, conseguisse saber quem se interessava por mim, sem uma carta, sem um gesto, sem um sinal mais pronunciado do que aquele ligeiro agitar da cortina modesta.

Uma manhã não passei por lá.

No dia seguinte também não e, depois, quando saí, os meus passos arrastaram-se para a rua sombria, erguendo os olhos num dinamismo que quasi não me pertencia, mas sem um gesto onde esperava vê-lo, com a janela impenetrável, e a malva que pendia no vaso sem agua e sem cuidados.

Chegava o outono. O céu, óntes tão azul, era agora como que um quadro maravilhoso coberto com um pano de crepe.

As folhas caíam das arvores e agitavam-se num redemoinho até pararem exaustas e ofegantes na valleta lamacenta; passavam vultos entrecapados e fugindo da chuva ou trancinhas com os pés descalços chapinhando as póças da calçada.

Apareciam os primeiros crisantemos e as primeiras faces com rosetas de febre.

Ouvia-se tossir em esforços desesperados; dedos esguios erguiam-se numa prece e rogavam um bocadinho de sol para aquecer, e tantos olhos nostalgicos e tristes seguiam o cair das folhas das arvores, vendo também quando chegaria o dia para caírem á terra do cemitério.

Não sei que vontade me acicatava a alma; ignoro que força me dirigia os passos mas, automaticamente, passei essa tarde pela rua sombria, agora no outono, mais sombria ainda.

A janela conservava-se fechada e coberta de flores de virgem, punha-se em marcha por entre o pranto da visinhança que lastimava a pobre que morrera tão nova.

Gaíem grossas coradas de chuva e, não obstante, segui o enterro dessa desconhecida, dessa mulher que todas as manhãs me dava os bons dias no acenar discreto e carinhoso do brise da sua janela...

Nunca mais passei pela rua sombria. Nunca mais e, de ombros curvados, cada vez me sentia mais só.

EDUARDO DE FARJÁ.

OBRAS DO REPORTER X

REINALDO Ferreira, jornalista de consagrados méritos, levado talvez por uma momentanea decisão de que se arrependeu talvez já, ou de que se ha de vir a arrepender, acaba de oferecer-nos o II volume das suas obras completas — o *Cemitério da Glória e da Saúde*.

Segue o exemplo de certos intellectuais como Teixeira de Pascoais e Eugénio de Castro, por exemplo, que começaram a editar as suas obras quando sentiram fugir de si a admiração honesta dos seus leitores. Quizeram adornar de feérie os seus valores de eleição...

Reinaldo Ferreira faz o mesmo — e fá-lo com certa razão, primeiro porque arranjo editor e depois porque de facto não tem menores direitos que os srs. Teixeira de Pascoais e Eugénio de Castro.

E' certo que os segue na vaidade balófia de se saberem autores admirados — mas este peccadilho desculpavel num puritano da humbidade intellectual do Reporter X, disfarça-se e empalidece ante a carne viva do real valor das suas páginas.

O *Cemitério da Glória e da Saúde* é uma mancha de recordações jornalisticas em que a pena do autor floresce em linguagem nova e atraente. A Isadore Duncan, a Maria Rosa Catatau, a Sarah Bernard, etc., desnudam-se no seu livro e aparecem em circumstancias descobertas. O assassinato de Obregon, delicioso e policromo, aparece lá primorosamente descrito. Etc...

Reinaldo Ferreira é um original na sua prosa mexida, americana. As imagens colhe-as ele como flores em jardins de encanto — suga-lhes o seu perfume capitoso e uma embriaguez de cor e de poesia faz com que a sua leitura seja agradável. Porém Reinaldo Ferreira tem defeitos.

E' jornalista demais para ser escritor e escritor demais para ser jornalista. De forma que nas suas páginas sente-se a pena trepidar em descrições que deviam ser melhores — e banalizam-se em dialogos próprios de entrevista quando tenta escrever novelas.

A sua imaginação fecunda força porém o leitor a galgar esses senões ligeiros e a preocupar-se apenas com o rocambolesco dos seus assuntos, quasi sempre novelescos e bem tratados.

Reinaldo Ferreira tem muito porém de que corrigir-se. E' porisso que eu lhe censuro a preocupação pavonesca das suas *Obras Completas* — que talvez mais tarde o farão arrepender-se...

M. A.

Instituto do Rádio

A DIRECÇÃO do Instituto do Rádio de Coimbra convidou o sr. Governador Civil a, oficialmente, visitar as instalações do mesmo Instituto, que está funcionando junto aos Hospitais da Universidade.

Escola Brotero

ABRIU ontem ao publico a exposição dos trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Comercial Brotero. As aulas abrem oficialmente no dia 8 de Outubro.

CASAS

Arrendam-se na rua do Rego de Agua, n.º 10 e na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Paraiso Pereira & C.

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Ha 50 anos

5 de Setembro

Coimbra e o caminho de ferro. — Do *Coimbricense*, artigo de Joaquim Martins de Carvalho.

«A grande questão de actualidade é a continuação do caminho de ferro da Pampilhosa á Figueira.

Agitam-se os graves interesses das duas companhias do caminho de ferro de leste e norte, e da Beira Alta, cada uma das quais quer ser preferida; crescendo a exploração que os partidos politicos estão fazendo deste assunto, sendo o interesse publico o menos que eles tem em vista.

A vilada Figueira com razão emprega todos os meios da sua influencia para obter este importantissimo melhoramento para aquella localidade. Mostram assim os seus habitantes que ali ha vida, animação, e justo amor dos seus interesses e bem estar.

Pela sua parte a cidade de Coimbra, (sentimos dizelo, mas a verdade para nós está acima de tudo) deixou passar a occasião em que se tratava de decidir qual o entroncamento do caminho de ferro da Beira, sem empregar os devidos esforços, para que esse entroncamento partisse de Coimbra, o que era o ponto vital da questão, em lugar de ser da Pampilhosa, que só cegos é que não viam que traria as fataes consequencias que nesta terra se estão sentindo.

Não dizemos bem: a culpa não foi da cidade de Coimbra, porque essa queria protestar contra o atentado do governo chamado regenerador em prejuizo desta cidade; mas viu-se então aqui um facto, que de certo não terá exemplo em qualquer outra terra deste país.

Ao mesmo tempo que se promovia uma grande manifestação a favor dos interesses de Coimbra; os agentes do chamado partido regenerador levaram o seu faciosismo politico, e a sua subservencia partidária a ponto de andarem de porta em porta a fazer assinar uma *declaração*, que tinha por fim invalidar o protesto dos cidadãos independentes!!!

E' consequente o seu miseravel e inaudito intento; porque aparecendo uma representação ou protesto a favor do entroncamento em Coimbra e apresentando-se outro em sentido oposto, assinado por um grande numero de negociantes, era claro que nenhum caso fazia o governo das reclamações que lhe fossem dirigidas desta cidade.

Agora é chegada a occasião em que os iniciadores desse projecto faccioso hão de conhecer o mal ingenuo que fez a Coimbra a governo falsamente chamado partido regenerador, assim como todos aqueles que nesta cidade indignamente o cogitavam no seu desprezo pelos interesses desta terra.

Feito o entroncamento na Pampilhosa, a grande dignidade de Coimbra, era manifesto que se havia de pretender.

que dali partisse o caminho para a Figueira; e assim se veria isolada esta cidade do duplicado movimento para a Beira Alta e para o importante porto da Figueira da Foz. De nada disso, porém, quizeram saber os facciosos politicos regeneradores desta terra; porque ao interesse evidente e manifesto de Coimbra preferiram a satisfação das suas miseráveis e ignobes paixões.

Logo que em Coimbra constou o desprezo a que o governo queria lancar esta cidade, faltando torpemente ás mais solenes promessas, levantamos o nosso brado energico em o *Coimbricense* de 23 de Janeiro de 1877, chamando para este importantissimo assunto toda a atenção do publico. E tivemos a satisfação de ver, que em uma reunião de individuos da classe commercial se resolveu lavar um protesto contra o inclassificavel procedimento do governo.

Em seguida, no dia 28 do mesmo mês de Janeiro, houve uma reunião publica da Associação Commercial, em que tomaram parte cidadãos de todas as classes.

Aí se aprovou uma representação de protesto dirigida á camara dos pares, donde extratamos os seguintes periclios:

Dignos Pares do Reino, o governo actual, na sua proposta de 20 de Fevereiro de 1874, relativa ao caminho de ferro da Beira Alta, declarou que poria a concurso a construção deste, tomando como ponto de partida o que os projectos anteriores designassem, na linha do norte, atravessando a Beira Alta, terminando na fronteira de Espanha, e ligando-se ao caminho de ferro de Salamanca. Esta proposta que foi aprovada pelas commissões de obras publicas e de obras de obras publicas e de obras de obras publicas, salvo uma ligeira modificação, a de determinar que fosse de uma só via o caminho, não chegou a ter as honras da discussão na sessão legislativa desse mesmo ano.

Em 22 de Janeiro de 1875, nova proposta foi apresentada no mesmo sentido, designando-se nela entretanto o ponto de partida do caminho de ferro de que se trata, visto acharem-se já concluidos os estudos técnicos desta linha e da do caminho de ferro da Beira Baixa, designando-se que o primeiro partisse da estação de Coimbra, na linha do norte, seguindo pela Beira Alta, terminando na fronteira da Espanha, e ligando-se ao caminho do ferro de Salamanca.

Em 1 de Março de 1875, as commissões de obras publicas e de fazenda apresentaram um parecer em que autorizavam o governo a mandar proceder á construção do mesmo caminho de ferro, partindo da estação de Coimbra, ou das suas proximidades, seguindo, terminando e ligando-se de modo identico ao consignado nas anteriores propostas.

E o governo actual concordou neste applicação, a qual não dizendo nada exprime muito, e abre vasto campo para satisfazer ao fim proposto.

Em seguida, um duplido effecto ao governo, e que vive na sua intmididade, ainda consegue mais, e sob proposta sua fez suprimir as palavras *Beira Alta* por *Santa Combação*, dispondo assim as coisas para que o governo conseguisse fim mais azedo, o de poder illuzir a promessa feita na sua ultima proposta quando teve em vista os interesses de Coimbra.

Na actual sessão e depois de ter aberto concurso para o mencionado caminho de ferro, malgrado entretanto no primeiro e segundo a que se procedeu, o governo despreza comtanto as ofertas que em seguida lhe fazem, e entretanto mais favoráveis, pretendendo construir o mesmo caminho de ferro por conta do estado, e o ex mo ministro das obras publicas apresenta na camara nova proposta, substituindo as palavras *Coimbra* e *suas proximidades* pela de *Pampilhosa*, cuja localidade designa como ponto de partida do caminho de ferro da Beira Alta.

Contra estas constantes incertezas protesta o povo de Coimbra, e os srs. Pares do Reino; contra estas duvidas que se sucederam n'as apes outras, protesta e legitimamente; contra o fim que as promoveu, protestam as habitantes desta cidade; contra a falta de boa fé que deve perarillar a todos os governos sérios e dignos, e que é manifesta, protestam finalmente os abnegados assignados, já que dentro dos limites da lei não podem tomar outro desvio, se não mais nobre, mas cujos resultados lhes deem satisfação congrua do quego feito a esta cidade.

Parecia que esta reclamação, de vital interesse para

RESTEAS DE SOL...

OS DOIS PALHAÇOS

Nos silencias daquellas sombras fugitivas — onde nauavam ancias herculeas e protestos alagrados, cheios de nostalgias erodentes como gritos de agonia — avistavam-se os dois palhaços em conversa muda. Ria-lhes nas bocas uma gargalhada grotesca de vermelho — e pelos olhos branqueados de cal tombavam lágrimas de fel, todas cheinhas daqueles silencias e daquellas sombras...

— A Maria, sabes...
— A tua filha, Tob?

— A minha filha, sim. Fui encontrá-la com o empazário...

As sombras fizeram-se mais silenciosas. Palidez de luar, embaciada embora, esmalta de argenteada rinda os longes esquivos. A noite era fresca — e uma sinfonia de jazz cantatolava como que a espicaçar a terra.

— E que lhes fizeste, Tob?

— Apareci e o Marques correu-me a pontapé...

— E a Maria?

— Correu-me a gargalhada...

Não sabes que até os nossos filhos julgam que os palhaços não tem coração?

— Porca de vida...

Tob tinha quarenta e cinco anos.

Nascera numa festiva manhã de Maio, sobre um monte de palha morna, num estábulo de alveia.

Dum momento de amor inconsciente — nascera Tob, o palhaço. Doi comecara o seu fabrico — fabrico que laminava sombras e desrespetos e que, nos quarenta e cinco capitulos da sua vida, só lhe deca humilhações sem par.

Sua mãe mortera coratoba pela doença — e o Tob, mercê de mutações imprevisas, caía na palhaçada impertinente do vermelho a tre.

Um dia enamou-se de J'ana — uma rapariga feia que apenas tinha de gala os olhos feiticamente negros. Amou-a com um amor-legitima defesa, Tob via-se na dependência, escravo da Gargalhada, — e uma serieidade sentimental caiu-lhe na sua alma de turtucado como água fresca. Mas o destino é sempre mau. Joana dois anos depois de ter presentecado Tob com a caçicia azul de sua filha Maria — fugiu com um outro palhaço. E Tob começou a chorar com máguia...

Coimbra fôra crescendo e uma bella exótica coloria-lhe os seus sorrisos magos. Era por causa do seu sorriso tentador, cheio de carinhadas promessas; que Tob, seu pai, ainda se conservava como palhaço da companhia — porque Luis Marques, o empazário obeso e calvo do circo, a desejava e, em atenção a ela, todo se desfazia em amavios de gentil.

O outro palhaço chamava-se Luis, mas crismava-se de Delf. Era um palhaço novo que tinha vinte anos. Feio, de uma fealdade caprichosa de fatalidade, lóca contra

Coimbra, devia ter a plena aprovação de todos os habitantes. Não aconteceu, porém, assim, porque não convinha aos facciosos, que desta cidade saísse um protesto independente contra os actos do governo chamado regenerador; embora eles fossem feitos para os interesses de Coimbra.

Tocou-se, porisso, logo a capitulação, e paz se tudo em jogo para fazer assinar a seguinte memorável declaração:

Os abaixo assignados, negociantes de Coimbra, julgam de necessidade declarar para todos os effectos, que declinam toda a responsabilidade dos actos praticados pela Associação Commercial de Coimbra, que não reputam, nem consideram como representando actualmente a maioria e o interesse colectivo do corpo do commercio desta praça.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1877.
Os negociantes desta praça.
(Seguem-se 71 assignaturas).

N. da R. — Ao publicar este artigo do velho jornalista Martins de Carvalho, um dos mais estremos defensores dos interesses de Coimbra, avemos em vista tornar conhecida em todas as minudencias, uma das maiores iniquidades que se tem praticado contra esta cidade — o entroncamento da Pampilhosa. Por esse documento e outros que se seguirem ficarão os nossos leitores que ainda ignorem os trasas a maioria e para conseguir tal monstruosidade, completamente iludidos.

AGUAS DE SEJAES

A rainha das águas de mesa, a melhor entre as melhores. Bacteriológicamente puríssimas
 Hiposulfitas, alcalinas, cloradas-sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnemica.
EXCELENTE AGUA DE MESA
 As mais leves, digestíveis e agradáveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.
 Segundo as analyses n.º 8752 e 8752-A. feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo.
NAO CONFUNDIR
 Para o vossó interesse devem sempre preferir as
Aguas de Sejaes
 Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA.
 Armazem, Calçada de Sant'Anna, 170.
 Escritório, R. Moraes Soares, 78-1.º-E.

Pensão-Hotel Paris Figueira da Foz
 Recomenda-se pela sua situação, conforto, aceio e modicidade em preços.
 Toda a comida é feita á portuguesa.
 Almoços e jantares com vinho 10\$00 Ess.
 Atencões especiais para os conimbricenses.
 Antonio Lopes Veloso.
Camionette «Ford»
 Vende-se para transporte de passageiros, em muito bom estado.
 Nesta redacção se diz. 2

Mobilia de quarto
 Vende-se. Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107.
Carteira
 Perdeu-se no dia 1 de Setembro com 2 livras em ouro, 250\$00 e vários papeis que fazem falta entre eles um envelope dirigido á Eduardo Pedro, Marco da Feira, 53 e 54.
 Pede-se á quem a achou o favor de a entregar no Marco da Feira, 53 e 54, onde será bem gratificado. 2
Hotel Avenida e Restaurant
Largo da Estação — AVEIRO
PROPRIETARIO
Bruno da Rocha
 Bom serviço, economia e asseio, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.
 Diaria 18\$00.
 Permanente 10\$00.
Mala de mão
 Perdeu-se uma no domingo passado, contendo roupa branca, uns sapatos e objectos de toilette, na estrada Coimbra — Louzan.
 Dão-se alvicasas á quem a entregar na Gazeta de Coimbra, letra A. B. 2
Cal parda em pedra
 Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
 Preços especiais para vagoes.
 Dirigir pedidos á Daniel Nogueira Saco, Casal, Penacova
Guarda-livros
 Ainda colocado, mas que deseja despidir-se, oferece-se para escritório de movimento, dando as melhores referencias.
 Nesta redacção se diz. X
Quinta
 Vende-se uma quinta situada na Estrada de Lisboa, a 2 kilometros de Coimbra, composta de terras de sementeira, olival, vinha e horta, casas para habitação e para caseiro, cavalariça, galinheiros, casa de azeite, adega, celeiro, etc.
 Dá esclarecimentos Alberto de Moura e Sá, Filho, Montes Claros, Coimbra. 3
Hotel Central
 Trespassa-se ou arrenda-se com todo o mobiliario, o Hotel Central, na Praça 8 de Maio, n.º 37.
 Trata-se aos domingos, segundas e terças-feiras, das 15 ás 17 horas, no mesmo hotel. 2
EVA
 Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
 Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.
Cal parda
 Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.
 Para vagoes tem um preço especial.
 Dirigir pedidos á Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X
Socio capitalista
 Precisa-se para desenvolvimento de uma industria de grande futuro.
 Corta á esta redacção ao n.º 13. X
Casa
 Vende-se ao Colhabé, á cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado. Bom rendimento.
 Informações nesta redacção. X
Pulseiras
 Perderam-se duas, desde as ruas da Sofia. Visconde da Luz, Ferreira Borges até á Praça do Comércio.
 Quem as achou, pede-se o favor de as entregar nesta redacção, onde será gratificado. 3
Barris usados
 Vendem-se. Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107.

CONCURSO
Quem será o contemplado?

1.º premio **10 libras em ouro.**
 2.º premio **Uma viagem de ida e volta em 2.ª classe** da localidade da residencia do contemplado a Lisboa, e um passeio de excursão em automovel de turismo, visitando, não só os monumentos e os museus mais importantes, como tambem os arredores mais pittorescos, tão admirados pelos turistas estrangeiros, com o seguinte itinerario: saída de Lisboa e seguindo á Amadora, Queluz, Sintra, Bôca do Inferno, Cascaes, Estoril, Parede, Paço de Arcos, Cruz Quebrada, Dafundo, Algés, com terminus em Lisboa, assistindo nessa noite o contemplado a um espectáculo em qualquer teatro da capital.
 3.º premio **Uma corrente de ouro e um relógio de boa marca.**

Reina um verdadeiro entusiasmo desde o norte a sul de Paris, pela louvavel iniciativa do proprietário e director do Instituto Lusitano de Comercio, que estabeleceu um valioso concurso, ao qual estão concorrendo individuos de todas as classes sociais, das 8 provincias de Portugal, para obterem não só o curso «O Guarda-livros Pratico por Correspondencia» que lhes garante o futuro na carreira comercial, como tambem habilitarem-se aos premios oferecidos.

AVISO

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso «O Guarda-livros Pratico por Correspondencia», desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio que se vai realizar brevemente, ser-lhe-ha enviada, depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição para aquele valioso concurso, ficando todos os concorrentes habilitados aos premios já referidos, que são, acima de tudo, um gesto altruista e de um grande beneficio para qualquer dos contemplados.

Peçam hoje mesmo o livro **gratis.**

“O Ensino Comercial e Industrial”, ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO
 Lisboa, Rua da Palma, 164-1.º (Tel. Norte 3453)

tudo para fazer tir a multidão imbecil — com suas orelhas grandes, com a sua boca grotesca e larga e com a carepinha sebosa e rata que lhe nascera na cabeça.
 — Quando faço tir, Tob — confessava-lhe ele muita vez — tenho a impressão que as gargalhadas dos outros são punhais que me ensangüentam a alma.
 Mas a tragédia maior de Delf era o amor que tinha por Maria. Um amor maluco, selvagem, rebeldinho na sua alma como em pélagos — amor que o fazia espiolar a avarenta e que o fizera assistir ao desgosto-mór da sua vida; ver Maria cair sob a garra do Marques...
 Desmaiara — e Maria já mais veio a conhecer o amor dele.

 — Foi encontra-los, Delf... Maria segue os exemplos da avó e da mãe.
 Uma lágrima pequena caracoleou pelas faces de Delf — gota de água onde se pôderia dissecar fel e onde as sombras daquela noite poderiam gritar os seus silencias.
 — Tu choras, Delf?
 Uma suspeita passeou pela alma negra de Tob.
 — Tu terás o descontentamento de gostar de minha filha?...
 A voz de Tob faticou impacientemente nervosas — e Delf, numa confissão inconsciente, tombou a cabeça, envergonhado de não poder negar.
 Uma bofetada forte gritou nos silencias daquelas sombras. E nada mais se escutou que um amargo choro — feito de lobo e lãma, lobo dum palhaço esbofetado pelo pai do seu amor desiludido!
 — Porca de vida — resumiu ele.
 MANUEL ANSELMO.

Atophan Schering



Repare bem no Angulo Schering

e obterá V. E.º um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem efeitos desagradáveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido úrico que acontece acumular-se no organismo de todos os individuos que especialmente disfrutam os prazeres da mesa. Não espere que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos médicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua própria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr.

Colégio Português
 PRAÇA DA REPUBLICA, 31
Continúa, no próximo ano lectivo, a receber alunas internas e externas.
Reabre como é costume, no dia 6 de Outubro.
 A Directora, ADELAIDE PEREIRA DE BARROS.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra
MATRICULAS
 A matricula nesta Escola é de 1 a 15 de Setembro proximo futuro devendo os requerimentos dos antigos e novos alunos serem dirigidos ao Director.
 Só podem concorrer á 1.ª matricula os candidatos de 11 anos até 15 incompletos, devendo juntar ao requerimento os seguintes docurmentos:
 Certidão de idade; certificado do exame da 4.ª classe ou de admissão aos liceus; atestado de vacinação e bem assim o da possuirem sufficiente robustez e não sofrerem molestia contagiosa.
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 15 de Agosto de 1929.
 O Director, A. A. Garcia de Andrade.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
 Rua Corpo de Deus, 40
 Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vende-se
 O prédio sito na rua Ferreira Borges, com os n.ºs 174 e 176 e com frentes para o Largo Miguel Bombarda e rua dos Gatos, de Coimbra.
 Trata-se na Praça 8 de Maio, n.º 21-1.º e na rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º, Coimbra (escritório do advogado Borges de Oliveira). X-q
Praticante de Farmacia
 Precisa-se com 3 a 5 anos de prática e que dê referencias.
 Farmacia Murta, Buarcos, Figueira da Foz. 3
Piano Alemão Weber
 Vende-se um em bom estado, cordas cruzadas armado em ferro.
 2, Rua das Esteirinhas, 2, frente ao Teatro Sousa Bastos. X

BORDADOS DA MADEIRA
A maior e mais linda colecção em exposição
Rua Candido dos Reis, 7-A FIGUEIRA DA FOZ
Em indo V. Ex.ª áquela encantadora praia não deixe de visitar a exposição cuja entrada é franca e onde pode obter uma linda peça por pouco dinheiro.
CURIA
HOTEL DAS TERMAS
(Aberto todo o ano)
 Este hotel está situado no mais lindo e higiênico bairro da Curia, a 5 minutos do Parque. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campainhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.
 O Proprietario-Gerente, José Maria Simões — Curia.

Agradecimento
 Manuel da Silva Rocha Ferreira agradece a todas as pessoas, que pessoalmente, por cartas e telegramas lhe enviaram condolencias e palavras de conforto pelo falecimento de sua esposa Emelinda Augusta de Abreu Rocha e filho Francisco Augusto Rocha, especializando todos os obsequios prestados pela Ex.ª Sr.ª D. Augusta Braga e seus Ex.ªs filhos.
 Pede desculpa de qualquer falta involuntaria e a todos o seu profundo reconhecimento.
Vende-se
 Um olivel com alguns sobeiros, sito no Ingote, proximo da Quinta do Bica, conhecido pelo olival do Gonzaga. Tratar com o solicitador Abreu, na Rua da Sofia.

Optica mais barata
 Lunetas ou Oculos
 Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
 Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Cerveja Estrela
A melhor entre as melhores
 Depositarios em Coimbra:
Lusa-Athenas, L.da



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a companhia e ela o incomodar se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA
 DESPACHADOR EM PORTUGAL
 A venda nas melhores Relojoarias e Antiquesarias de Coimbra

Matta e Silva
 Solicitador encartado
 Rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA
 TELEFONE 422
ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS
 Encarrega-se de todos os assuntos forenses, da colação de capitais com garantias, cobrança de dividas, etc. X

Quinta junto a Coimbra
 Alugam-se belas casas de habitação, com agua e electricidade em todas as dependencias. Hortas, jardim, pomares, vinha e clival de rendimento e recreio, no melhor sitio, junto á cidade.
 Nesta redacção se informa.
 Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Manuel Pinto
 Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140
 RESIDENCIA:
 Monte Arroio Oriental, 103
 COIMBRA
 Consultas ás 14 horas excepto ás quintas feiras.

Vende-se ou Arrenda-se
 O armazem que a firma Juan Casanave, Hijo possui no Rocio de Santa Clara, suburbios desta cidade de Coimbra.
 Trata o notario desta mesma cidade, Dr. Augusto Maximino de Figueiredo, Praça 8 de Maio, 21-1.º. X

Fernando Lopes Antonio Batoque
 ADVOGADOS
 Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.
Artigos para caça
 VENDE
 Joaquim da Silva Santos
 Rua Eduardo Coelho, 74
 Telefone n.º 205

Senhor da Serra
 Recentemente contruido vende-se um chalet para tratar, com Albano de Matos Alar, rua Sargento Mór, 34 Coimbra. 1
Dinheiro a juros
 Empresta o solicitador Matta e Silva — Rua da Sofia, 22-1.º, Coimbra. X
DOMINGOS LARA
 MEDICO
 Vias urinárias e Stititis
 R. Ferreira Borges, 132-1.º
 COIMBRA

Silvio Péllico de Oliveira Neto
 ADVOGADO
 Telefone 242
 Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra
Novo Consultório Médico
 Praça 8 de Maio, 42-2.º
AUGUSTO VAZ SERRA
 Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado, Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.
LUCIO DE ALMEIDA
 Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.
MARIO TRINCAO
 Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.
Café Montanha
 Precisa dum gerente devidamente habilitado e que dê aboneções.
 Tratar no mesmo Café com Julio Carvalho.
Azulejo barato
 Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

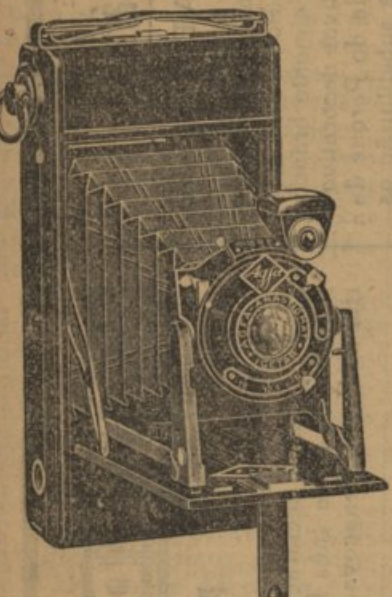
EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, Lda Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA



A NOVA BILLY



E' UM ACHADO

E' barata e permite tirar as melhores fotografias.

Revendedores em Coimbra:

Raros Taveira
Cardoso & C.a, Succ.
Manuel Pereira Marques

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcas Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G. garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Succs.: CASA HAVANEZA

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fôra de Portas)
Telefone 123. Telegramas Zéclaudina.
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Pensão Madrid

RUA MIGUEL BOMBARDA (Próximo da Praia)
Figueira da Foz
Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o acoio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpeza de sua cozinha. Esmero e acoio do seu pessoal habilitado.
A Proprietária, Maria da Luz Quintas.
O Gerente, Henrique de Andrade.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp. L.da.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Serviço especial para a Figueira da Foz por motivo das Festas da Senhora da Encarnação, em Buarcos, nos dias 7 e 8 de Setembro:

Bilhetes especiais de ida e volta em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, válidos para ida, nos dias 6 a 8 de Setembro, e volta, até ao dia 9 — Preços com os multiplicadores em vigor e incluído o imposto. — Das estações e apeadeiros agalxo designados:
Coimbra: 1.ª classe, 14\$50; 2.ª classe, 10\$00; 3.ª classe, 6\$50 — Coimbra-B: 1.ª classe, 13\$80; 2.ª classe, 9\$80; 3.ª classe, 6\$10. — Bemcanta: 1.ª classe, 13\$30; 2.ª classe, 9\$30; 3.ª classe, 5\$90. — Casais: 1.ª classe, 12\$80; 2.ª classe, 9\$10; 3.ª classe, 5\$70; Taveiro: 1.ª classe, 12\$40; 2.ª classe, 8\$00; 3.ª classe, 5\$10; Pereira: 1.ª classe, 10\$50; 2.ª classe, 7\$30; 3.ª classe, 4\$50. — Formoselha: 1.ª classe, 9\$80; 2.ª classe, 7\$10; 3.ª classe, 4\$50. — Alfaiões: 1.ª classe, 8\$80; 2.ª classe, 6\$50; 3.ª classe, 4\$00. — Montemor: 1.ª classe, 8\$40; 2.ª classe, 6\$00; 3.ª classe, 3\$80. — Marujal: 1.ª classe, 7\$40; 2.ª classe, 5\$30; 3.ª classe, 3\$50. — Verride: 1.ª classe, 7\$00; 2.ª classe, 5\$10; 3.ª classe, 3\$20. — Revelas: 1.ª classe, 5\$60; 2.ª classe, 4\$00; 3.ª classe, 2\$60. — Bif. de Lares: 1.ª classe, 4\$70; 2.ª classe, 3\$40; 3.ª classe, 2\$20. — Lares: 1.ª classe, 3\$70; 2.ª classe, 2\$70; 3.ª classe, 1\$70. — Fontela: 1.ª classe, 2\$80; 2.ª classe, 2\$00; 3.ª classe, 1\$30.

CONDIÇÕES: 1.ª — Estes bilhetes são válidos para os comboios *trainways* e para os comboios mistos entre Figueira, Amieira e Alfaiões; 2.ª — Não se concedem meios bilhetes nem o transporte gratuito de bagagem registada; 3.ª — E' permitida a mudança de classe mediante o pagamento, por cada viagem de ida ou de volta, de metade da diferença entre os preços correspondentes acima indicados; 4.ª — Será considerado, para todos os efeitos, como passageiro sem bilhete, todo aquele que pretenda utilizar algum bilhete deste serviço especial fora das condições acima indicadas; 5.ª — Ficam em vigor as condições da Tarifa Geral, em tudo que não seja contrário ao disposto no presente. — Lisboa, 24 de Agosto de 1929. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Aviso ao publico — Serviço internacional — Bilhetes de cupões combinados.

Tendo esta Companhia aderido á Union Internationale pour l'émission de billets à coupons combinés, organismo de que participam os mais importantes caminhos de ferro e outras empresas de transporte de vários países da Europa e que tem por fim facilitar o desenvolvimento das relações internacionais por meio de bilhetes de cupões combinados, previne-se o publico de que pode obter em Portugal bilhetes desta natureza devendo apresentar as respectivas requisições nas estações de Lisboa-Rocio, Coimbra, Porto e Faro ou nas Agencias de venda a seguir designadas:

Em Lisboa: — Serviço da Fiscalização e Estatística da Companhia — Estação de Santa Apolonia; Agência da "Compagnie Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Européens", Rua do Carmo, 87-C.
No Porto: — Sub-Agência da "Compagnie Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Européens", Rua da Nova Alfândega, 7.
As requisições dos bilhetes de cupões combinados são feitas pelos interessados em modelo especial que se encontra á disposição do publico nas estações e Agencias de venda antes mencionadas. Na ocasião da entrega da requisição pagará o interessado, por cada bilhete a importan-

cia de 10\$00 para despesas de confecção.
Excepcionalmente, as Agencias de venda aceitarão requisições por meio de carta desde que se indique o itinerário exacto, a classe, idade das crianças quando para elas se requisitem bilhetes, data do inicio da viagem e a estação ou Agencia de venda donde os bilhetes devem ser retirados. Neste caso, se a carta e a importancia correspondente a despesas de confecção não forem entregues por proprio, deve aquella importancia ser enviada em vale de correio, não se admitindo nesta hipótese outra forma de pagamento.
O custo dos bilhetes propriamente dito é pago na ocasião em que são entregues no requisitante.
As demais condições de applicação e os preços destes bilhetes constam da tarifa publicada pela citada "Union", que poderá ser consultada nas estações de Lisbon-Rocio, Coimbra, Porto e Faro e nas Agencias de venda desta Companhia.
Lisboa, 90 de Agosto de 1929.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar
Rua dos Correiros, 221-2.0 LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.



Casa em Celas
Arrenda-se com 6 divisões, agua e luz, rua das Parreiras, 32.

Quinta
Vende-se, junto a Coimbra, com muitas casas de habitação e de bom rendimento. Tem agua, pomares, vinha, olival, jardim, tambem de grande rendimento e de recreio. Tem electricidade. Bellissima situação. Nesta redacção se diz.

Vila de Pereira
Casa (mais conhecida por casa amarela) com lindas vistas para os Campos do Mondego, a 1 minuto do apeadeiro do caminho de ferro, poço com agua e terreno para cultivar, arrenda-se.
Para tratar na mesma com Beatriz Martins de Sousa Leite.

Socio
Oferece-se com algum capital para empresa de Transportes de Carga e Passageiros, tem todos os conhecimentos, como técnica em auto-moveis e mecanico.

Tinturaria A Brasileira
Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus frequentes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina, nos 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, eça de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 896
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Arrenda-se 1.º andar, na Rua das Azeiteiras, 40.
Arrenda-se na baixa um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz 3
Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X
Arrenda-se 3 partes de casa uma com 5, outra 4, outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X
Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X
Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X
Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X
Arrenda-se 2 partes de casa, 1 com 5, outra com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. 2
Arrendam-se dois amplos quartos com muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a tableta Modista. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografias Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se com 9 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se um andar no chafiz, rua da Alegria, n.º 14 e 16, com frente para o parque da cidade. Trata-se na Competidora de Coimbra, L.da, rua da Sofia, n.º 41. X

Casa arrenda-se, com 7 boas divisões, meca de cerca de 2000 metros quadrados, tem poço com motor electrico, junto do Caminho de Ferro, e muito perto do apeadeiro da Bencanta. Ha camionete a todas as horas, entre Coimbra e Taveiro. Quem pretender pôde dirigir-se a seu dono, na mercearia da Bencanta Telefone n.º 397. 2

Chafiz perdeu-se na segunda-feira, ao Calhábé, que foi achado pelos tripulantes dum automovel, perdendo-se o favor de o entregar nesta redacção, visto não pertencer á pessoa que o perdeu.

Estudantes de qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade, aceitam-se em casa do dr. Abilio Martins Fernandes, na rua Guerra Junqueiro, M. E. (Olival de Montarrio). Tratamento familiar. 11

Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de arremem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro.

Empregado com bastante pratica de mercaderia, dando fiador e referencias, offerece-se, não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção H. L. F. 1

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Homem pratico e de confiança, offerece-se para fazer qualquer cobrança. Da garantia: — Nesta redacção se diz. X

Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X

Macho muito fino, vende Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Moto B. S. A. de 3,49 HP, em completo estado de nova, vende-se barato. Rua Sá de Miranda, n.º 46 — Coimbra. X

Movel para caixa, vende-se a que está ao serviço no *Ultimo Figueirino*. X

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á PENSÃO BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Fundada em 1936
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO KAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

AGENCIA FUNERARIA

VIVIA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)
Rua dos Esteiros, 13 a 17 (chamadas a qualquer hora para o telefone 403).

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em depósito uma grande coleção de coroas de fino gosto, bouquets e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armação de igreja e camera ardente, em preto e g'la. Eças de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para adultos e de 1.ª e 2.ª para aninhos. MAXIMA SERVIDADE.

Bátolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

Pictor official habilitado a trabalhar, sem direcção tecnica, precisa-se para serviço demorado. Informa-se nesta redacção. X

Quarto mobiliado e luz electrica, arrenda-se. Rua Visconde da Luz, 72. 3

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Courega de Lisboa, n.º 95. Tem electricidade. X

Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia, com pensão, querendo tratar Paço do Gonde, 3. 2.

Quartos precisam-se, um ou dois mobilados, na baixa, para longa estadia, preferendo-se com serventia de sala de banho. Carta a este jornal com todas as indicações, ao numero 30. X

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas atraz. Nesta redacção se diz.

Trepassa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de mercearia e vinhos, negocio urgente e vantajoso. Informa esta redacção. X

Vende-se 1 mobilia de sala de jantar composta de 9 peças e 1 mobilia de escritorio, com 4 peças. Para tratar Antonio Barreira, La deira dos Loios, A. B. Cuniada, das 15 ás 21 horas. X

Vende-se moto Nev-Hudson 6 HP, com ou sem sid-car, estado de nova, por motivo de retirada. Para tratar com José Teixeira Fidalgo — Arzedo. X

100.000\$00 precisam-se aos juros de 11 o/o com hipoteca de um prédio de grande rendimento, em bom local desta cidade. Informa esta redacção. 4

Carpintaria S. Bernardo

Fátio de S. Bernardo
á rua da Sofia, n.º 94
Trabalhos gerais de carpintarias e marcenarias, portas, janelas e todo o genero de esquadrias para construção civil. Soalhos, fóros, tetos estilizados, parquets e lambris. Armações em estabelecimentos comerciais e bancarios.
Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com pratica de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida.
A. A. Alves da Veiga.

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nes ruas do Guedes, n.º 19 — rua dos Anjos, nos 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade e na rua da Alegria, n.º 75, esta com quintal. Trata-se na Competidora de Coimbra Lda, rua da Sofia n.º 41. X

PEDRA

Para construccões, vende-se na Cruz de Celas. Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição da Costa Coutinho.
Domingos Duarte de Carvalho.
A' manhã:
A menina Maria Celeste Martins Adão, filha do sr. Miguel Martins Adão.
O menino José da Fonseca Travassos, filho do sr. José da Fonseca Travassos.
O menino José Correia Madeira, filho do sr. Antonio Benjamin Acaçio Madeira.
Augusto Ribeiro Arrobas.
Manuel Lopes dos Santos.

Partidas e chegadas

Partiram: para a Guarda, a sra. D. Maria José Rebelo.
— Para o Senhor da Serra, o sr. Francisco Correia
— Para Espinho, o sr. Francisco da Costa Gaito.
— Para Luso, a sra. D. Maria da Conceição Jorge.
— Para a Carapinha do Campo, o tenente sr. Duarte Leite.
— Para Middões, o sr. Mário Silva.
— Para os Malheiros, o sr. José Horta e sua família.
— Para o Luso, o sr. dr. Vicente Rocha.
— Para Cantanhede, o sr. Manuel Gomes de Carvalho.
— Para a Figueira da Foz, os srs. Francisco Caetano, Augusto Lopes, Fernando Ribeiro dos Reis, Miguel Rodrigues, e as sras. D. Elisa Gomes e D. Sára Gomes.
— Para S. Pedro de Sintra, acompanhado da sua filha e a menina Ester Elói, a sra. D. Ermelinda Elói Rodrigues.
Regressaram: da Figueira da Foz, o sr. Francisco Pedro da Silva e a sra. D. Cristina da Costa Pereira e Antonio Luís Paiva.
— De Eiras, o sr. Virgílio Soares da Silva.
— De Galdelas para Cantanhede, o sr. dr. João Alves Faria.

CORRESPONDENCIAS

Formoselha, 2

Na vizinha povoação de Carapinha do Campo realizaram-se ha dias os tradicionais festejos em honra de N. S. das Dores, que decorreram com grande brilhantismo.
Ontem a «elite» daquela localidade organisou um pic-nic, escolhendo um dos pontos mais pitorescos da terra donde se contemplava um panorama lindissimo e onde se sentiam as delicias duma brisa fresca e amena.
Após um lauto lunch a sra. D. Olivia Antunes, distinta professora de ensino secundario, ofereceu, em casa de seus pais, á assistencia que era selecta e numerosa, um baile, que decorreu com grande animação.
— Encontram-se nesta localidade a passar as ferias a sr. D. Fernanda Amaro Gonçalves, dignissima professora na Capital, e o sr. dr. Jaime Sarmento e sua esposa. — G.

Dispensario da "Obra da Tuberculose"

O Dispensario da Obra da Tuberculose de Coimbra, que funciona junto do Hospital da Universidade, teve o seguinte movimento no mês de Agosto findo:
Primeiras consultas, 127; consultas repetidas, 148; pneumotorax, 28; injeccões, 152; receitas aviadas, 318; doentes internados, 5; total dos doentes inscritos, 1.732.

Noticias varias

A CASA Enes Baganha, que possui as mais importantes oficinas de modelagens do Porto, está executando, em cimento branco, os lindos motivos decorativos para a entrada do Parque da Cidade, e que substituirão os vasos de madeira que provisoriamente ali foram collocados. A encomenda foi feita pela Commissão de Turismo.

A FIRMA Reis & Simões, desta cidade, comunicou amavelmente á Commissão de Turismo que tomou todas as providencias para que a camionette que faz aos domingos, dos Olivais para Vale de Canas, a costumada carreira, não deixe de fazer, para o futuro, esse serviço com a maior regularidade, saindo dos Olivais ás 10 horas da manhã.
Os srs. Reis & Simões estão no louvavel proposito de estabelecer, no proximo ano, carreiras diarias para Vale de Canas com camionettes novas.

A FABRICA Aleluia, de Aveiro acaba de remeter á mesma entidade a linda placa de homenagem ao grande benemerito sr. José Pereira Cardoso, placa que vai ser collocada solenemente no Senhor da Serra.

AS Camaras de Miranda do Corvo e Oliveira do Hospital vão pedir ao sr. ministro do Interior a criação, nos respectivos concelhos, de Comissões de Turismo.

Em Arganil e na Lousã, vai, dentro de poucos dias, ser decretada a criação de organismo congeneres.
Estas comissões tem como principais objectivos a valorização dos santuarios do Senhor da Serra, da Senhora da Piedade, da Senhora do Monte Alto e da Senhora das Precês.

Pelo Governo Civil

A CAMARA Municipal de Taboã pediu a interferencia do sr. Governador Civil junto das entidades competentes no sentido de ser revogado o artigo 49º do Código das Estradas, sobre o uso de eixos fixos nos carros tirados por animais bovinos.
— Identico pedido foi feito pela Camara de Montemor-o-Velho.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.º

A CIDADE

Prisão
POR se ter recusado a prestar declarações á policia, foi presa Inês Rosaria, de Sezes, Penacova.

Achados
NO Comando da Policia, encontram-se depositados e serão entregues a seus donos, um chaile, encontrado no Parque da Cidade, e um par de brinços, achados na estação do caminho de ferro.

Offensas á moral
POR proferir palavras ofensivas á moral foi preso Antonio José Faria, de 18 anos, ajudante de chauffeur, desta cidade.

Desordem
NO areal do Mondego envolveram-se em desordem Fernando Costa, sapateiro, da Ribeira da Povoação, freguesia de S. Martinho, e Augusto Mendes, carreiro, residente no Calhabé. Este foi ferido á dentada, fugindo para não ser preso.

Bolsa Agricola

Farinha para panificação e pão tipo unico

PELA Bolsa Agricola foi enviado aos governadores civis do continente a seguinte circular:

«Tendo-se verificado que em alguns pontos do país a farinha para panificação e bem assim o pão de tipo unico são vendidos por preços muito elevados, não se observando o disposto no artigo 4.º e seu parágrafo unico do decreto 13.460, de 8 de Abril de 1927, confirmado pelo disposto no artigo 2.º do decreto 13.697, de 30 de Junho de 1927, encarrega-me s. ex.ª o sr. ministro da Agricultura de dizer a v. ex.ª que deve permitir a venda de farinha para panificação a preço superior a 2\$20 e a do pão a 2\$10, determinação esta que devesse observar-se em qualquer ponto do país, exceptuando as regiões cerealíferas em que existam fábricas de moagem onde não poderão ser alterados, sob qualquer pretexto, os preços legais estabelecidos na legislação acima citada e que são respectivamente de 2\$08 para a farinha e de 2\$00 para o pão.
Rogo pois a V. Ex.ª se digno dar instruções ás autoridades sob a sua jurisdicção, no sentido de se dar cumprimento á determinação de Sua Ex.ª o ministro. — (a) O presidente do Conselho de Administração».

PELO ESTRANGEIRO

Jerusalem, 4. — O numero de victimas dos recentes disturbios é o seguinte: mortos, 37 mussulmanos, 4 cristãos, 119 judeus; feridos, 200 mussulmanos, 33 cristãos e 334 judeus.

Manilla, 4. — As ilhas Filipinas foram desertadas por um furacão. Naufragou o vapor *Mayon*.

Zagreb, 4. — Deu-se um embate de comboios na gare de Jacsovatz, em virtude do expesso nevoeiro que caíra sobre a via ferrea. Ha 5 passageiros gravemente feridos.

Belgrado, 4. — Um avião naval capotou, caindo duma altura de 1.000 metros. O piloto, um tenente de marinha, teve morte instantanea.

Moscou, 4. — perto de Kasaz, descarrilou um comboio de mercadorias tendo ficado 13 vagões despedaçados. Ha 4 mortos e 2 feridos.

† FALECIMENTOS †

FALECEU ontem em Vendas de Galizes, a sr. D. Alice dos Santos, filha estremecida do sr. Antonio dos Santos industrial de seralharica mecanica desta cidade. A caridosa extinta era cunhada do sr. Joaquim Costa, socio da Importadora.
O seu cadaver será trasladado para esta cidade.
A familia enlutada apresenta nossas condolencias.

Espectaculos

Coliseu
CONTINUA a exhibir-se hoje o filme policial em series, «O policia fantasma; «O tesouro da ilha» e actualidades.

Sivoli

DO espectáculo de amanhã, fazem parte os filmes: «Quem ama aprende», comédia em 7 partes; «Tango de canção», em duas partes; «Cães de guerra», em 1 parte, e um documentario português.

“O AZ”, DOS TUNICUS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Enjôa ?

Tome THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo. Toda a pessoa que viaja pode enjôar. Toda a pessoa que toma o

Thalassan viaja sem enjôar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjôar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias. Representantes Geraes em Portugal:

HERMANN BIENER, Lda

R. Ferreira Borges, 175-2.º

DE vez em quando ouve-se falar no monumento aos mortos da guerra. Fica aqui, fica ali, fica acolá... E depois... um negro silencio paira sobre o assunto. Mas não terá Coimbra sitio proprio para essa glorificação aos mortos da guerra? Mas haverá menos vontade em que tal monumento se ostente na praça publica? Irems pela segunda versão. Quando se quizesse, mas a valer, erguer o monumento, teriamos a Avenida Sá da Bandeira, em frente dos bombeiros, a Alameda Dr. Julio Henriques e o novo jardim da Avenida Navarro. Em uma placa, ao fundo, fica bem o monumento. O que é preciso é assentar em qualquer coisa. Ou então distribuir a verba angariada pelos soldados da guerra, que estão num quasi abandono.

EXISTIU em Coimbra, ha anos, um posto da Benemerita Cruz Vermelha, que prestou relevantissimos serviços. Foi extinto. Anos passados criou-se novo posto e ficou nos baixos do edificio que se vive de prisão, ali, no centro da cidade. E esta segunda tentativa foi menos feliz. Porque seria? Não haverá, nesta cidade, pessoas humanitárias e caritativas, que favorecessem tão simpatica e util instituição? E' o que parece. Mas para divertimentos, para toda a sorte deles, não falta concorrência. E' cada vez maior o egoismo humano. E o posto da Cruz Vermelha prestava importantes serviços e aos pobres tem elle feito falta.

A ALEMANHA está-se interessando pelo conhecimento das nações ibéricas, existindo mesmo em Hamburgo, um Instituto Ibero-Americano e uma revista, *Ibérica*, que mesmo sobre Portugal tem publicado vários estudos importantes. E as nações americanas de lingua espanhola e portuguesa também ansiosamente procuram conhecer o que representam as nações que lhe deram origem e de quem conservam a lingua. Um laço espirital pode ligar todas estas nações, com o que todos têm altamente a lucrar.

DE ha tempos para cá os españoas não tem andado com sorte em Espanha, antes um grande azar os tem perseguido. Assim, ainda no domingo mais do que um foi colhido nas praças de Malaga, Alicante e Constantina.

FAUSTO Gonçalves, o extraordinario pintor comibricense que em desenas de *certames*, conquistou a critica e o publico português e brasileiro, encontra-se actualmente em Evora. Os jornais daquela cidade, a proposito de varios trabalhos que all tem executado, tecem-lhe os mais colorosos elogios. O *Noticias de Evora* insere num dos seus ultimos numeros um esplendido edictorial, do sr. dr. Antonio Batoque, como o quotidiano *Democracia do Sul* uma apreciação do sr. Hugo de Pina.

A VITÓRIA DOS NOSSOS

OVITORIA de Setubal que os senhores que adoram o desporto da pedibola não de conhecer bem melhor que eu, acaba de afirmar o seu valor sportivo de uma forma inofismavel. Como efeito de um contrato mais ou menos razoavel, o onze de Setubal deslocou-se até ás terras do Brasil — levando os *footballers* a impressão consoladora de que haviam de não deixar ficar mal o seu renome.

No paquete que os levou, foram acalentando esperanças que cantavam em suas almas como trinados de orgulhosa ufania — pré convencidos de um triunfo porque quem é português, mesmo nas horas de maior dúvida consegue disfarçar incertezas, até que raie na sua interrogação de espirito, um sol de esperança que o banhe de uma alegria sólida, sem nuvens que a empanem.

Ao desembarcarem no Brasil amado, os portugueses que os esperavam fizeram medrar galhardamente as suas esperanças — com o delirio de uma aclamação cheia de vivas e de abraços. A colonia Italiana e a colonia Hungara — ainda envergonhadas do desaire da derrota dos seus grupos, o *Bolonha* e os *Ferencvaros*, pelo onze paulistano — receberam os nossos jogadores com sorrisos de troça, — sem que o muito desprezo seja muitas vezes consequencia ou de ciúme ou de receio.

A' boca cheia affiançavam aos próprios portugueses um desastre inconcebido. O Vitória para suas opiniões, iria perder — e isso se tivesse sorte! — por 16 a 0 com o *team* paulista.

Final não conseguiram vingar seus ditos de pitonias de má fé. Um empate de 1-1 foi o resultado — resultado que equivale a uma vitória e que acima de tudo foi uma bofetada...

O estádio da Palestra, local onde o triunfo dos lusos conseguiu fazer alugar a malvadez e a imbecilidade ciumenta dos italianos e dos nativos — regorgitava de gente. Quando o onze setubalense appareceu no rectangulo, as palmas dos portugueses abafaram as vaías e as chufas dos outros. Fizeram-se apostas de 15 contos fortes — que muitos portugueses aceita/am porque o sorriso socegado dos jogadores do Vitória lhes incutiám certa esperança de vitória.

Quando no segundo *off-time* as redes paulistas foram violadas, o delirio até aí socegado dos nossos, transmutou-se numa scena difficil de descrever — houve pancada, dispararam-se tiros, vieram macas da Cruz Vermelha...

Os velhos lusos choravam e batiám palmas. As mulheres abraçavam-se aos jogadores e cobriám-lhes as caras com beijos agradecidos.

Houve até algem que — como numa carta o relatou o sr. dr. Xavier da Silva — resumiu aquela satisfação desconhecida dizendo que a ida ao Brasil do onze de Setubal levava á colonia portuguesa melhores loiros e que a imortal viagem de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral.

Claro que é exagero — mas exagero que define escrupulosamente a verdade daquele entusiasmo.

A Agencia Havas atrazou o conhecimento do resultado, mentindo — mas as mentiras até são boas para que a verdade resplandeça com mais fulgor!

O Vitória Football Club jugou com a sua técnica en-saiada, quasi scientifica. Não se comoveu com os insultos dos italianos nem tampouco com os risos amarelos e com as palmas forçadas de alguns paulistanos — nos seus jogadores viu-se uma serenidade consciente patentear-se no seu jogo ótimo.

O sport conseguiu mais uma vez loiros que foram reflectir-se numa pátria inteira.

Nós felicitamos os jogadores e fazemos votos por uma continuação de triunfos que, como este, consigam recompensar-lhes os maus momentos que todavia elles lhes acarretam...

A FINAL a Russia lá continua na sua intransigencia... Anti-vilitarista por principio — ella lá tem porém as suas tropas perfiladas junto das muralhas da China e Tugniir e Wangning já foram atacadas e tomadas pelos soviets. As deligencias de paz esbooram-se ante a pré-concebida resistencia russa. Staline, o chefe dos commissarios do povo, exige que a China se comprometa a expulsar da Manchúria os expulsos russos brancos que, até aí, faziam lá o seu campo de operações anti-sovjeticas. A China tergiversa, cõra, diz que sim, diz que não — e os soviets e eslavos lá vão bombardeando as suas linhas. Demorará muito este estado de coisas?

SEMPRE a exploração. Como os nossos leitores sabem, e aqui o dissemos, foi lançado um novo imposto sobre a cerveja. Pois é ver como aqueles que a vendem estão a lucrar com esse imposto: elevando de mais o preço, elles só lucram com o imposto. E não é a primeira vez. Ha tempo se deu com o açúcar. E quem tem necessidade de recorrer a certos artigos e que vem a pagar alem dos impostos officiaes, aquele imposto que lhe lançam por sua conta e risco, os vendedores. O que vale é que a cerveja é artigo de luxo, e facilmente dispensavel.

JUNTO de Santander, na aldeia de Polans, foi inaugurado, ha pouco, um monumento ao novelista José Maria de Pereda. A' festa inaugural assistiu um numero enormissimo de pessoas, bandas e corporações. Em Portugal não seria possivel uma homenagem desta ordem, um monumento a um escritor! Pois a percentagem de analfabetos domina o país como se poderia esperar que, em Portugal, se inaugurasse um monumento a um intellectual.

A PALESTINA abrandou. Também já não era sem tempo. Os árabes e os judeus quizeram passar ás terras ominosas de Jesus um carnaval sangrento — entrado celvagem, ridiculo e tartufo. Tudo por causa dum ódio de raças — ódio que galga fronteiras de respeito, diques de tolerancia, para ir fazer verter tanto sangue nas ruas empoeiradas da Jerusalem que as flores do tempo do Nazareno, perfumavam de silencias doces... Quando é que se começará a olhar para os homens sem a lupa preconceituosa das raças? Quando será que um culto sem ridiculos sangrentos fará da Humanidade um evangelho de amor?

ONDE *Zeppelin*, a gigantesca aeronave que no dia 15 de Agosto deixou Friedrichshafen (Alemanha) para a sua viagem da volta ao mundo, regressou ontem de manhã ao ponto de partida. Feito perduravel na historia da Aviação, fica ligado á ele um nome que os alemães e os outro países jámais devem esquecer — o dr. Echnr, seu construtor.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo da Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTR. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 7 de Setembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2390

Pós de Keating

purificam o ambiente e não contêm substancias venenosas a são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.

O MERCADO

ACHAM-SE quasi concluidas as barracas para venda de carne de carneiro, que ficam muito decentes e em elevado numero.

Os trabalhos de transformação do Mercado vão decorrendo, mas, infelizmente, sem aquela actividade que todos desejam para ver desaparecer de uma vez para sempre a vergonha.

Defendemos sempre a construção de um novo Mercado fóra de quele local, mas argumentou-se com a falta de dinheiro para essa obra, e teve de optar-se pela transformação do Mercado que até temos ha bons 50 anos.

Por muito dinheiro que ali se gaste, estamos convencidos de que o Mercado não virá a satisfazer inteiramente ás necessidades da nossa terra. Basta a falta de espaço, para ser uma dificuldade de grande monta.

Mas do mal o menos. O que nós desejamos agora, á falta de melhor, é ver essas obras acabadas para termos ali um Mercado decente, limpo e cómodo quanto possa ser.

E oxalá que isto se faça antes da entrada do inverno, porque em tempo de chuvas o Mercado se transforma num charco indecente, e num foco de doenças que ali adquirem os que compram e os que vendem.

Fomos sempre de opinião que o Mercado não se deve vender senão géneros de subsistencias, e não outros artigos, como loiças, fazendas de algodão, loiça esmaltada, e... até fado e calçado velho!

A Camara assim o entendeu também, tendo já resolvido não permitir ali a venda destes artigos, do 1.º de Janeiro em diante.

Mas não seria possível estabelecer a venda destes artigos numa secção separada dos outros géneros?

Quer-nos parecer que sim, e neste caso está aconselhado o local que fica num plano superior ao Mercado, a meia encosta, do lado da rua do Collegio Novo, onde já se acham feitas algumas barracas novas.

Desconhecemos o projecto do Mercado, como ele ha de ficar, mas quer-nos parecer que a venda de géneros que não sejam de subsistencias, ficaria ali muito bem, dando saída fácil a esta secção pelo lado da rua Martins de Carvalho e estabelecendo comunicação com o bairro alto pelo lado das ruas Pedro Cardoso e Collegio Novo (antiga passagem).

Já que o Mercado tem de ficar onde está, procure-se dar-lhe todas as condições que mais possam satisfazer ao publico.

Não se esqueça que o Mercado de Coimbra é importantissimo pela abundancia e boa qualidade dos géneros. Nisto Coimbra é uma terra privilegiada.

Mesmo nesta época de férias, ha muitos dias em que os que ali vão se consolam de ver tanta fatura e tantos compradores.

Podia ter sido em Portugal se não fosse na America

FALECEU ha pouco em Chicago um multimilionario que legou ao jornalista Filipe Chalonge um milhão de libras, por ele ser o autor de um artigo que muito lhe agradou e lhe encheu as medidas.

O feliz jornalista vai entrar na posse dessa fortuna, sem sofrer qualquer alteração no seu modo de vida.

Em Portugal não ha destes exemplos. Os jornalistas, mesmo os que mais tem direito a este nome, o muito que conseguem é não morrer de fome.

Um milhão de libras ao cambio actual... não lhes conta nada; daria para tirar a barriga de miseria de muita gente.

COIMBRA CENTRO DE TURISMO

A visita dos jornalistas do paiz visinho

ESTEVE ontem e na quinta-feira nesta cidade, o sr. Cristiniano de Lima, vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Lisboa, que a Coimbra veio de proposito combinar com a Comissão de Turismo a organização do programa da visita dos jornalistas espanhols, que aqui devem chegar no proximo dia 20.

Os jornalistas, que são cerca de 20 e vem acompanhados por alguns dos seus colegas da imprensa de Lisboa, representam os principais jornais e revistas de Madrid e de outras grandes cidades de Espanha.

Sobre a organização do programa treceram-se largas impressões, ficando a Comissão de Turismo de lhe dar forma definitiva e enviar-lo para Lisboa ao Sindicato dos Jornalistas, que foi quem toinou a iniciativa de convidar os jornalistas espanhols a visitar o nosso paiz.

Helena de Castro

CHEGÓU a Lisboa a distinta declamadora brasileira Helena de Castro, que conta apenas 22 annos de idade.

Entrevistada por um reporter de A Voz, falou de Portugal e dos seus poetas como o maior louvor, demonstrando o seu grande empenho de conhecer o nosso paiz e os seus escritores e poetas.

Disse-lhe fazer uma viagem pelas terras principais do nosso paiz, para depois se dirigir a Sevilha a fim de tomar parte na «Semana do Brasil».

— Ouvi em S. Paulo — disse — a Tuna Académica de Coimbra em homenagem da qual dei um recital. Nunca mais esqueço o fado e as canções portuguezas que ouvi.

E num sincero arrebatamento, continuou: — Com imenso, imensissimo prazer, irei a Coimbra, como se trouxesse para tanto, missão official, retribuir a visita dos estudantes, cantando na linda cidade — que eu já sei que é linda! — a entrecedora e característica canção brasileira. Quero sentir o espirito de Coimbra, como do resto quero poder interpretar a canção portugueza nas modalidades das diferentes regiões de Portugal.

Seja bem-vinda!

Viação electrica

A IMPRENSA varias vezes tem solicitado providencias para o estado em que se encontra o local do cruzamento das linhas electricas, em Montes Claros. O terreno ali mostra não ter a segurança precisa, restando-se qualquer desmorramento, o que será fácil devido á trepidação causada pela passagem dos carros electricos.

Não longe deste ha outro precipicio não menos perigoso. Na rua Occidental de Montarroio, e muito proximo daquelle local, existe outro perigo que é a casa do Mirante. Os carros electricos passam ali tão juntos a essa casa que será morte certa encontrar ali algum, ou que algum passageiro deite a cabeça fóra do carro nesse ponto.

Quando se fez a vistoria para a inauguração da linha de Montes Claros, foi esta uma falta apontada.

Era absolutamente necessário expropriar parte dessa casa, sem o que essa linha não poderia entrar em exploração.

Pois inaugurou-se a linha e o Mirante continua de pé, á espera de se dar ali algum grande desastre!

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-20

LIVROS & REVISTAS

ORAÇÃO A PORTUGAL, por Marques da Cruz

O POETA Marques da Cruz, embarcou um dia para o Brasil e lá viveu alguns annos. Já tinha publicado um livro de versos que a critica se referiu com palavras de elogio.

Chamava-se o livro *Lis e Lena* e o próprio titulo se lembrava o nome da terra do autor.

A *Agua da Fonte*, livro delicioso, veio-nos lembrar, outra vez, o poeta. E este livro tambem foi saudado com palavras de apreço pela critica.

Um dia annunciou a Associação dos Estudantes de Letras, que o dr. Marques da Cruz, ia ler num dos seus serões versos de um livro em breve a ver a luz da publicidade. O dr. Marques da Cruz era o mesmo poeta Marques da Cruz que, em *Lis e Lena* se tinha deixado, muitas vezes, seduzir por Coimbra e que a Coimbra voltava, não para cantar aquela Mariquinhas de «cillos negros e de tranças negras», mas sim para cantar, em versos lindos, o nome de Portugal, para exaltar as suas glorias, para as apregoar aos amantes da beleza eterna que ellas representam.

Marques da Cruz vinha ler a estudantes, aos futuros homens de Portugal, um hino de louvor á nossa terra, lembrar-lhes a sua grandesa, o seu heroismo, a sua audacia sem limites dos seus antepassados, o valor dos seus homens notáveis, a cultura de alguns que, na história da civilização, marcaram lugar assinalado.

E vinha, tambem, em versos deliciosos e pães de harmonia, lembrar-lhes o que é cada uma das suas provincias, o que é o seu dominio colonial, assim como vinha cantar as belezas evocativas de um paiz de sonho: o nosso Portugal.

Marques da Cruz tinha vivido lá fóra alguns annos — razão de sobra para amar mais Portugal, porque o amor á nossa terra, dizem os que fóra passaram algum tempo, avigora-se mais muito mais, lá longe, em paiz afastado, mesmo no Brasil, que para portuguezes não é, verdadeiramente, um paiz estrangeiro mas uma como que projecção do nosso Portugal.

Foi publicado logo a seguir a essa leitura o livro de Marques da Cruz: *Oração a Portugal*, e o successo que obteve deve ter convencido o autor de que praticou essa boa acção em nos dar a ler, a portuguezes e a amigos de Portugal, essa sua apoteose á nossa Terra.

Posteriormente, dentro deste ano, o directorio do *Clube Português*, de S. Paulo (Brasil) lembrou-se de fazer correr uma grande edição do livro com o intuito, assaz louvavel, de lembrar as nossas glorias, os factos dos nossos maiores.

Muito acertadamente procedeu aquelle clube, e de maneira procedeu a merecer os nossos aplausos.

Recebemos agora essa 2.ª edição de *Oração a Portugal* em bela impressão acompanhada de illustrações de Roque Gameiro, Alberto Sousa, Wast Rodrigues e outros artistas.

E assim que o nome de Portugal deve ser presado e acarinhado. A directoria do *Clube Português* enviámos, com os nossos agradecimentos pelo envio do livro, os nossos cumprimentos pela obra de patriotismo, que representa a publicação dos 12.000 exemplares da linda *Oração a Portugal* de Marques da Cruz.

Assim eleva aquelle corporação o nome de Portugal de uma maneira intelligente e digna de todo o louvor.

Congresso-concurso Nacional de Bombeiros

CONTINUA despartando o mais vivo interesse entre os bombeiros de varias localidades do paiz a realização do Congresso-concurso nacional de bombeiros que se realisa, impreterivelmente, no proximo mês de Outubro, nesta cidade, patrocinado pelo illustre Governador Civil do distrito e Camara Municipal que, numa das suas ultimas reuniões resolveu contribuir com um valioso premio para o concurso.

Além das corporações que já o nosso jornal mencionou como aderentes ao concurso, aderiram ao Congresso os Bombeiros Voluntarios da Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Funchal, Soure, Nelas e Aveiro.

O sr. Comandante da Região Militar desta cidade, accedeu ao convite que lhe foi feito para presidir ao júri do concurso, oferecendo todas as facilidades aos congressistas que vem a esta cidade e concedeu que a banda militar da Região dê um concerto em honra dos congressistas.

Os bombeiros da nossa terra, quer Municipais, quer Voluntarios, que sempre tem primado pelos seus admiráveis trabalhos, não podem nem devem ficar indiferentes ante a iniciativa do concurso, porque acima das questões de *lana-caprina* e de rivalidades pessoais está o nome da nossa querida terra que sempre se tem affirmado em todas as manifestações de vitalidade nacional.

Que a gloriosa tradição dos nossos arroçados bombeiros seja posta, mais uma vez, á prova no concurso que ora se vai efectuar.

Visconde Leite Perry

SEGUIU para Lisboa a fim de embarcar para os Açores o sr. Visconde Leite Perry, que até á capital foi acompanhado pelo sr. dr. Sousa Gomes, distinto Governador Civil de Coimbra, que é sobrinho do illustre titular.

Sua ex.a veio propositadamente a Coimbra consultar o sr. Professor Angelo da Fonseca, que lhe dispensou os mais desvelados carinhos dentro da maior probidade scientifica.

Desejamos a sua ex.a rapidas melhoras e tambem uma viagem muito feliz.

Ha 50 anos

7 de Setembro
«O Partido do Povo» — Terminou a sua publicação este bi-semanario republicano que durante dois annos saiu nesta cidade, e vai reaparecer brevemente em Lisboa, distrito, sob a direcção de Feio Trenas.

Foi um dos jornais republicanos mais brilhante que se tem publicado em Coimbra. Dirigido pelo dr. Emidio Garcia, teve como colaboradores uma pleiade de homens distintos entre os quais mencionaremos: Rodrigues de Freitas, Alves da Veiga, Feio Trenas, Bernardino Pinheiro, João de Deus, Alfredo Ausur, Lino de Macedo, Alberto Bessa, Latino Coelho, dr. Eduardo Maia, etc.

N. da R. — Entre os artigos inseridos no *Partido do Povo* devemos distinguir os do notavel escritor Latino Coelho que deram uma grande popularidade a esse jornal, e de um deles *Sonho de um rei* fez o Centro republicano de Coimbra uma edição com grande tiragem para distribuir gratuitamente.

Academia de Musica de Coimbra

ESTA prestimosa instituição, fundada em Fevereiro passado, abriu em publico as suas portas com uma matricula de 124 alunos: Foi de facto um exito tal numero, naquella altura do ano, e Coimbra mostrou assim que se sabe corresponder ao esforço dos seus fundadores.

Vai entrar no novo ano lectivo a Academia de Musica de Coimbra. Dando cumprimento ao seu programa de renovação artistica, estabeleceu a Academia uma nova disciplina a *Ginastica Ritmica*, sistema Dalcroze, para a qual já tem contractada uma professora inglesa.

Além do Curso elementar e complementar do Conservatório Nacional de Musica, ha *curiosos praticos* de Francês, Inglês, Alemão e Italiano, diurnos e nocturnos.

A matricula abre no dia 20 do corrente na sua sede, Avenida Navarro, 4.

Colonias Maritimas

NA quinta-feira ultima, seguiu para a Figueira da Foz, uma professora com uma pequenina biblioteca, onde vai exercer a sua missão de educadora junto das colonias maritimas de Coimbra.

No mês de Agosto foi impossivel dar esta assistencia aos turnos que ali estiveram, por motivos independentes da vontade da comissão.

E' desejo do illustre chefe do distrito continuar a assistencia ás que frequentam os estabelecimentos de ensino, dando-lhes reconstituintes durante o inverno.

Bem haja o capitão sr. dr. Sousa Gomes, pelo carinho que está dispensado ás creanças pobres da cidade.

O preço da farinha

PELO Governador Civil foram expedidas circulares aos administradores de concelho, determinando, em conformidade com instruções recebidas da Bolsa Agricola, que não devem vender-se farinhas para panificação a preço superior a \$20 e o do pão a \$10, devendo observar-se esta doutrina em qualquer ponto do paiz. Exceptuam-se as regiões cerealiíferas onde existem fabricas de moagem onde não poderão ser alterados, sob qualquer pretexto, os preços legais.

Pelo Governo Civil

O SR. Governador Civil mandou entregar do respectivo cofre de beneficencia, ás Caixas Escolares de Podentes e Penela, a importancia de 150\$00 a cada uma.

Dr. Luiz Martins Raposo

RETIROU desta cidade da qual se encontra ausente a até ao dia 28 do corrente, o illustre clinico de Coimbra, sr. dr. Luiz Martins Raposo.

Ministro das Finanças

ESTEVE ante ontem em Coimbra, de passagem para Santa Comba Dão, o sr. Dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças.

Notas da Semana

O MISTERIO DA MATA-HARI. VIVA?
O REMORSO DA EUROPA. DEVER IMEDIATO. — TRAJE DE GUIÇOS. MULHERES DE DEAUVILLE. — ADOLFO MENJOU NUM FILME CHEIO DE CRITICA E DE VERDADE.

Mata-Hari. Uma noticia sensacional alinnetou ha dias a anciedade da Europa — alguém afirmou que a Mata-Hari, a dos olhos de cigana que foi bailarina holandesa, não morrera fusilada, como quasi todos julgavam, no terraco do forte de Vincennes. Que consequencia escapou, mercê de um perdoado oportunissimo — não tendo passado, afinal, duma farça de teatro essa tragédia que ensanguentou a França. Que a Mata-Hari appareça ha dias, de-matada numa praia da Côte Azur e que fóra recolhida por pescadores humildes em suas cabanas pobres.

A Europa reagiu-se com a nova espantosa. E que os grandes crimes são sempre seguidos de grandes arrependimentos — e a bailarina dos ritmos de serpente que tinha olhos nocturnos de feiticeira, merecia de facto um reconhecimento universal. Porque os senhores não de saber que esta bailarina de feiticismo emocional que fez conhecido o seu nome mercê dum escandalo injusto — foi uma infeliz que apenas teve uma só culpa: a de deixar vencer a sua vontade por vontades mais fortes, a de ser mulher, numa palavra.

Acusaram-na de traição. A espia ouvindo o agravo merecedor banhou de quantas lagrimas suas pupilas de fatalidade e emulceu palavras de protesto que inculcaram nos seus lábios lindos. Foi presa — e uma manhã quando o Sol se entretinha a ensinar margueritas loiros a seus arrebóis de fogo foram-na buscar á cadeia e forçaram-na a subir ao terraco desse forte de Vincennes onde conseguiu aprender a chorar. Lá um pelotão fez do seu corpo um cemitério de balas. A bailarina caiu golphando sangue — e de seus olhos de côr da noite caíam lagrimas de lua cheia...

A Europa concordou — pois então! — com esse assassinato miseravel. Num ápice esqueceu os baillados cheios de requieiros da bailarina espia e assim como o perfume de certas flores linda com o tempo, assim a memória da Mata-Hari foi empaldecendo e desmaillando. A sua morte obidta fez bocejar de tédio alguns burguezes de pança semi-circula — e da sua vida cheia de titmos da Índia ficou uma vaga saubade fugitiva. Gomez Carrillo, um grande prosador espanhol que a amou silenciosamente mas que, segundo alguns, por ela foi desprezado, escreveu um livro: *Mata-Hari* — o misterio da sua vida e o de sua morte, onde rebate insinuações que acerca dela — e mesmo dele que foi accusado de a ter feito prender, por ciumento despeito — foram levantadas por inimigos maus. Porém a Europa esquecendo o andar dos tempos a bailadeira holandesa não vingou esquecer porém o remorso da sua morte.

Porisso esse boato — infelizmente falso — chocou na aridez da sua consciencia como toque de maldade duma esperança redentora. Afinal a Mata-Hari não conseguiu ressuscitar porque a tal recolhida dos pescadores da praia é, segundo testemunhos indiscutíveis, uma presa por vadiagem fugida da prisão. E, esborçada a illusão, é de notar o ar de luto que mascara agora todos os que já ouviram falar no drama da fusilada — ar de luto que vem dar certa razão á verdade bíblica que é o facto de os filhos serem quem paga sempre as culpas de seus pais. Os de hoje choram o crime dos assassinos da fusilada...

Pobre Mata-Hari, pobre bailarina feita do aurora perfumada e bela! Morreu vítima do sociedade, vítima da guerra... e porque se

não apanham e se não desfolham flores sobre a sua campa de martir? Mas flores brancas, vigenas como o linho alvinito — que a bailadeira vermelha que tinha lábios de cigana, ha de saber ler na brancura de suas pétalas o remorso dos filhos dos seus caracões... E, ao fim, quando sorrir, o seu sorriso ha de ser inócuo um baillado...

Boa piada. Em Deauville, a praia franceza onde se respira apenas perfumes e onde o chic atinge proporções inusitadas, succede agora um caso interessantissimo. O semi-nu elegante das banhistas tem sido acolhido com certa indiferença fútila por parte dos homens que lá veraneiam. Estes não querem ligar importancia á perfeição dos seus corpos brancos e olham-lhes para as pernas com um olhar quasi involuntário. As mulheres, despeitadas com a attitude pouco viril dos homens, rebolearam resgatá a atandio guisos ao derredor das suas côças, e foram a chamar com o barulho de uma esquadra e tirolva dos machos. Os senhores estão a ver quanta barulheira se lá não fará... Pobres homens!

Amor e jogo. Ha dias, no écran da elegante casa de espectaculos desta cidade, o salão Tuoli, projectou-se um filme espiatório: *Banca á plôr* ou *Amor e jogo*, com Adolfo Menjou e Grete Nissen. Para dizer a verdade embora o preço imenso os dois actores principais, preferi o argumento á arte do filme em si. E senão vejamos:

Tony Hamilton aposta cinco mil francos, com um de seus amigos no baile que precedia o casamento de Charlotte com seu noivo, um rotundo duque aristocrata, em com o será ele quem casará com ela. Um beijo perfumeado, saboreado, fê-lo ganhar a aposta: casam ambos nesse mesmo dia. Num hotel importante, quando a lua de mel escurria as mãos subidas docuras de alegria e ventura, Tony levava pelo vicio de uma mulher sósnha e vai jogar — e junto da roleta se deixou estar setenta e cinco horas, enquanto Charlotte, teimosa, se aborrecia com os galanteios do Barão de Vigny. Olenbida com a incomveniencia de Tony, resolve a aceitar o braço do titubulo Barão e foi para casa de sua mãe. Tony é lançado a ir para New-York — e lá, ao fim de um ano, uma carta impertinente um amigo comunicou-lha que Charlotte, tendo vencido o divórcio, ia casar com o Barão...

Quando Tony chega, o casamento consumar-se já. Mas mercê dum arbil espiatório, o Barão abandonou o quarto de nupcias para ir dirigir os trabalhos dos bombeiros num pretencioso incendio. Tony que entrara naquella casa fingindo-se ferido com um desastre de automobile, apparece a Charlotte e, depois dum jogo infeliz, consegue obter dela um perdoado condicionado por uma emenda deste vicio. E um outro beijo mais saboreado, dado já sob as vistas do Barão desalinhado, uniu suas vidas até á eternidade...

Quer dizer, o que se mais apreciavel neste filme foi a originalidade do enredo. O amor é vencido por um vicio — para depois o vicio ser vencido pelo amor. O século que atravessamos merece bem fitas destas — resumando verdades que a arte do Menjou e a beleza da Grete Nissen conseguem quintessenciar...

Coimbra, 6-9-1929.

MANUEL ANSELMO.

Paraiso Pereira & C.

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Com emprego de capital a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrela do Oriente
Rua de Santa Justa, 95

EVA

Antiga agencia de annuncijs Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe annuncijs para a Gazeta de Coimbra.

CASAS

Arrendam-se na rua do Rego de Agua, n.º 10 e na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Carta...

A gentil senhorinha Maria Alcina Pimentel Bettencourt.

Minha querida Maria
Ao escrever-te esta carta
Chora minha alma sorrindo
De tantas saudades feitas.

Sim querida, de saudades
Minha alma não tem alento...
Pois elas até na cor
São o próprio sofrimento.

Sofrimento que me alegro
Lá dentro no coração
— Benedita seja a saudade
Que me traz tua visão.

Gostava de ter saudades,
Até ficava contente,
Se não fôras, tu querida,
De mim tanto longe ausente.

De ter saudades gostava,
Ficava até satisfeito,
Se te tivesse Maria
Encastanhada a meu peito.

Assim sim: muitas saudades
De teus beijos sentida,
Mas pra mata-las, descança,
Muitos beijos te daría.

Mas tão longe como vives
De mim, que te quero tanto,
Minha alma sofre saudosa,
Banhada em sincero pranto.

Porem querida, consola-me,
Alegra-me este rirão:
— Quem vive longe da vista
Stá peito do coração.

Qu'esta íbela pois consiga
Aliviar tua dor,
Ine me termina enviante
Inumeros beijos d'amor.

Noutra carta te direi
O mais de que me não lembro.

Teu:
Anselmo da Silveira.
Coimbra, 2 de Setembro.

ESPECTACULOS

Sivoli

O PROGRAMA desta casa de espectáculos anuncia-nos para hoje o film *Os homens preferem as loiras*, comédia em 8 partes, interpretada pelos notáveis artistas Ruth Lee Taylor, Alice White, Ford e Holmes Herbert, e *A nau das Peripeccias*, film cómico em 2 partes, que é uma fabrica de gargalhada, ambos estreias da Casa Paramount, e a revista portuguesa *Aveiro*.

Na proxima semana estreia dos sensacionais films *A Moração* e *O Moderno Casanova*, que tem obtido um êxito enorme nos cinemas da capital.

Declaração

OS chauffeurs de praça, especialmente os dos carros Citroën, veem por este meio declarar publicamente que nada tem com o carro desta marca S. 18631, pertencente ao sr. Alexandre José da Costa, o único amarelo que permanece na praça da Avenida Navarro.

Coimbra, 7 de Setembro de 1929.

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Pelo espaço de trinta dias a contar da publicação do presente anuncio recebem-se propostas para o fornecimento de:

Uma Electro-bomba de 1" Com o poder de elevação de 25 M

Com o rendimento de 6.000 L por hora

Com o dispositivo automatico para ligar e desligar conforme o deposito estiver vazio ou cheio.

Uma Electro-bomba de 2" Com poder de elevação de 25 M

Com o rendimento de 30.000 L por hora.

Estas bombas são para corrente trifásica alterna de 380 volts 50 períodos.

Seis aspiradores para corrente alterna 220 volts, 50 períodos.

Seis encerradores para corrente alterna 220 volts, 50 períodos.

Uma central telefonica com 30 a 35 números para os serviços internos destes Hospitais com os postes correspondentes e seus acessórios.

Coimbra, 4 de Setembro de 1929.

O Director Substituto, Angelo da Fonseca.

Mobilia de quarto

Vende-se. Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107.

BORDADOS DA MADEIRA

A maior e mais linda colecção em exposição

Rua Candido dos Reis, 7-A

FIGUEIRA DA FOZ

Em indo V. Ex. a aquela encantadora praia não deixe de visitar a exposição cuja entrada é franca e onde pode obter uma linda peça por pouco dinheiro.

Oferecemos Gratuitamente Um Brinde de Paris



à escolha do premiado

1.000 fonógrafos

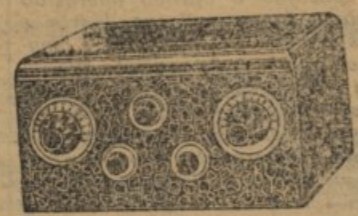
ou

1.000 aparelhos de T. S. F.

a titulo de propaganda aos mil primeiros leitores da GAZETA DE COIMBRA

que tenham encontrada a solução exacta do enigma abaixo e que se conformem as nossas condições: É preciso substituir os pontos pelas letras que faltam para encontrar tres cidades portuguesas

P. R. O.
L. S. O.
E. O. A



Enviar este anuncio preenchido aos ESTABELECIMENTOS

EMYPHONE

Serviço n.º 9. J. 1

17, Rue Sedaine, Paris, França

Juntar na carta um envelope contendo muito legivelmente o seu nome e endereço.

Nota — Na correspondência para o estrangeiro pôr um selo de 1\$60.



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS

INSECTOS

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar
Rua dos Correios, 221-2.0 LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Pulseiras

Perderam-se duas, desde as ruas da Sofia, Visconde da Luz, Ferreira Borges até á Praça do Comércio.

Quem as achou, pede-se o favor de as entregar nesta redacção, onde será gratificado.

Anel de brilhantes

Perdeu-se ontem, desde o correio, á Avenida da Madalena, até á Caixa Geral de Depósitos.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção, onde será gratificado.

O anel não pertencia á pessoa que o perdeu.

A's Senhoras Encontram no TERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Bom emprego de capital

Vende-se uma linda casa com 300 metros quadrados de terreno nas traseiras da casa, todo murado.

Está livre, podendo ser já ocupada.

Para tratar Freitas e Roseiro, rua Corpo de Deus, 50.

Vendedor de automoveis

Para stand, ou para agente de qualquer casa depois de uma cota para ter sociedade, nd mesmo negócio tem todos os conhecimentos técnicos.

Tipografo

Danton C. de Carvalho, encarregado há 9 anos da importante tipografia «LYMEN», hoje «Atlantida» aceita collocação, ainda que seja para fora de Coimbra. Dá as melhores referencias.

Dirigir á esta redacção.

Guarda-livros

Precisa-se dum guarda-livros ou ajudante do mesmo que esteja devidamente habilitado.

Informa Joaquim Carvalheiro, Largo Miguel Bombarda, 33 l.o, Coimbra. 1

Praticante de Farmacia

Precisa-se com 3 a 5 anos de prática e que dê referencias.

Farmacia Murta, Buarcos, Figueira da Fcz. 2

Piano Alemão Weber

Vende-se um em bom estado, cordas cruzadas armado em ferro.

2, Rua das Esteirinhas, 2, frente ao Teatro Sousa Bastos. X

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Socio

Oferece-se com algum capital para empresa de Transportes de Carga e Passageiros, tem todos os conhecimentos, como técnica em automoveis e mecanico. X

Casas

Alugam-se, uma com 10 divisões, outra com 6 e outra com 4.

A primeira e a segunda compõem-se de cave, jardim, lavadouro, água em abundancia e electricidade.

A terceira tem lavadouro e eirado para arrumação. São situadas em Montes Claros, proximo da T. S. F. — Informações na Vila Cruz J. M. B. no mesmo local. 1-t-s

Barris usados

Vendem-se. Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107.

Atophan
Schering

Em todo o mundo é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza quimica e eficacia curativa. Repare V. Ex. neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. Ex. ser vítima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

« A ECONOMICA »
de Freitas & Roseiro, L.da
RUA PEDRO CARDOSO, 50 e 52 — COIMBRA
Compram recheios completos de casas desde a mais modesta á mais luxuosa. Compram e vendem, pelos melhores preços, moveis uzados, tendo sempre um bom sortido. Ninguem compre sem visitar a nossa casa. Fazem por sua conta leilões todos os mezes.

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessórios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

O aparelho que V. Ex. deve adquirir!
“Kodak Hawk-Eye”
com objectiva f. 6.3 verdadeira anastigmática

Eis um aparelho fotografico simples e robusto com que obtereis interessantes instantâneos “Kodak”, mesmo á sombra, mesmo em dias escuros.

Não hesiteis. Ide hoje mesmo a qualquer boa loja de artigos fotograficos e examinaí o modelo “Hawk-Eye”, o “Kodak”, que possui uma lente tão penetrante como os olhos do falcão.

A elegância das suas linhas, a sua comodidade, o seu facil manejo encantar-vos-hão! O “Hawk-Eye”, com anastigmática f. 6. 3 dar-vos-ha perfectas fotografias, e custa apenas 280\$00.

*Hawk-Eye, com objectiva rápida rectilínea, desde 250\$00
*Hawk-Eye, com objectiva acromática, desde 220\$00

Para garantia de bons resultados use sempre Película Kodak, — em embalagem amarela — de qualidade inimitavel

Kodak Limited — Rua Garrett, 33 — LISBOA

Antiga Agencia Funerária
José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fôra de Portas)
Telefone 728. Telegramas Zéclaudina.
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Freitas & Comp. L.da.

IMPORTANTE LEILAO

Realisa-se no dia 15 e 16, pelas 2 horas da tarde.

Por retirada para a Africa da familia do sr. dr. Abilio Mexia, será vendido todo o sumptuoso recheio da sua casa, constituido por mobiliário de estilo.

No proximo numero se descriminará com detalhe. 1

Pensão Madrid

RUA MIGUEL BOMBARDA (Próximo da Praia) Figueira da Foz

Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o aceio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpeza de sua cozinha. Esmero e aceio do seu pessoal habilitado.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á PENSAO BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira



Pó d'Arroz CELIA

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remette-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

DE FENABRIS COBRANÇA
250, Rua de S. Bento, 250 — LISBOA
Depositar de Paris: A. J. B'ARZILLA
P. Guilherme Gomes Ferreira, R'FURTADO

AGENTE EM COIMBRA
ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.0
(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Grandiosos Festejos a N. S. Dolorosa em Ribeirão em 7 e 8 de Setembro de 1929.

Por esse motivo realizar-se-hão os seguintes comboios especiais:

Dia 7 — Estações — Horas: Sarnado, P. 20-20; P. S. Tiago, P. 20-34; Paradelá, P. 20-40; Cedrim, P. 20-50; Ribeirão, C. 21-02.

Dia 8 — Horas: Ribeirão, P. 2.00; A. Maias, P. 2.08; Vila Chã, P. 2-17; Pinheiro de Lafões, P. 2-27; Oliveira de Frades, C. 2.35.

Dia 8 — Estações — Horas: Oliveira de Frades, P. 2.45; Pinheiro de Lafões, P. 2-53; Vila Chã, P. 3-01; A. Maias, P. 3-11; Ribeirão, P. 3-30; Cedrim, P. 3-37; Paradelá, P. 3-47; P. S. Tiago, P. 3-51; Sarnado, C. 4-07.

Espinho, 1 de Setembro de 1929. O Engenheiro Director da Exploração Ferreira de Almeida.

Artigos para caça
VENDE
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.º 205

Dinheiro a juros
Empresta o solicitador Martins e Silva — Rua da Sofia, 22-1.º, Coimbra. X

Guarda-livros
Ainda collocado, mas que deseja despedir-se, oferece-se para escritório de movimento, dando as melhores referencias.

Nesta redacção se diz. X

Casa em Celas
Arrenda-se com 6 divisões, agua e luz, rua das Parreiras, 32. 2

Quereis dinheiro?
logai no
Gama
Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —
Preços: Bilhetes, 170\$; meios, 85\$00; quartos, 42\$50; décimos, 17\$00; vigesimos, 8\$50 e canteletas, 4\$50. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende tod-s os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel COM O FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00

Depósito em Coimbra: Farmácia Miranóla, Praça do Comércio, 42. -s

Piano alemão

Vende-se armado em ferro, teclado de marfim, estado de novo, muito em conta e garantido.

José Antunes, Filho, Olivais, Coimbra. 1-t-s

Formigas

Desaparecem em 3 horas com o mata formigas MEYENE. Recomenda-se aos revendedores por ser artigo seguro e que podem garantir.

Farmacia de Santa Clara.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia L.da, rua de Moeda.

Esplanada de S. Sebastião

Vis á Vis com o Picoto. No ponto mais vistoso e higienico dos Olivais, arrenda-se casa com quintal, tem agua nativa e lavadouro. X-s

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.0
AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas

LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16,

MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póvoa e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA



Vinhos

Na adega da Casa Pais, em Celas, é onde se vendem os melhores vinhos da Beira e Bairrada aos mais baixos preços, devido ás grandes compras que acaba de efectuar.

Vinho da Beira . . .	5 litros,	6\$00
» » Bairrada . . .	5 »	5\$50
» » Branco (especial) . . .	5 »	8\$00

Quinta junto a Coimbra

Alugam-se belas casas de habitação, com agua e electricidade em todas as dependencias. Hortas, jardim, pomares, vinha e olival de rendimento e recreio, no melhor sitio, junto á cidade.

Nesta redacção se informa.

Vende-se ou Arrenda-se

O armazem que a firma Juan Casanave, Hijo possui no Rossio de Santa Clara, suburbios desta cidade de Coimbra.

Trata o notario desta mesma cidade, Dr. Augusto Meximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, 21-1.º

Pensão-Hotel Paris Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação, conforto, acceio e modicidade em preços.

Toda a comida é feita á portuguesa.

Almocos e jantares com vinho 10\$00 Esc.

Atencões especiais para os conimbricenses.

Antonio Lopes Veloso.

Café Montanha

Precisa dum gerente devidamente habilitado e que dê abonações.

Tratar no mesmo Café com Julio Carvalho.

Carteira

Perdeu-se no dia 1 de Setembro com 2 livros em ouro, 250\$00 e vários papeis que fazem falta entre eles um envelope dirigido a Eduardo Pedro, Marco da Feira, 53 e 54.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar no Marco da Feira, 53 e 54, onde será bem gratificado.

Camionette "Ford"

Vende-se para transporte de passageiros, em muito bom estado.

Nesta redacção se diz. 1

Mala de mão

Perdeu-se uma no domingo passado, contendo roupa branca, uns sapatos e objectos de toilette, na estrada Coimbra - Louzan.

Dão-se alvarças a quem a entregar na Gazeta de Coimbra, letra A. B.

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 - 6 e 7 - 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas dos Guedes n.º 19 - rua dos Anjos n.º 9 e 11 - 13 e 15 - 17 e 19 - 14 e 16 - 18 e 20, perto da Universidade e na rua da Alegria, n.º 75, esta com quintal. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sota n.º 41.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Alameda nos 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

Carpintaria S. Bernardo

Pátio de S. Bernardo á rua da Soia, n.º 94
Trabalhos gerais de carpintarias e mercenarias, portas, janelas e todo o género de esquadrias para construção civil. Soalhos, fóros, léticos estelizados, parquetes e lambris. Armazém em estabelecimentos comerciais e bancarios.

Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com prática de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida.

A. A. Alves da Veiga.

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação - AVEIRO PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e aseo, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais. Diaria 18\$00. Permanente 10\$00.

Quinta

Vende-se, junto a Coimbra, com muitas casas de habitação e de bom rendimento.

Tem agua, pomares, vinha, olival, jardim, tambem de grande rendimento e de recreio. Tem electricidade. Bellissima situação. Nesta redacção se diz.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Hotel Central

Trespasa-se ou arrenda-se com todo o mobiliario, o Hotel Central, na Praça 8 de Maio, n.º 37.

Trata-se aos domingos, segundas e terças-feiras, das 15 ás 17 horas, no mesmo hotel.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Material e Tracção - Serviço de armazem - Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes, de 1.ª qualidade.

No dia 17 de Setembro proximo futuro, pela 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes, de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazéns da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação de Rocio.

Lisboa, 31 de Agosto de 1929
O Director Geral da Companhia,
(a) Ferreira de Mesquita.

Leilão

Em 23 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estacão desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 da Julho de 1927, do Artigo 118.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, preceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avizam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 21, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampla da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradimento.

Lisboa, 3 de Setembro de 1929.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Serviço especial para a Figueira da Foz por motivo das Festas da Senhora da Encarnação, em Bucarcos, nos dias 7 e 8 de Setembro

Bilhetes especiais de ida e volta em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, validos para ida, nos dias 6 a 8 de Setembro, e volta, até ao dia 9 - Preços com os multiplicadores em vigor e incluido o imposto. - Das estações e apeadeiros abaixo designados:

Coimbra: 1.ª classe, 14\$20; 2.ª classe, 10\$00; 3.ª classe, 6\$40 - Coimbra-B: 1.ª classe, 13\$80; 2.ª classe, 9\$80; 3.ª classe, 6\$10. - Bemcanta: 1.ª classe, 13\$30; 2.ª classe, 9\$30; 3.ª classe, 5\$90. - Casais: 1.ª classe, 12\$80; 2.ª classe, 9\$10; 3.ª classe, 5\$70. - Tavero: 1.ª classe, 12\$40; 2.ª classe, 8\$70; 3.ª classe, 5\$50. - Amel: 1.ª classe, 11\$40; 2.ª classe, 8\$00; 3.ª classe, 5\$10. - Pereira: 1.ª classe, 10\$50; 2.ª classe, 7\$30; 3.ª classe, 4\$70. - Formosilha: 1.ª classe, 9\$80; 2.ª classe, 7\$10; 3.ª classe, 4\$50. - Alfaielos: 1.ª classe, 8\$80; 2.ª classe, 6\$50; 3.ª classe, 4\$00. - Montemor: 1.ª classe, 8\$40; 2.ª classe, 6\$00; 3.ª classe, 3\$80. - Marial: 1.ª classe, 7\$40; 2.ª classe, 5\$30; 3.ª classe, 3\$40. - Verride: 1.ª classe, 7\$00; 2.ª classe, 5\$10; 3.ª classe, 3\$20. - Revelos: 1.ª classe, 5\$60; 2.ª classe, 4\$00; 3.ª classe, 2\$60. - Bif. de Leres: 1.ª classe, 4\$70; 2.ª classe, 3\$40; 3.ª classe, 2\$20. - Leres: 1.ª classe, 3\$70; 2.ª classe, 2\$70; 3.ª classe, 1\$70. - Fátela: 1.ª classe, 2\$80; 2.ª classe, 2\$00; 3.ª classe, 1\$30.

CONDICÕES: 1.ª - Estes bilhetes são validos para os comboios tramways e para os comboios mixtos entre Figueira, Amieira e Alfaielos; 2.ª - Não se concedem meios bilhetes nem o transporte gratuito de bagagem registada; 3.ª - É permitida a mudança de classe mediante o pagamento, por cada viagem de ida ou de volta, de metade da diferença entre os preços correspondentes acima indicados; 4.ª - Será considerado, para todos os efeitos, como passageiro sem bilhete, todo aquele que pretenda utilizar algum bilhete deste serviço especial fora das condições acima indicadas; 5.ª - Ficam em vigor as condições da Tarifa Geral, em tudo que não seja contrario ao disposto no presente. - Lisboa, 24 de Agosto de 1929. - O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado.

Bom rendimento. Informações nesta redacção. X

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolvimento de uma industria de grande futuro.

Carta a esta redacção ao n.º 13. X

Aos lavradores

Pressas Marmonier para vinho



As pressas MARMONIER do fabrico A Industrial, de Antonio Hipolito, tem todas o fuço em aço, com rosca tra pe total e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas pressas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de pressas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referências dos lavradores que as adquiriram e o conteúdo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As pressas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens pressas de todos os numeros, com os fuços de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverizadores HIPOLITO e pulverizadores do sistema VERMOREL.

Esmaçadores para avós. Bombas para trasiego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaças. Diferente material venicosas.

Enviam-se catálogos gratis. Pedidos á A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito - TORRES VEDRAS.

AGENCIA FUNERARIA

VIUVA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)
Rua dos Esteiros, 13 a 17 (chamadas a qualquer hora para o telefone 403).

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerarias. Em deposito uma grande coleção de coroas de fino gosto, bouquets e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armazem de igreja e camera ardente, em preto e gila. Eguas de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para adultos e de 1.ª e 2.ª para aninhos. MAXIMA SERVIDADE.

Bártolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

Colégio Português

PRAÇA DA REPUBLICA, 31

Continúa, no próximo ano lectivo, a receber alunas internas e externas.

Reabre como é costume, no dia 6 de Outubro.

A Directora, ADELAIDE PEREIRA DE BARROS

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores, bacteriologicamente purissimas

Hiposálinas, alcalinas, cloretadas-sódicas, bicarbonatadas, sulfetadas, calcicas e magnemica.

EXCELENTE AGUA DE MESA
As mais leves, digestivissimas e agradavel ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analyses n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NAO CONFUNDIR
Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejaes
Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA, Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170. Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º E.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 19.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL por contracto com a MANNHEIMER V. G. garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.
Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Cerveja Estrela

A melhor entre as melhores
Depositarios em Coimbra:

Lusa-Athenas, L.da

Até 20.000\$00 emprestam-se por hipoteca. Rua da Sofia, 121.

Arrenda-se rés-do-chão por 200\$00. Informações nos Arcos do Jardim, n.º 22. X-s

Arrenda-se 1.º andar, na Rua das Azeitivas, 40.

Arrenda-se na beira um 2.º andar, com 6 divisões, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. 2

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 56. X

Arrenda-se o prédio n.º 5, da rua Dr. João Jacinto. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrenda-se o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrendam-se dois amplos quartos muito arejados e uma cozinha, na rua do Loureiro, 35 e na mesma casa ha um outro quarto independente. Trata-se no n.º 37.

Bons quartos em ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Resorteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se 2.º andar com seis divisões, na rua Fabril, em frente ao Palacio da Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar Mercaderias Dias Filho - Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se com 9 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se um andar no chalet, rua da Alegria, n.º 14 e 16, com frente para o parque da cidade.

Trata-se na Competidora de Coimbra, L.da, rua da Sofia, n.º 41. X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.º 56.

Para tratar na mesma com o seu proprietario. X

Casa arrenda-se, com 7 boas divisões, aguas furtadas, quintal, que mede cerca de 2.000 metros quadrados, tem poço com motor electrico, junto do Caminho de Ferro, e muito perto do apeadeiro de Bencanta.

Ha camionete a todas as horas, entre Coimbra e Tavero.

Quem pretender pôde dirigir-se a seu dono, na merceria da Bencanta Telefone n.º 397. 1

Chalé perdeu-se na segunda-feira, ao Calhabé, que foi achado pelos tripulantes dum automovel, pedindo-se o favor de o entregar nesta redacção, visto não pertencer á pessoa que o perdeu.

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceo, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X-t-s

Estudantes de qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade, aceitam-se em casa do dr. Abilio Martins Fernandes, na rua Guerra Junqueiro, M. E. (Olival de Montarrio). Tratamento familiar. 10

Empregada com 16 anos, sabendo ler e escrever, podendo tomar conta de qualquer lugar, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado Admite-se um rapaz interno para creado de mesa e outros serviços de armazem, na Cervejaria de M. Julio Gonçalves, Avenida Navarro. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para qualquer trabalho de cobrança. Dá garantia. - Nesta redacção se diz. X

Loja para negocio aluga-se na rua do Corredo, n.º 62 e 64. Informe a redacção. 5-s

Meninas aceitam-se duas ou três em casa de pessoa de toda a respeitabilidade. Informações, rua Simão de Evora, n.º 16. X

Mobilia de barbeiro aluga-se. Informa-se na redacção. 5-s

Moto B. S. A. de 3,49 HP, em combaria. Puro estado de nova, vende-se barato. Rua [Sá de Miranda, n.º 46 - Coimbra. X

Movel para caixa, vende-se o que está lá no serviço no Ultimo P.º guirino. X

Professor explicador para os 1.º, 2.º e 3.º anos do liceu de preferencia para leccionar em casa do aluno, aceita-se. X

Propriedades rusticas, com bom rendimento, proximo de Coimbra, vendem-se. Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto. X

Pintor oficial habilitado a trabalhar, sem direcção tecnica, precisa-se para serviço demorado. Informa-se nesta redacção. X

Quarto mobilado e luz electrica, arrenda-se. Rua Visconde da Luz, 72. X

Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia, com pensão, querendo tratar Paço do Conde, 4-2.º. X

Quartos precisam-se, em um ou dois mo-bilados, na beira, para longa estada, preferido-se com serventia de sala de banho. X

Garra a este jornal com todas as indicações, ao numero 30. X

Terras baratas para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de novo, com 4 rodas atraz. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de merceria e vinhos, negocio urgente e vantajoso. Informa esta redacção. X

Vende-se moto Nev-Hudson 6 H P, com ou sem sid car, estado de nova, por motivo de retirada. Para tratar com José Teixeira Fidalgo - Arazede. X

Vendem-se terrenos para casas na Rua Tenente Régio (muito proximo da linha do electrico). Para tratar com Anibal Cardoso, Instituto de Anatomia Patologica, Museu. 1-t-s

100.000\$00 precisam-se aos juros de 11 o/o com hipoteca de um prédio desta cidade, em bom local desta cidade. Informa esta redacção. 3

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
A menina Maria Tereza, filha do sr. Miguel Rodrigues
A menina Maria Tereza Moraes de Almeida.
A' manhã:
O menino Angelo Lopes Junior
Dr. Mario Dias Vieira Machado
Dr. José de Sacadura Bote Corte Real.

Partidas e chegadas
Partiu para Condeixa, o capitão sr. João Batista Loureiro.
— Para o Juncal, a sra D. Condesa do Ameal.
— Para o Luzo, o sr. Joaquim Gomes Porto.
— Para Guimarães, o sr. João Noqueira.
— Para Matozinhos, o sr. Anibal de Abreu Pinto.
— Para Vichy, o major medico sr. dr. Rocha Manso.
— Para Lagos da Beira, o sr. José Gomes da Cunha.
— Para a Figueira da Foz, o sr. José Maria Simões.

Regressaram da Figueira da Foz, a sra D. Maria Justina Ferraz Almeida e Sousa, e os srs. Antonio Augusto Monteiro e Alexandre Agnelo Pais da Silva.
— A S. Martinho da Cortiça vindo da Figueira da Foz, o sr. Henrique Pinto e Cunha.
— De Vilela para a Praia da Barra (Aveiro), o sr. João Aleluia.
— De Lisboa para S. Martinho da Cortiça, o sr. dr. Mario de Aguiar.
— Da Portela do Gato para Gouveia, sr. Antonio de Oliveira Lemos.

— Regressou de Espinho, onde estava a veranejar, o sr. dr. Mario Gomes da Silva.
— Teve lugar no ultimo domingo na carreira de tiro desta vila uma prova negativa tendo-se classificado em 1.º lugar José Ferreira Gonçalves, 2.º, Anibal R. de Oliveira, e em 3.º, Luis Dumas Brousse.
— Em 29 de Agosto ultimo foi a Ovar tomar parte numa prova de tiro uma equipe da S. T. 8. composta dos atiradores José F. Gonçalves, Alberto Moraes Lobo e Urbano Duarte. Classificaram-se bem, tendo obtido os 2.º e 3.º lugares. — C.

SPORTS

Festas na Anadia
CONFORME em tempos noticiámos é já amanhã que, na Anadia, tem lugar uma grande festa sportiva que consta de provas ciclistas, pedestres e atleticas.

Estão inscritos alguns dos melhores nomes do pedal português, corredores e atletas, pelo que aquela festa se deve revestir do maior brilhantismo.
Sabemos que um grande numero de desportistas desta cidade vai ali assistir ás provas.

Uma excursão

PARTE esta noite para um demorado passeio por terras do Norte o Grupo Excursionista *Os Inocentes*, da Alta, que visita o Porto, Braga, Barcelos, Viana, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, etc.

O regresso deve efectuar-se nos fins da próxima semana.

O tempo

Ontem durante a tarde ouviu-se o ribombar do trovão chovendo algumas vezes. Esteve iminentemente uma grande trovoadas que, ainda bem, espichou.
Na Figueira da Foz e em outras localidades houve grandes trovoadas acompanhadas de fortes aguaceiros.

CORRESPONDENCIAS

Formoselha, 4
Ontem, sentiu-se aqui uma fortíssima trovoadas acompanhada de bastante chuva. Registam-se alguns prejuizos nas oliveiras, uma das quais pertencente ao sr. dr. Garcia de Andrade, foi totalmente destruida por uma foice vindo-se pedaços de madeira atiradas á distancia de cincoenta metros.

— O estado de abandono em que se encontra a nossa fonte, continua a ser um caso indifferente a quem de direito!

Consta-me que já há reclamações junto do sr. Delegado de Saude, mas até hoje essas reclamações não foram atendidas.

A fonte está transformada em aquario, pois veem-se ali peixes em grande quantidade, principalmente anguias. O povo, em bicha, corre a encher os seus cantaros a meia duzia de poços particulares que aqui há! Para esta miséria é de absoluta necessidade a atenção da Camara Municipal.

— Passa hoje o seu aniversário natalicio o nosso amigo e comerciante nesta localidade, sr. Joaquim Maria Lopes. — C.

Mortagua, 4
Têm-se declarado vários incendios em alguns pinhais, causando sérios prejuizos.

— Foi demittido do cargo de chefe da secretaria da camara deste concelho, o sr. Antero de Amorim Girão.

— Seguiu para a Figueira da Foz, acompanhado de sua gentil filha D. Maria Isabel F. Dias, o nosso amigo sr. dr. Anibal Dias.

— Encontra-se entre nós com a sua familia o sr. dr. Alexandre Concela de Abreu.

— Regressou de Espinho, onde estava a veranejar, o sr. dr. Mario Gomes da Silva.

— Teve lugar no ultimo domingo na carreira de tiro desta vila uma prova negativa tendo-se classificado em 1.º lugar José Ferreira Gonçalves, 2.º, Anibal R. de Oliveira, e em 3.º, Luis Dumas Brousse.

— Em 29 de Agosto ultimo foi a Ovar tomar parte numa prova de tiro uma equipe da S. T. 8. composta dos atiradores José F. Gonçalves, Alberto Moraes Lobo e Urbano Duarte. Classificaram-se bem, tendo obtido os 2.º e 3.º lugares. — C.

Ovar, 4
A nossa praia do Furadouro, tem estado muito animada vindo-se ali muita gente de fóra de Ovar.

— Encontram-se veraneando na praia do Furadouro os srs. Francisco Marques da Silva e irmão em Aveiro, dr. Antonio Corrêa Godinho de Oliveira e Azemeis, major Mota, comandante da G. N. R., aquartelada em Coimbra.

— Tem aparecido ultimamente alguma sardinha, se bem que bastante miuda.

— Nada menos que dois crimes de assassinatos a registar.

O primeiro deu-se em 19 de Agosto ultimo na vizinha freguesia de S. Vicente, sendo morto á paulada Manuel Ferreira dos Santos, casado, sapateiro, por Antonio de Almeida, tenniqueteiro, morador tambem em S. Vicente. O criminoso ainda não foi preso.

O segundo teve lugar nesta vila na madrugada de 24 de Agosto ultimo sendo morto á facada, José da Silva Bastos, solteiro, ferroviario, natural de Sobrado de Paiva, por Bernardino de Almeida, cocheiro natural da freguesia de Mafamude, concelho de Gaia, ambos residentes na rua da Estação. O criminoso foi preso e entregue á autoridade.

— Realiza-se em 14, 15 e 16 do corrente a tradicional festa do Mar, que este ano promete ser brilhante.

— Tem lugar em 8 do corrente, na praia do Furadouro uma batalha de flores, concorrendo carros de Oliveira de Azemeis e S. João de Madeira.

— Foi transferido para esta comarca para o lugar de contador, o sr. Francisco Pinto Leite, contador substituto em Moimenta da Beira.

— Em 30 de Agosto ultimo manifestou-se pelas 20 horas e meia, um incendio em casa do sr. Antonio da Silva Godinho, que foi prontamente extinto pelos bombeiros. Os prejuizos havidos são de pouca importância.

— Está quasi restabelecida da oppressão de que foi vítima, a modista Olimpia Rodrigues Nobia.

— Tem lugar em 22 do corrente uma assembleia da companhia da luz electrica, dependendo desta reunião a sua vida ou morte. Parece-me que vamos ficar sem luz por algum tempo. — C.

Taboa, 5

Realiza-se no dia 16 do corrente a festa anual a Santa Eufemia, na Póvoa de Midões, que este ano reveste de um brilho fora de costume.

Os devotos desta Santa são cada vez mais, havendo uma senhora que este ano lhes oferece um rico manto de seda escarlata, ricamente bordado a ouro fino, cujo custo segundo os nossos informes, foi de 900\$00.

Começa a festa no dia 15, havendo neste dia grandes divertimentos, e á noite um grande arraial e iluminações diversas.

Na noite de 2 para 3 do corrente foi devorado por um incendio o prédio onde se achava instalada a padaria de José Abranches, sendo os prejuizos totais, que estavam cobertos pelo seguro.

— Vai-se enchendo o concelho com pessoas que dele estão fora, e que agora veem passar algum tempo junto de suas familias.

As camionetas da Empresa Automobilista Taboense veem sempre á cubna da estação de Santa Comba. — C.

† FALCIMENTOS †

EM Antuzede, faleceu ante-ontem, com 20 anos de idade, a sr. D. Maria Tereza de Sousa Maia Sêco, gentil e estremecida filha da sr. D. Camila Carvalho Sêco e do nosso presado amigo sr. Antonio Henriques Sêco, e sobrinha dos srs. dr. Coelho Sobral e José Henriques de Sousa Sêco, chefe da Repartição da contabilidade da Universidade de Coimbra.

A morte da infeliz senhora, causou a maior consternação em todas as pessoas que de perto a conheciam e que tiveram a felicidade de apreciar os seus belos dotes de coração. Apesar de todos os carinhos da familia que a edolatrava, e de esgotadas todos os recursos que a sciencia podia dispor, a sua morte sobreveio depois de um prolongado sofrimento.

O funeral da desditosa senhora, que se realizou ontem em Antuzede, foi uma grande demonstração de pesar, nele se tendo incorporado quasi todo o povo de Antuzede e lugares circunvisinhos, onde a saudosa extinta era muito querida. Tambem no funeral se incorporou o pessoal da secretaria geral da Universidade, que ofereceu uma corôa.

Lamentamos o triste acontecimento e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

ACIDIDADE

Farmacias de serviço
ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

4.º turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14.
Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

Insubordinado

PELO fiscal da viação electrica, sr. Manuel Nunes de Oliveira, foi entregue na 2.ª esquadra policial, o condutor n.º 25 dos carros electricos, Francisco Duarte Rodrigues, de Castelo Viegas, acusado de insubordinação.

Conflicto entre os fiscaes do leite

NA repartição dos Impostos da Camara Municipal foi entregue uma participação contra os agentes da fiscalização do leite Alfredo Correia Machado e Adelino dos Santos, por se terem envolvido em desordem no posto do Largo Miguel Bombarda, onde estavam de serviço, na ultima quarta-feira, resultando da contenda ficar um deles com o fato rasgado e ter-se voltado um cantaro de leite com urave prejuizo para a pobre leiteira.

A participação, que foi dada pelo vigia ali de serviço, transitou já para a secretaria da Camara, devendo ser apreciada na próxima sessão.

Menor reincidente

A G. N. R. capturou José das Neves Trindade, de 14 anos, de Arganil, que ha dias se tinha evadido da Tutoria da Infancia, tendo após a sua fuga praticado um roubo de accesorios de bicicletas, na estação dos caminhos de ferro.

"O AZ., DOS TONICOS"

Hámatopan
FAZ OS FRACOS, FORTES



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Enjôa?

Tome
THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo. Toda a pessoa que viaja pode enjoar. Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmacias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

COIMBRA é talvez uma das cidades portuguesas que nesta época maior numero de visitantes conta. Atesta-o o movimento dos meses de Julho a Setembro. Na Biblioteca Geral da Universidade inscreveram-se no respectivo livro mais de 2.200 visitantes só no mês de Agosto. Entre os que ali foram contam-se os srs. ministros dos Países Baixos, da Italia, da Argentina, professores de varias nacionalidades, etc., não ocltando a sua admiração não só pela grandiosidade daquela dependencia universitaria, pelas preciosidades que encerra, como pelos encantos de Coimbra, que muito apreciaram. Ontem tambem esteve em Coimbra o encarregado dos negocios de Cuba, que foi acompanhado na sua visita á Universidade pelo sr. Dr. Costa Lobo.

E' A Figueira a mais linda praia de Portugal? Os figueirense dizem, que sim. Mas já o Ramalho Ortigão, ha muitos anos, tinha dito isso. E disse-o desta fôrma: "Não tem outro remédio senão sêr. E' Figueira quem quizer vêr a mais linda praia de banhos de Portugal - Mas um grande inconveniente ella tem: a falta de água. Quando se tratará, a sério, muito a sério, deste caso? Crêmos que ele não deve merecer delongas, que deve ser resolvido urgentemente, para se não continuar a dar o que este ano, succede: haver quem prefira Espinho por aquela razão."

PENSA-SE, geralmente, que o Estado-Providencia deve acudir a tudo. Ha pequeninas obras que os cidadãos, que os municipios, que as Juntas de Freguesia, podiam fazer sem esperar pelo Estado. Faziam-se mais rapidamente essas obras, e sem ter de se andar, daqui para acolá, a pedir, a solicitar, a mendigar, quando algumas delas, dentro dos recursos das povoações, se podiam fazer immediata e prontamente.

NA imprensa franceza o jornalista sr. Cristian de Caters, no *Petit Journal* está publicando uma série de crónicas sobre Portugal, em que descreve, especialmente Lisboa, Porto e Coimbra. O sr. Pierre Weiss no *Intansigent* publicou ha pouco um artigo sobre Sintra. Pierre Weiss é um dos aviadores militares, que ha tempo visitou Portugal.

OS dementes não são hospitalizados, como é mistér. Não ha em numero preciso, alojamentos para eles nos respectivos hospitais — diz-se. Mas não devemos assistir a certos espectaculos degradantes, improprios de seres humanos, como é tão usual. Lá anda mais um em Ançã, praticando disturbios, moral e materialmente falando. Já que o Estado nem tudo pode fazer, não seria razoavel e humanitário, que particulares endinheirados fossem ao seu encontro, evitando certas misérias humanas?

Serra da Louzã

(PAISAGEM)

COMEÇA a camioneta a enrolar no fuso da marcha, a fita da estrada ingreme, e a Louzã, que a principio apparecia, pouco fotografica, distante ou aproximada, no mesmo plano das curvas caprichosas do caminho, surge então em baixo, vista das varandas, gradeadas de pinheiros, desta altitude respeitavel, como uma entornada mancha branca, na planicie vasta, que vai acabar nuns longes tenuemente violeta.

Depois, a vila some-se, e consigo casais e povoados de aguarela, alvos de linho, para alem do reposteiro verde-escuro de uma curva — em fugidia perspectiva de *carroussel*.

Esconde-se a planicie. E fica só a Serra — enorme, dorso largo de paquiderme profundamente adormecido.

Não ha mutações. Apenas a vegetação é aqui mais viva, para ali escurecer e apagar-se além, na aridez barenta de conicos calhaus a brotar da terra, lembrando extranhos ciprestes de singulares cemitérios.

Súbito, no fundo do vale que nos acompanha, numa obsecção que, pela sua profundidade, nada nos tranquilisa, grita a sua claridade, o Penhasco das Ermidas — três capelas pequeninas, *alminhas* de atalhos montanheseis, muito caídas e pitorescas, no seu estilo portuguezissimo.

Voltam ainda a enxergar-se, por mais duas ou três vezes.

Em seguida, tambem no vertice no vale, a Fábrica do Penedo, põe uma nota de vida. E um pouco mais adiante as Centrais Electricas, em elaboração.

A escalada continúa. Avista-se lá em cima a estrada por onde hemos de passar.

Caramba! Para onde vamos nós. Para o céu — ou para o inferno, se a camioneta se despanha?

A's vezes dá-me para olhar o espaço. Estou positivamente, metido num funil, para tão alto tenho de olhar!

Silhueta-se, no topo de um dos desfiladeiros, uma aldeia, toda vestida de preto, no escuro das suas choupanas. Deve ser já o luto para as desgraças do inverno, arrastando tudo nas enxorradadas inclementes...

O Candal, minuscula povoação, exibindo um bizarro resplendor de milheirais extensos e, nesta tarde de Agosto, já levemente esbatidos de amarelo, vem ver-nos á estrada, com as suas casitas nevadas e de recente construção.

Cartardor fica mais acima, mas num plano inferior ao da estrada. Se não fóra a crista alta da sua igreja, dir-se-ia, pela côr negra dos casebres, uma concha de cágado, morto ali na Serra.

Estamos a mil e tantos metros do nivel do mar! — ilucidam-nos.

Acredito. Pois se agora — ah! parece que venho do fundo de um poço! — lá muito distante, se avista, esfumada, indecisa, vaga, a planicie onde fica a mancha entornada da Louzã e consigo luminosos casais e povoados de aguarela, e tudo aquilo parece mar!...

Aóriano Peixoto.

Este numero foi visado pela
Comissão de Censura

A DATA de 7 de Setembro é notável para brasileiros e, para portugueses, não deve passar esquecida. 7 de Setembro de 1822 foi a data da Independencia do Brasil, proclamada por D. Pedro IV, nas margens do Ypiranga. Já em 15 de Maio de 1822 tinha sido dado o titulo de defensor perpétuo do Brasil a D. Pedro que foi proclamado Imperador em Outubro do mesmo ano de 1822.

PARECE que na reunião de governadores civis agora realisada em Lisboa e que, seja dito de passagem, é facto de que pela primeira vez assistimos juntarem-se os chefes de distrito para tratarem de assuntos de interesse geral e colectivo, foi discutido o problema da emigração. Muito bem. Este problema deve preocupar-nos enormemente. Devemos interessar-nos, mas a valer, procurando-se evitar o spectaculo aviltador que representa a nossa emigração muitas vezes.

UM qualquer condutor de automovel quiz-se fazer passar por viuvo, quando era casado. E uma reparação acreditou nele e nos projectos de casamento com ella. Como que para solenizar o contrato de casamento resolveu ele proporcionar um passeio de automovel aos... futuros sogros. Mas dentro do automovel viajava tambem um garrafo de vinho e, provavelmente isto, foi causa duma infeliz manobra, que atirou com o carro de encontro ao portão do antigo Parque das Larangeiras. E o pai da... futura noiva, e juntamente a mãe, foram vítimas desse desastre, tendo simplesmente escapado, sem qualquer ferimento, o condutor do carro e o... garrafo de vinho. E este esatovado, que era casado, concorreu assim para a desventura duma pobre pequena que acreditou nos seus projectos de casamento e na sua viuvez...

UMA cidade franceza, por intermedio da sua municipalidade, está a servir-se dos dejectos como combustivel para as caldeiras a vapor da sua central electrica, o que quer dizer que são transformados em luz e corrente electrica. Lucra com isso a economia e o asseio. Já tem havido, em Portugal, quem queira usar de semelhante processo, mas a rotina — que é, ainda, uma grande força entre nós — não tem permitido que isso se consiga.

FOI mandado louvar pelo ministério do Interior, o sr. Visconde de Alverca pela cedencia ao municipio de Condeixa-a-Nova de duas faixas de terreno, que são destinadas á abertura de duas avenidas naquelle vila.

A ONDA de calor que nos assolou ha dias, fugiu para Paris, onde o termometro marcou, ante-ontem, á sombra 43 grau!

LIVROS

& REVISTAS

Yvelise. Romance, por Guido da Verona. Tradução de Dr. José Levy. Edição da Empresa Literária Fluminense, Limitada, de Lisboa

Yvelise é uma novela de amor. E' infelizmente um pouco o espelho concavo de uma sociedade envenenada por certas liberdades morais bem mais nocivas que os alcooldes proibidos.

Guido de Verona, escritor á maneira d'annunziana, escreve com precisão. As suas descrições são dadas num estilo não de imagens. Ha uma scena violenta, tremenda de belo horrivel, que o escritor consegue fazer avultar admiravelmente: E' a morte de Marta e a posse de Yvelise.

O corpo de Marta está sobre a cama do quarto da casa de saúde. Ha um silencio de sepulcro. Uma irmã de cidade, desafiando um rosário, vela o cadaver. Perdo estão Enza e Yvelise. Um contraste violento põe um frisson de desespero naquele ambiente. A vida parece suspensa e um relógio conta os minutos como ampulheta enervante. Naquella camera mortuaria ha uma alvorada de sensualismo nos desejos em febre de dois amantes futuros. Enza, o marido da pobre Marta, arrasta para fora do quarto a sua cunhada Yvelise. O ritmo da morte é interrompido nesse momento pelo desvairamento profano dos sentidos. E os dois, quasi amantes agora, unidos pelos desejos animais da carne, vão para um quarto distante, onde afagam em torpessa abjecta o seu amor criminoso.

A tela é realmente bem pintada. O que lamentamos é que a história deste amor adúltero seja um triste sintoma desta miseravel vida contemporânea.

Quando o amor, mesmo romantico, é uma ascensão, tem beleza sincera e merece bem ser tratado com relevo. O amor amor, lhe deve ser posto de lado e não servia como tema.

Quando da Verona deu quatro simbolos neste seu livro: Marta, minada por uma atroz doença, é o sacrificio. Enza, o civismo. Elegante, inteligente, a sua figura passa no romance cheia de maldade e ausencia de escrúpulos. Yvelise é a menina modernissima, educada pelo ultimo figurino social de Paris, muito lida em Dekobra e outros escritores da especialidade. A outra figura-simbolo é o Till, marido de Yvelise. *Brassens d'affaires*, ele pertence áquella casta de homens d' negócios que a guerra poz em relevo.

A acção do livro gira em torno destes personagens. A acção principal pertence a Enza e Yvelise e a pequena circumferencia em que estes se movem alarga a sua precípua na razão directa daquelle amor todo alicerçado no interesse animal da carne e na embriaguez louca dos sentidos.

E um livro pernicioso como influencia moral. E sempre lamentável que o escritor recorra a estes processos falsos de fazer literatura.

A edição é bem apresentada. A tradução é que podia ser mais cuidada.

LEVIANA. Novela por Antonio Ferro. Edição definitiva. Edição da Empresa Literária Fluminense, Limitada, de Lisboa

Esta nova edição da *Leviana* tem um prefácio de Ramón Gomez de La Cerna e um estudo critico do autor, que valorizam o volume. Quando Antonio Ferro escreveu a *Leviana*, em 1919, fe-la com a sua preocupação modernista. No entanto a *Leviana*, fragmentaria, desconexa, não seria hoje escrita por Antonio Ferro. E certo que a presente edição foi um pretexto para

o estudo critico, mas irregular, que o autor fez da sua obra.

Não podemos deixar de prestar homenagem ao talento de Antonio Ferro. Como jornalista-literário conquistou um justo e merecido lugar.

Como novelista não dizamos tanto. *Leviana*, novelística na opinião do autor não é mais do que uma série de frases. Depois dela, quanto o escritor não tenha saído muito do campo jornalístico, não conhecemos outra que nos mostre as suas qualidades de novelista.

No entanto, a *Leviana*, pela intenção com que foi escrita, e talvez pela sinceridade do autor no tempo em que a sua preocupação modernista era uma obsessão, merece o nosso aplauso.

Antonio Ferro, que de facto tem qualidade, talvez um dia, independente, e sem receio da comodidade burguesa dos burocratas das letras, nos dê um livro inteiro, observando, em que o escritor então se revele absolutamente senhor da técnica da novela e da alma dos personagens.

O Fado de Coimbra

DE um artigo do nosso camarada de redacção Adriano Peixoto para o ultimo numero do jornal *O Raio*, da Covilhã, transcrevemos esta apreciação sobre o Fado de Coimbra.

Na reportagem de uma festa realizada em S. Paulo, pela colonia portuguesa, vem esta afirmação: « Cantou-se o fado do Mondegal Cantou-se o fado de Portugal! Muito bem, sim!

Qual, melhor do que o fado de Coimbra, canta a saudade, o amor, as tristezas, a alegria, a esperança, todos os sentimentos, emfim, da sa e boa gente lus?

Qual, melhor, mais luminosamente, canta a lavrada paisagem portuguesa?

Qual, mais profunda e vivamente, emociona ou enternece, alegra ou corvoe, despido, porém, das doentias, acurbrantes, amolecedoras platinias do fado lisboeta?

O fado de Coimbra? Estive ontem, com alguns amigos, a ouvi-lo tocar, numa guitarra de Coimbra.

Ah! que se vocês o escutassem, nunca mais, não! tornariam a chamar a outros — a canção Nacional!

Teatro Avenida

FOI ha poucos dias assinado o caderno de encargos para a grande obra de transformação do Teatro Avenida. O architecto que a dirige é o sr. Edmundo Tavares, da Figueira, e o empreiteiro o sr. João da Figueira, ambos pessoas muito competentes.

Este teatro vai ficar nas melhores condições de comodidade, luxo, segurança para os casos de incendio, etc., etc.

A geral ficará na parte superior, com entradas completamente separadas dos outros lugares. Terá uma lotação de 350 pessoas. A plateia com mais de 700 lugares, balcão com 350 camarotes e frizas, etc., ao todo cerca de 2000 lugares.

As cadeiras são novas e do mais moderno modelo. O pano é substituído por um cortinado de veludo.

Haverá lugares para diversos preços.

O orçamento da despesa com as obras é de 440 contos, mas irá a muito mais quanto ali se tencionar fazer. Trabalha-se para que em Dezembro ou Janeiro seja reaberto ao publico. Ficará sendo um dos melhores teatros da provincia e melhor que muitos de Lisboa e Porto. A propriedade desta casa fica pertencendo aos srs. José Maria Mendes de Abreu, dr. Antonio Cabral e Antonio Mendes de Abreu.

Movimento na magistratura

FORAM promovidos a juizes do Supremo Tribunal de Justiça os srs. dr. Alexandre de Aragão e dr. Aires de Castro e Almeida. Na Relação de Coimbra foi colocado o sr. dr. Dias de Andrade.

Ha 50 anos

10 de Setembro

Comício.—Realizou-se ante-ontem pelo meio dia a grande reunião, convocada para deliberar sobre as modificações a propor ao governo no traçado do caminho de ferro da Beira Alta, que, tocando na linha do Norte na Pampilhosa, quer por aí seguir até á Figueira da Foz.

A reunião esteve imponente; mais de 2000 pessoas de todas as classes enchião a sala da Associação dos Artistas. Todo o comércio fechou as suas portas e compareceu. Haviam compreendido todos que se tratava de um interesse vital para Coimbra; e em todos transparecia a resolução de o fazer advogar por todos os meios possíveis.

Abriu a sessão o dr. Augusto Rocha, como presidente da comissão executiva e depois propoz para presidente da assembleia o sr. Dom Luis de Carvalho Dama e Lorença, que se achava presente, e que foi recebido com entusiasticos aplausos. Este escolheu para secretários os srs. Abilio Roque de Sá Barreto e José dos Reis, ficando assim a mesa constituida com membros de todos os partidos.

Logo em seguida o sr. D. Luis de Carvalho convidou o sr. Governador Civil que se achava presente, a expôr á assembleia o que se havia passado entre Sua Exa. e o governo. Sabe-se que o sr. Governador Civil estava em Lisboa quando a comissão se instalou; mas esta telegrafou imediatamente, participando-lhe os seus desejos. O governo não achou outra solução senão a de mandar constituir um ramal de *encutamento*, que partindo desta cidade fosse encontrar na linha da Pampilhosa nas imediações de Montemor. O sr. Governador Civil expoz os passos que deu junto do governo, declarou que esta estava animado das melhores intenções, e comunicou áquella plano, comprometendo-se a empenhar-se para que o governo trate de resolver a questão como é de justiça.

Em seguida o sr. dr. Augusto Rocha tomou a palavra e em um eloquente e vigoroso discurso tratou a questão, tornando bem frisantes certos pontos: — que era de immediato interesse de todos os municipes de Coimbra e da grande maioria dos povos do seu distrito; que as reclamações não tinham feição partidária, como o provaria a constituição da comissão executiva e todas as solenes declarações feitas diante do publico; que se se tratava de politica, não era de mesquinha politica partidária, mas da grande politica dos interesses capitais. Depois expoz os passos que a comissão tinha dado, o estado da questão, e por fim terminou, lendo um projecto de representação, em que o assunto era tratado com toda a largueza e na sua verdadeira altura. O orador ao terminar foi vivamente vitoriado, e o projecto de representação aprovado por aclamação entusiastica.

Em seguida tomou a palavra o sr. Rodrigues de Sousa que tratando a questão no mesmo sentido, fez considerações muito sensatas sobre a necessidade da união de todos os habitantes de se desenvolver muita energia e actividade para se não iludirem os seus desejos, como muitas outras vezes tem acontecido.

E quando parecia estar terminada a assembleia, tomou a palavra o sr. Antonio Candido que fez a sua profissão de fé politica, proferindo no seu discurso todas as palavras mornas dos candidatos vulgares, o que desagradou bastante á assembleia.

O dr. Augusto Rocha, replicou ao candidato a deputado que se não tratava de promessas, em circunstanças identicas, outros candidatos as tinham iludido; que a cidade saberia escolher o seu mandatário; que o sr. Antonio Candido queria perfi-lhar o assunto, podia ir advo-

gá-lo junto dos seus amigos os ministros em Lisboa, que este círculo era o de uma terra liberrima, que a assembleia não queria saber se ele era ou não candidato ministerial, não tratando ali de candidaturas; e que era altamente extranhável que, no momento em que se debatia um assunto de tanta monta, o candidato ministerial viesse perturbar a discussão advogando interesses partidários. Estas ideias desenvolvidas em esplendidas palavras, deram margem a prolongadissimos aplausos e a uma demonstração completa de aprovação ao orador.

Depois teve a palavra o sr. Antonio para explicar que não era intenção sua ofender a assembleia, e que estava disposto a obedecer inteiramente aos ditames da opinião da cidade, e a respeitar nas suas determinações na escolha do seu representante.

Em seguida o sr. dr. Augusto Rocha propoz que a assembleia reconduzisse no seu mandato a comissão executiva, sendo nomeado seu presidente honorário o sr. D. Luis de Carvalho, que agradeceu em breves palavras o voto da assembleia.

Este comício um dos maiores que se tem realizado nesta cidade, terminou com entusiasticos vivas á cidade de Coimbra.

Noticias varias

CHEGA no proximo, sabado a esta cidade, uma numerosa excursão de Tomar, esperando-se outras de varios pontos do país.

Este ano tem visitado esta cidade numerosas excursões, tendendo a crescer cada vez mais o seu numero.

EM honra dos jornalistas espanhóis, promove a Comissão de Turismo um concerto no Parque da Cidade, contando-se que tambem ali se exiba um interessante rancho regional.

COMEÇARAM ontem as obras de conservação das capelinhas dos Olivais, que, como se sabe, é um dos pontos mais visitados pelos turistas. A Comissão de Turismo realiza essas obras para evitar a imminente ruina das interessantes capelinhas no proximo inverno.

Dom emprego de capital

Por motivo de retirada para fora do continente, vendem-se todas as propriedades situadas na Estrada de Lisboa, a Santa Clara, pertencentes a Amandio da Costa Neves.

Dirigir propostas ou tratar com o proprio no seu escritório, rua Pedro Cardoso, 8 e 10.

Os dois novos ministros

PELA presidencia do Ministério foi fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa:

— Julgando-se o sr. ministro da Instrução Pública obrigado a adoptar determinada orientação ácerca de um assunto do ensino superior que o conselho de ministros não poderia aprovar quando lhe fôsse presente para discussão, dada a resolução já tomada sobre assunto identico, solicitou do sr. Presidente do Ministério a demissão do seu cargo.

Para o preenchimento das pastas de ministros dos Negocios Estrangeiros e da Instrução Pública vão ser nomeados, respectivamente, os srs. capitão de mar e guerra Jaime da Fonseca Monteiro e major de artilharia, professor da Escola Militar, Eduardo da Costa Ferreira.

A posse dos novos ministros terá lugar em Belem, na proxima quarta-feira, dia 11, ás 17 horas.

Feira de Amostras da Industria Nacional

ORGANISADA pela Associação Industrial Portuguesa. Vantagem e facilidade concedidas aos expositores:

— Transporte gratuito, nas linhas da « Sociedade Estoril » de todo o material e productos destinados á Feira de Amostras, á ida e no retorno.

— Passagem para o pessoal dos Expositores, considerado necessário, nas linhas do Estoril.

— Redução de 50% nos transportes de material e productos igualmente destinados á Feira de Amostras, nas linhas da Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses, Companhia Nacional de Caminhos de Ferro (que explora nas linhas de Vizeu e Vales do Corgo e do Tua), Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal e Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga. Para efeito da concessão feita por estas Companhias, deverão os Expositores pagar os transportes por inteiro á ida, sendo gratuito o retorno.

— Comunicação telefonica no Parque do Estoril, dos stands entre si, e dos stands com a rede geral. Quer entre os stands, quer entre estes e as redes dos Estoris e Cascais, as comunicações serão gratuitas.

— Venda de artigos da sua produção, nas suas instalações na Feira, de harmonia com o Art. 4.º do Estatuto Organico da Feira.

A Sub-Comissão de Propaganda da Feira de Amostras da Industria Nacional, promovida pela Direcção da Associação Industrial Portuguesa está trabalhando com muito empenho na organização de um só indice da produção e da permuta nacional, pois é de esperar que os nossos principiaes industriais e comerciantes não deixem de contribuir para esse efeito, cedendo os seus reclames áquella catalogo que não deverá ter menos de 200 páginas e será impresso a quatro cores em ottimo papel português.

A mesma Sub-Comissão propõe-se decorar para a esplendideza desta associativa *Industria Portuguesa* um stand próprio que será simultaneamente, por iniciativa do secretario da respectiva redacção, a *Casa da Imprensa*, no recinto da Feira, e onde portanto terão o melhor acolhimento todos os profissionais que visitarem o Parque do Estoril.

Os combatentes da G. Guerra

UM eco publicado no nosso jornal do dia 3 deu origem a uma carta, com um ex-combatente nos dirigiu.

Nessa carta mostra o nosso correspondente desajar saber os nomes de ex-combatentes em precárias condições, visto que « ha ainda quem goste de fazer bem », como ele diz.

Haveria muitos nomes para enumerar. Mas, succedendo que, nesta cidade, ha um jornal, *A Voz dos Combatentes*, que, — sem reclamo, que o não precisa o nosso colega — que é o orgão do « Liga dos Combatentes da Grande Guerra », chamamos a sua atenção para o desejo do ex-combatente, na convicção de que, pelas suas colunas será, pormenorizadamente informado quem deseja ser útil aos seus camaradas da Grande Guerra.

Desastres sobre desastres

E' RARISSIMO o dia que os jornais não dão conta de desastres de automoveis, camionetas, camions, etc., resultando mortes e ferimentos de gravidade.

As vezes, no mesmo dia, dão-se casos destes em diversos pontos do país.

E' tal a série de desastres que se vão repetindo, que muita gente vai ganhando medo a estes vehiculos.

Tudo isto está reclamando rigorosas providencias para averiguar as causas destes desastres.

E' falta de competencia de quem serve de *chauffeur*? E' falta de cuidado?

Sejam quais forem as causas, convém averigua-las e remedia-las tanto quanto possa ser.

O que convém e é urgente para evitar tantos e successivos desastres desta natureza, é impor responsabilidades aos auctores que a elas dão origem pela sua incompetencia, negligencia ou falta de cuidado.

Excursões

Espinho-Vizeu

A COMPANHIA do Vale do Vouga promove no proximo dia 15 do corrente uma grande excursão a Vizeu, por ocasião da Feira Franca que se realiza naquella cidade.

A partida tem lugar em Espinho, pelas 6.40 do referido dia, com bilhetes reduzidos, podendo os excursionistas desembarcar em S. Pedro do Sul e seguir para Vizeu neutros comboios.

E' pois, de esperar, grande concorrência.

Preços dos bilhetes de ida e volta: 1.ª classe, 38\$00; 2.ª classe, 28\$00; 3.ª classe, 18\$00.

Paraiso Pereira & C.

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Erros da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria Manoela Oliveira Braga
D. Maria da Conceição Abreu Coelho
Alberto Ribeiro Arrobas, filho do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Amanhã:
D. Julia Celeste da Conceição Melo
D. Urania de Bastos Leite Braga
Antonio dos Santos Borges de Melo.

Partidas e chegadas

Partiu para Vilela, o sr. dr. Abilio Martins Fernandes.
— Para Miranda do Corvo, a sr.ª D. Sara Leal Tamagnini.
— Para Poiares, o sr. Francisco de Matos Dias Ferrão.
— Para a Guarda, o sr. José Ramos.

— Para Foz de Arouce, o sr. Lotário Lopes Gamillo.
— Para Espinho, o sr. dr. Antonio Pinto da Costa.
— Para Pizão de Coja, o sr. João Carlos de Moura.
— Para a Figueira da Foz os srs. Tomaz Antonio de Sousa, Luis Marques, Manuel Violante Junior.
— Para o Carregal do Sal, a sr.ª D. Adelaide Ferreira Gezeo.
— Regresso de Monte Real, o sr. Dr. Rocha Brito.
— Da Guarda, o major sr. José F. Ravello.
— Da Murtoja-Estarreja, o sr. dr. Silvino Mala.

SECCÃO LITERARIA

Impossivel

(adaptação duma poesia de Rabindranath Tagore)

*Sofria a prisioneira ave
numa gaiola modesta . . .
A outra errava pela nave
que cobre a enorme floresta . . .*

*Mas, um dia, a Sorte quiz
que a ave livre e feliz
encontrasse a ave captiva . . .*

*Disse-lhe por entre os ramos:
— Ven comigo, meu amor . . .
Cantemos juntos e vamos
noiar nos campos em flor . . .*

E a outra disse:

*— Terno amigo,
vem até mim, a voar,
encarcera-te comigo,
seja a gaiola o nosso lar;
mas juntos as caracças,
será a mais linda das casas!*

*Murmura a livre, aflitiva:
— Não! (suspira a prisioneira)
le sempre, sempre p'lar ar,
exarites a vida inteira,
sem saber onde posar!*

*— Ensina-me pelas frestas
desta malôta prisão
a mais alegre canção
que tu cantas nas florestas —*

*— Hei de ensinar-te tambem
com a minha voz doente
uma musica dolente . . .
— Ah! vem ensinar-me, vem!*

*— As éclogas, meu amor,
não se podem ensinar . . .
Vem; nós vamos a noivar
por esses campos em flor,
cantando com ar de festa . . .*

*— Ai de mim, não sei cantar,
as éclogas da floresta!*

*E, entre as grades da prisão,
frança que se realisa
tenta aproximar-se em vão . . .*

*— Vem até mim, meu amor!
— Tenho medo a essa grade,
estão fechadas as portas
da prisão . . .*

*— P'ra minha dor
bastam-me estas oas mortas,
mortas como a liberdade,
mortas como o nosso amor!*

(INÉDITO)

Coimbra, 1929.

MARIO COELHO.

Noticias militares

Officiais de reserva

OS officiaes superiores nesta situação que desejem ser nomeados para a fiscalisação do preceituado no Decreto n.º 14 525 de 1927 (O. E. n.º 11, 1.ª S. pag. 1 391) e a que se refere o artigo 7.º do mesmo Decreto, assim o deverão declarar, com urgencia, na 1.ª Repartição do Quartel General da 2.ª Região Militar.

FOI nomeado vogal do juri para exames de generais o general sr. Morais Zamith.

NA situação de reserva foi colocado o coronel sr. Reis Fisher, que comandou a 2.ª Região Militar.

EM infantaria 17 foi colocado o capitão sr. Augusto Sargento.

NO H. M. R. n.º 2 foram colocados os srs. capitães Barros e Cunha, Virgilio de Aguiar e Freitas Morna.

O NUMERO de alunos a admitir, para o proximo ano lectivo, na Escola Militar, é o seguinte: infantaria, 15; artilharia, 5; administração militar, 2; cavalaria, 5; engenharia, 12.

DE UNOS o prazer da sua visita o nosso amigo sr. José Garcia Canhoto, professor em Alter do Chão, que deve demorar-se em Coimbra algum tempo.

CASAS

Arrendam-se na rua do Rego de Agua, n.º 10 e na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.



FABRICAS DE MALTE E MATADOUROS

tornecem os productos naturaes **Molte e Hemoglobina** para a



O producto natural **Hematopan** deve ser sempre preferido. Faz Sangue novo! Estimula o Apeite! Fortifica os dentes e os ossos! Tráico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.



Vitorioso sai da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpetuo com um sem numero de inimigos: toxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas inefficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e figado — e previnase contra as graves complicacoes que as doencas destes orgaos trazem consigo, tomando os Comprimidos Schering de **UROTROPINA**



Antonio Vitorino PARTIU, no domingo, com sua esposa, para as Caldas da Rainha, o primoroso miniaturista sr. Antonio Vitorino. Seguirá depois para Peniche e S. Martinho do Porto onde se demorará pintando assuntos a aguarela. No regresso Antonio Vitorino realisa em Coimbra, uma vasta exposicao.

Desastres graves ESTA noite vieram em estado muito grave, para o Hospital da Universidade, Eduardo Martins, de 18 anos, e Azeil Gonalves, de 25 anos, do lugar do Douro, concelho de Figueiro dos Vinhos, que foram atingidos por estilhaços de um tiro de pedreira, ficando horrorosamente queimados no rosto e nas mãos. O desastre deu-se em Vendas do Moinho, Penela.

DEU entrada no Hospital da Universidade com contusões no craneo um individuo cuja identidade se desconhece, do concelho de Tondela.

FALECIMENTOS

José Clemente Pinto FALECEU o sr. José Clemente Pinto, proprietario e antigo industrial, natural de Coimbra, e contava 63 anos de idade.

Muito novo ainda, viu-se forçado, por morte de seu pai, a tomar a gerencia da importante fabrica de massas á Casa do Sal, criada por seu pai. Contendo apenas uns 15 anos, assumiu encargos e responsabilidades importantes de que soube desempenhar-se com todo o zelo e competencia.

A sua fabrica de massas, a primeira criada em Coimbra, e uma das melhores no seu genero criadas em Portugal, tomou grande desenvolvimento, sendo muito apreciada pelo excelente fabrico.

O sr. José Clemente fez varias viagens ao estrangeiro. Conhecia a Espanha, França, Belgica e Suica, adquirindo conhecimentos para a sua industria.

No tempo da sua mocidade dedicou-se ao desporto da equitacao, tendo ganho o 1.º premio, nas corridas de cavalos que se realisaram no campo de Bolão, perto de Coimbra, ha bons 40 anos.

O premio por ele ganho foi um magnifico alfinete de brilhantes oferecido pela sr.ª marquesa do Funchal, que então residia em Coimbra.

Ha três anos promoveu a realisacao de uma garrafeira em beneficio da Misericordia, a qual produziu boa receita.

Deixou testamento legando a sua fortuna a sua irmã a sr.ª D. Amelia Barata e suas sobrinhas.

A Misericordia de Coimbra tambem é contemplada. Sentidos pesames á familia enlutado.

TAMBEM se finou o antigo alquilador sr. Luis Augusto Ferreira.

NO Hospital da Universidade, faleceu o sr. Antonio Aho, de Tentugal, para onde foi trasladado o seu cadáver.

BORDADOS DA MADEIRA

A maior e mais linda colleccao em exposicao Rua Candido dos Reis, 7-A FIGUEIRA DA FOZ

Em indo V. Ex.ª áquella encantadora praia não deixe de visitar a exposicao cuja entrada é franca e onde pode obter uma linda peça por pouco dinheiro.

Agradecimento

Aifredo de Almeida, 1.º Sargento da 2.ª C. A. Militar, Maria Ana Silva de Almeida e mais familia na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu querido e sempre chorado filhinho

José Silva de Almeida

e bem assim a todas aquelas que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar. Coimbra, 9 de Setembro de 1929.

Grande Hotel Portugal e Hotel Martinho

Trespasam-se ou vendem-se em plena laboracao, com optima clientela, pelo motivo do seu proprietario não poder estar á testa por falta de saude.

Para informes, o proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz. 5

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

AVISO

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, na sua ultima sessao deliberou entre outros assuntos, mandar affixar convites em diversos locais da cidade, quando haja o falecimento de qualquer irmão, por não o poder fazer doutra forma por falta de recursos.

Coimbra, 30 de Agosto de 1929.

O Definitorio.

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis, Portimão — Algarve.

CASA

Arrenda-se ou trespasam-se. Boa para pensao, ou collegio.

Fala-se na mesma, a qualquer hora, na Rua Venancio Rodrigues, n.º 9, quasi ao fundo das Escadas do Liceu.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.



KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇOS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Pulseiras

Perderam-se duas, desde as ruas da Sofia, Visconde da Luz, Ferreira Borges até á Praça do Comércio. Quem as achou, pede-se o favor de as entregar nesta redaccão, onde será gratificado. 1

Anel de brilhantes

Perdeu-se ontem, desde o correio, á Avenida da Madalena, até á Caixa Geral de Depósitos. Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redaccão, onde será gratificado. O anel não pertencia á pessoa que o perdeu.

Vendedor de auto-moveis

Para stand, ou para agente de qualquer casa depois de uma cota para ter sociedade, no mesmo negocio tem todos os conhecimentos técnicos.

Tipografe

Danton C. de Carvalho, encartegado há 9 anos da importante tipografia «LVMEN», hoje «Atlantida» aceita collocacao, ainda que seja para fora de Coimbra. Da as melhores referencias. Dirigir a esta redaccão.

Café Montanha

Precisa dum gerente devidamente habilitado e que dê abonações. Tratar no mesmo Café com Julio Carvalho.

IMPORTANTE LEILAO

Realisa-se no dia 15 e 16, pelas 2 horas da tarde.

Por retirada para a Africa da familia do sr. dr. Abilio Mexia, será vendido todo o sumptuoso recheio da sua casa, constituído por mobiliário de estilo.

No proximo numero se descreverá com detalhe.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País. Para vagons tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Casa em Celas

Arrenda-se com 6 divisões, agua e luz, rua das Parreiras, 32. 1

Formigas

Desaparecem em 3 horas com o mata formigas MEYERNE. Recomenda-se aos revendedores por ser artigo seguro e que podem garantir. Farmacia de Santa Clara.

Artigos para caça

VENDE Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 74 Telefone n.º 205

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Matta e Silva — Rua da Sofia, 22-1.º, Coimbra. X

Guarda-livros

Ainda collocado, mas que deseja despedir-se, oferece-se para escritório de movimento dando as melhores referencias. Nesta redaccão se diz. X

Casas

Alugam-se, uma com 10 divisões, outra com 6 e outra com 4.

A primeira e a segunda compõem-se de cave, jardim, lavadouro, água em abundancia e electricidade.

A terceira tem lavadouro e eiredo para arruacao. São situadas em Montes Claros, proximo da T. S. F. — Informacoes na Vila Cruz J. M. B. no mesmo local. X

Matta e Silva

Solicitador encartado Rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA TELEFONE, 322

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Encartegado de todos os assuntos forenses, da collocacao de capitais com garantias, cobranca de dividas, etc. X



Estão prontas as malas.

Como todos estão contentes! Mas... não esqueceria nada?...

Pelo menos que vos não esqueça o vosso "Kodak". — Ele se encarregará de fixar para sempre aquelas fugazes horas de felicidade que constituem as vossas férias.

Não ha férias completas sem um "Kodak"

Ao voltardes, o vosso Album "Kodak" descreverá, melhor do que longos discursos, os lugares visitados, os vossos amigos, os mil incidentes das vossas férias.

Poucos minutos bastam para aprender a usar um "Kodak".

Em qualquer boa casa de artigos fotograficos, vos mostrarão com prazer o seu completo sortido de "Kodaks" e vos ensinarão o seu manejo. Al encontrarreis "Película Kodak" — em embalagem amarela — a unica de garantia.

Kodak Ltd, 33, Rua Garrett, Lisboa.

Bom emprego de capital

Vende-se uma linda casa com 300 metros quadrados de terreno nas traseiras da casa, todo murado.

Está livre, podendo ser já ocupada.

Para tratar, Freitas & Rozeiro, Rua Corpo de Deus, 50.

Barris usados

Vendem-se. Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

Dactilografata

Precisa-se uma que trabalhe com desembaraço correctamente, sendo necessario que tenha tambem boa caligrafia, ortografia e redaccão, para serviço facil das dez ás dezoito horas todos os dias uteis. Responder por escrito, metade á machina e metade á pena, pela propria, indicando idade, e indicações de identificacao, referencias e de ordenado que pensa ganhar. Carta para este Jornal a J. M. F. até ao dia 20 de Setembro. 2

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 14 de Setembro

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolvimento de uma industria de grande futuro. Carta a esta redaccão ao n.º 13. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894 Material e Tracção — Serviço de armazen — Fornecedor de 5.000 quilos de estanho em lingotes, de 1.ª qualidade.

No dia 17 de Setembro proximo futuro, pela 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes, de 1.ª qualidade.

As condições estão pste. tes, em Lisboa, na Reparticao dos Ar. zens da Divisao do Material e Tracção (edificio da estacao de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estacao do Rocio.

Lisboa, 31 de Agosto de 1929 O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

Leilão

Em 23 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estacao desta Companhia em Lisboa, Ceis dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 da Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se ha a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prezos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisan-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Reparticao de Reclamações e Leilões na estacao de Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 21, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem, situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estacao de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradadimento.

Lisboa, 3 de Setembro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina nos 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estréla do Oriente Rua de Santa Justa, 95.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. — R. da Conceicao, 147. Lisboa. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

Clinica de ovidos, nariz e garganta

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:

Monte Arroto Oriental, 103 COIMBRA

Consultas ás 14 horas excepto ás quintas feiras.